O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em elevação. — De sueste a nordeste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,4-19,4; BBonsucesso, 27,0-20,2; Ipanema, 27,3-19,8; Jardim Botânico,28,2-18,2; Manguinhos, 27,4-19,6; Meier, 28,6-19,8; Penha, 28,6-19,5; Pão de Açucar, 25,7-20,8; Praça 15 de Novembro, 26,7-21,5; Saenz Pena, 27,6-19,5; Volta Redonda, 24,6-18,7; Km. 47, 28,4-18,1 e Praça Seca, Cascadura, 29,0-18,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Maio de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7225

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep S Paulo: W Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,50

ENCERRAMENTO TEMPORARIO DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RECORRERÁ À FORÇA PARA DEFENDER SUA LIBERDADE

ESTÁ SENDO EXAMINADO O CASO ESPANHOL

Provas documentarias sobre a origem, natureza, estrutura e conduta geral do regime de Franco – O Iran e o Perú nada sabem

NOVA YORK, 15 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota oficial sobre a reunião de hoje da Sub-Comissão da UN, encarregada de investigar os fatos relacionados com a Espanha:

— "Todos os membros estiveram presentes. A Sub-Comissão examinou provas documentarias sobre a origem, a natureza, a estrutura e a conduta geral do regime de Franco, a extensão em que as instituições e a politica desse regime são compativeis com a Carta das Nações Unidas, e até que ponto podem elas obstruir a instauração do sistema de segurança das Nações Unidas.

"No decorrer da reunião, foi revisto o ante-projeto de relatorio da Sub-Comissão sobre essa parte, e foram dadas instruções para o preparo do texto revisto, para novo estudo da Sub-Comissão.

"Foi recebida a resposta do governo do Iran à carta do secretario geral a esse governo, pedindo informações sobre o regime de Franco. Em sua resposta, o governo do Iran diz que não dispõe de provas documentarias ou de qualquer outra natureza, naquele sentido.

"Foi recebida uma resposta semelhante do governo do Perú.

"A Sub-Comissão suspendeu os trabalhos às 11 horas e 45 minutos da manhã, voltando a reunir-se novamente amanhã, quinta-feira, às 14 horas".

Quer o Azerbaijan ficar dentro do imperio iraniano, livre, porem, do despotismo do Governo de Teheran

Tropas ao longo da fronteira

TEHERAN, 15 (U. P.) — A emissora de Tabriz transmitiu terminantes declarações, segundo as quais o Azerbaijan recorreria à força para defender sua liberdade. Jaafar Pishevary, primeiro ministro do regime autonomo, declarou que o povo do Azerbaijan "libertou-se do despotismo" do governo central iraniano". Segundo o mesmo informante, as tropas de Teheran desde de alguns dias estão caminhando para a fronteira do Azerbaijan, projetando ocupar o territorio evacuado pelos russos.

Expressou a mesma fonte o temor de que irrompa a guerra civil, como consequencia do rompimento das negociações entre o Azerbaijan e o governo de Teheran, embora até agora não tenham ocorrido choques armados.

Pishevary falou através da emissora de Tabriz ao regressar de Teheran, onde conferenciou com Ghavam. Recordou que havia proposto, em setembro passado, que o Azerbaijan ficasse dentro do Imperio iraniano, mas livre do "despotismo" do governo de Teheran, acrescentando que "depois de longos anos de opressão nos libertamos, finalmente, e nossos sonhos se converteram em realidade. Esses sonhos não são apenas nossos e sim de todos os iranianos oprimidos, tão longo tempo. O povo do Azerbaijan constitue um nucleo do movimento democratico de todo o Iran e a razão de nosso êxito se estriba em que apoiamos tal movimento de todo o coração".

Segundo a radio de Tabriz, o povo defender-se-á até o fim. Forte guarda do Exército do Azerbaijan montem-se ao longo da fronteira.

Incidente diplomático entre a Russia e os Estados Unidos

Envolvidos o Departamento de Estado, a Embaixada Americana em Moscou e o Kremlin

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Os Estados Unidos pediram à União Soviética para por de lado as suas acusações de má conduta contra o funcionario da Embaixada americana em Moscou Waldo Ruess e permitir que esse funcionario deixe o país imediatamente.

A URSS não acedeu ao pedido.

Os funcionarios diplomáticos americanos indicam que o caso está se transformando num incidente diplomático, que envolve o Departamento de Estado, a Embaixada em Moscou e o Kremlin.

Acredita-se que os Soviets tenham levantado acusações contra Ruess em represalia contra a prisão, pela policia americana, do tenente da Marinha soviética Redin, há cinco meses, sob acusação de espionagem.

Serão reiniciados a 15 de junho os trabalhos hoje suspensos

Tratados com a Italia, Alemanha e paises balcânicos — Data para a Conferencia da Paz — Assinatura do armisticio italiano, hoje

PARIS, 15 (U. P.) — A Conferencia dos Quatro Chanceleres anunciou esta noite que suas sessões serão suspensas a partir de amanhã. Os trabalhos do Conselho de Ministros de Relações Exteriores serão reiniciados no dia 15 de junho.

Essa medida foi tomada em consequencia de uma proposta do secretario de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, em seguida ao debate do problema alemão, sobre o qual ainda não se chegou a um resultado positivo. Na próxima reunião, no dia acima aludido, segundo ainda os termos da proposta de Byrnes, deverão ser assentados os tratados de paz com a Italia e paises balcânicos, bem como fixada a data para a primeira conferencia da paz.

Molotov recusou-se, na sessão desta noite, a aceitar como definitiva a data de 15 de julho para a Conferencia da Paz, assim como se opôs à inclusão, na ordem do dia, do debate sobre a Austria.

Como um dos últimos atos da atual conferencia, amanhã, será assinado o armisticio italiano, já revisto.

Byrnes

Byrnes não aludiu à sua recente proposta de desarmamento da Alemanha pelo espaço de 25 anos. Ademais, os ministros não mencionaram a proposta de Byrnes de que o Conselho de Ministros, ora reunido em Paris, levantasse suas sessões até o dia 15 de junho, em cuja oportunidade seria fixada a data da Conferencia de Paz projetada para julho.

Muito importante

Byrnes solicitou que não se retardasse a redação do ante-projeto do tratado com a Alemanha, dizendo que era importante não somente para os alemães, mas tambem para os aliados. Afirmou que, enquanto os aliados não estabelecessem uma politica concreta e uniforme para toda Alemanha, quaisquer planos separados seriam dificeis e complicados.

Por essa razão, aconselhou a designação do citado comitê especial de representantes dos quatro chanceleres, a fim de que se dedicasse em seguida à tarefa de redigir o ante-projeto de tratado de paz com a Alemanha e apresentasse, durante seus trabalhos, informes provisorios ao Conselho de Ministros, com o propósito concreto de apresentar um tratado completo à Conferencia.

Cinco questões

Byrnes formulou cinco questões para que fossem estudadas pelo proposto comitê especial, a saber:

1.º) — Se os recursos do Ruhr e da Renania ficarão como partes integrantes da estrutura econômica da Alemanha, no caso de que seja acordada alguma forma de internacionalização dessas zonas.

2.º) — Se os recursos que forem deixados à Alemanha serão postos ao alcance de todo o país, destinando-se qualquer excedente, uma vez satisfeitas as necessidades alemãs, à exportação, para contribuir para o pagamento de produtos essenciais que a Alemanha importe.

3.º) — O procedimento que se deverá aplicar para que a Alemanha possa ser administrada como uma só unidade dentro do prazo de 90 dias.

4.º) — Se os limites atuais das zonas de ocupação continuarão apenas como linhas demarcatorias e não como barreiras artificiais.

5.º) — Acordo em principio sobre a fronteira ocidental da Alemanha.

Tratado de Paz com a Alemanha

PARIS, 15 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, aconselhou que os ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias estabeleçam um comitê especial de representantes seus, para que redija o ante-projeto do tratado de paz com a Alemanha, o qual deverá ser apresentado à segunda Conferencia da Paz, cuja realização propôs para 12 de novembro futuro. Byrnes redobrou de esforços para a concertação, o mais cedo possivel, do tratado de paz com a Alemanha no curso da sessão de três horas, realizada esta manhã pelo Conselho de Ministros do Exterior.

Sugeriu que um Comitê Ministerial Especial estude o problema alemão em conjunto, visando eliminar antes de tudo as barreiras econômicas que separam as zonas de ocupação. Molotov expressou que desejava dispor de tempo para estudar essas propostas. Bevin e Bidault manifestaram-se em igual sentido.

Avião à disposição de Byrnes

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A Casa Branca informa que hoje ou amanhã será mandado para Paris um avião destinado a trazer de regresso os delegados norte-americanos às sessões do Conselho dos Quatro Ministros.

O. sr. Charles Ross, secretario de Imprensa da Presidencia, disse, entretanto, que a ida desse avião "não significa que a conferencia dos Quatro terminará imediatamente" e que esse avião ficará à disposição do secretario de Estado, Byrnes, e seus auxiliares, para a ocasião que for necessaria.

Alvarez e Zapirain serão julgados amanhã

Não foi divulgada ainda a natureza da acusação contra esses republicanos espanhóis

MADRID, 15 (U. P.) — Fontes fidedignas, baseadas em informações colhidas em circulos diplomáticos, asseguraram que Santiago Alvarez e Sebastian Zapirain serão julgados, na próxima sexta-feira, por um Tribunal Militar em Ancalá de Henares. Até o momento, não foi divulgada a natureza exata da acusação, acrescentando-se que os dois republicanos serão acusados de possuir documentos falsos, ter entrado ilegalmente no país, posse de armas e conspiração contra a segurança do Estado.

Atividades terroristas contra o Partido Camponês da Polonia

Possivel, à vista disso, a retirada do reconhecimento do Governo de Varsovia pela Grã-Bretanha

LONDRES, 15 (Por *Ned Roberts* da U. P.) — A Grã-Bretanha está se inteirando mais e mais do que é encarado nesta capital como perseguição dos elementos politicos não comunistas poloneses e há a possibilidade de que a continuação dessa politica possa levar o "Whitehall" a considerar a retirada do reconhecimento britânico do atual regime de Varsovia.

O Ministerio do Exterior da Grã-Bretanha tem sua atenção chamada frequentemente sobre as noticias de atividades terroristas contra o Partido Camponês da Polonia, que é liderado pelo vice-premier Mikolajczyks, orientadas pela Policia de Segurança de Varsovia.

A afirmação do governo de Varsovia de que o Partido de Mikolajczyks tem ligações com o sinistro movimento subterraneo fascista já encontrou rechaço do mundo oficial britânico.

Um porta-voz do "Foreign Office", em declaração recente, afirmou que qual tentativa de afastar Mikolajczyks do Governo Provisorio Polonês levaria a Grã-Bretanha a reconsiderar o seu reconhecimento outorgado a Varsovia. Indicou o referido declarante que o reconhecimento britânico estava baseado não só na esperança de próximas e livres eleições, mas tambem da manutenção, por enquanto, de um governo representativo provisorio.

Acusações russas

Coreanos encorajados à insurreição pelo general Hodge

MOSCOU, 15 (Por Meyer S. Handler, da "United Press") — Em um artigo que ocupa quatro colunas, sobre o fracasso das negociações da Comissão Mista Russo-Americana, que tratava do caso da Coréia, o jornal oficial "Izvestia" acusou o general americano Hodge de estar encorajando os coreanos a insurgirem-se contra a decisão de Moscou, de estabelecer um fideicomisso, a ser exercido pelo "Big Four", durante cinco anos, sobre toda a ilha.

Em conflito os interesses árabes e soviéticos na Libia

JERUSALEM, 15 (Por *Eliav Simon*, da U. P.) — Em vésperas da reunião do Concilio da Liga Arabe, em Damasco, altos circulos árabes desta cidade vaticinaram urgentes debates sobre o futuro da Libia, os quais teriam preferencia na agenda da Comissão Anglo-Americana para a Palestina, quando esta apresentar seu relatorio, não obstante o fato de que tal comitê foi formado com o único propósito de tratar do caso palestino.

Os citados circulos frisaram que estão em conflito os interesses árabes e soviéticos na Libia e frisaram que tais divergencias provavelmente exclue qualquer manobra árabe para procurar apoio soviético na questão da Palestina.

RAEDER DEFENDE-SE

Depôs perante o Tribunal de Nuremberg o reconstrutor da Marinha de Guerra Alemã

NUREMBERG, 15 (A. P.) — O almirante Erich Raeder — o homem que reconstruiu a Marinha Alemã para a Segunda Guerra Mundial — iniciou sua defesa perante o Tribunal Internacional de Justiça, depois que o tribunal dedicou sua sessão da manhã ao esforço, em vão, para concluir a defesa de Funk, retardada desde a semana passada pela ausencia de uma testemunha-chave do processo.

Iniciando seu relato sobre a reconstrução da Marinha Alemã em face das restrições do Tratado de Versalhes, o almirante Raeder declarou que "o perigo que enfrentamos era o de um ataque pela Polonia através a Prussia Oriental e consequentemente nossos esforços tiveram como objetivo as medidas destinadas a se oporem a tal invasão".

Afirmou que reconstruiu a Marinha Alemã "dentro da estrutura do tratado de Versalhes", mas salientou que todo o trabalho estava sujeito primeiro à aprovação de Hindemburgo e posteriormente a de Hitler. Disse mais que a Marinha construida por ele possuia

Raeder

homens "respeitados interna e externamente, porque lutaram de modo exemplar e não participaram de nenhuma atrocidade".

Rigoroso segredo no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 15 (Por Francis W. Carpenter, da "Associated Press") — Será apresentada amanhã ao Conselho de Segurança das Nações Unidas uma proposta de Regulamento, que permitirá a esse orgão vital da "UN" guardar rigoroso segredo em torno de suas reuniões e debates, sigilo esse que estará garantido, mediante normas especiais, mesmo contra os proprios conselheiros.

Tudo indica que o projetado Regulamento será aprovado por unanimidade.

Eleições parlamentares na Holanda

Talvez encabecem a votação, alcançando mais de trinta cadeiras cada um, os partidos Trabalhista e Católico

AMSTERDAM, 15 (Romney Wheeler, da "Associated Press") — Aproximadamente 4.750.000 holandeses comparecerão às urnas depois de amanhã, sexta-feira, para escolherem os membros da Câmara Baixa dos Estados Gerais (Parlamento), fazendo com que a Holanda seja a última das nações libertadas da Europa Ocidental a escolher o seu Parlamento do após-guerra.

Ao que se espera, a eleição determinará o rumo da politica da Holanda durante os próximos quatro anos, resolvendo até que ponto o país poderá acompanhar a Inglaterra em sua planejada socialização econômica.

Dez partidos concorrem às cem cadeiras em disputa, mas os observadores politicos são unânimes em prever que nenhum grupo isolado poderá por si só conquistar a maioria.

Espera-se que o Partido Trabalhista, do primeiro ministro Schemerhorn, e o poderoso Partido Católico encabecem a votação, ganhando de trinta a trinta e cinco cadeiras cada um. Muitos esperam que esses dois partidos venham a formar um governo de coalisão, embora não esteja excluida a possibilidade da formação de um governo de União Nacional.

O terceiro a colocar-se deverá ser o Partido Anti-Revolucionario, conservador, que atrairá os votos dos calvinistas, e que deverá conquistar de dez a quinze cadeiras.

No quarto lugar deverão figurar ou Comunistas ou os Liberais, estes últimos com um credo politico muito semelhante ao dos Conservadores britânicos. Cada um deles deverá conseguir de seis a dez cadeiras.

A seguir vêm os Cristãos-Históricos, outro grupo protestante, que segue mais ou menos a mesma politica dos calvinistas.

Avião atacado por uma aguia

Na segunda investida a ave esmagou-se contra a aeronave

MOSCOU, 15 (U. P.) — Uma noticia do correspondente do "Izvestia" no Cáucaso Setentrional, diz que uma aguia atacou um avião de passageiros por duas vezes e que na última esmagou-se de encontro ao aparelho.

Quando o aparelho aterrou em Stavropol foi notado que a aguia enterrara-se entre os "ailerons" e a asa do aparelho.

Retiraram-se da Mandchuria as forças soviéticas

MUKDEN, Mandchuria, 15 (U. P.) — Fontes autorizadas russas declararam que as forças soviéticas se retiraram de Dairen e de toda a Mandchuria, com exceção de Port Arthur, que, de acordo com o tratado sino-soviético permanecerá com a Russia. Acrescentaram que os russos completaram a evacuação da Mandchuria no dia 30 de abril, porem, devido à interrupção das comunicações, somente agora a noticia foi oficialmente conhecida.

ALIANÇA ENTRE A POLONIA E A TCHECOSLOVAQUIA

Deseja o governo de Varsovia manter mais estreita cooperação entre os dois paises

LONDRES, 15 (U. P.) — O estabelecimento de uma aliança entre a Polonia e a Tchecoslovaquia foi recomendada, hoje, pelo Boletim Oficial de Noticias da Embaixada da Polonia. Tal assunto surge em sequencia a uma declaração feita na semana passada pelo ministro do Trabalho polonês, sr. Jan Stanczyk o qual expressou o desejo do governo de Varsovia de manter uma mais estreita cooperação entre a Polonia e a Tchecoslovaquia.

Nos circulos oficiais — tanto polacos como tchecos — se tem frisado a necessidade de imediata conclusão de tal aliança, a fim de que se estabeleça mais um elo na cadeia de pactos slavos, assinados recentemente.

Nas esferas oficiais foi dito que uma cláusula especial foi incluida no pacto tcheco-soviético de dezembro de 1944, a qual sugeria a conclusão de um acordo polono-tchecoslovaco. Isto faz entender que a União Soviética apoia tal passo como sendo uma medida defensiva contra uma possivel e futura agressão alemã.

O unico impecilho para a imediata conclusão de um acordo é o choque de interesses territoriais entre os dois paises, os quais atingiram o climax com recentes demonstrações ao longo da fronteira e com a apresentação de uma nota de Praga à Conferencia dos Ministros do Exterior, de Paris, nota essa que pedia uma retificação de fronteiras ao longo da antiga linde tcheco-germânica, territorio ora em poder da Polonia.

A Tchecoslovaquia tambem quer outras zonas, com as quais foi beneficiada a Polonia em consequencia das decisões adotadas pelo "Big Three" em Potsdam.

Convidado o presidente eleito da Colombia a visitar os EE. Unidos

Já estão sendo feitos os preparativos da viagem do sr. Mariano Ospina Perez — Chegará a Washington em principios de junho

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Soube-se que Truman convidou o sr. Mariano Ospina Perez, presidente eleito da Colombia, para uma visita oficial aos Estados Unidos.

As altas autoridades locais revelaram que os preparativos para essa viagem já estão sendo feitos, sendo Ospina esperado nesta capital antes da sua posse, a 7 de agosto, provavelmente em principios de junho. Embora os detalhes da sua permanencia nesta capital não estejam ainda concluidos, é possivel que Ospina Perez se aviste com Truman imediatamente após a sua chegada, passando uma noite na Casa Branca. Todavia, o presidente eleito da Colombia ficará naturalmente alojado na Blair House, a residencia oficial dos hóspedes do governo norte-americano, situada defronte da Casa Branca.

Disse que o embaixador John Wiley acompanhará Ospina Perez aos Estados Unidos a fim de apresentá-lo a Truman e Byrnes, com os quais conferenciará, o mesmo fazendo com as demais altas autoridades norte-americanas.

Para o desenvolvimento da América Latina

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O sr. R. T. Haslam, vice-presidente e diretor da Standard Oil and Company of New Jersey, declarou em entrevista concedida à imprensa, que "uma não determinada soma de dinheiro" podia ser empregada no desenvolvimento da América Latina.

O sr. Haslam, que acaba de regressar de uma visita de três meses à América do Sul, disse que os empréstimos dos Estados Unidos devem ser feitos para propósitos especificos e, se necessario, com o pessoal técnico preciso para se completar com sucesso o projeto dado. Citou a grande necessidade que muitas nações latino-americanas sentem no desenvolvimento da potencia hidráulica e explicou que o dinheiro gasto na construção de represas significaria mais poder no aumento da produção de alimentos, através da irrigação e das condições sanitarias.

Acrescentou que a construção de edificios se desenvolve "em tremenda proporção" na maior parte da América Latina.

Yoshita aceitou a presidencia

TOKIO, 15 (A. P.) — O ministro do Exterior Shigeru Yoshida aceitou a presidencia do Partido Liberal.

Ante-projetos de defesa do Hemisferio

WASHINGTON, 15 (Por Mill Dean Hill, da "Associated Press") — A Junta Diretora da União Panamericana, por intermedio do Comitê de Coordenação, aprovou por unanimidade de votos a análise realizada pelo Sub-Comitê dos Três sobre os oito ante-projetos do tratado para a defesa deste hemisferio, recomendando sem submetê-la à análise de toda a Junta.

O presidente do Comitê, Julian Caceres, embaixador de Honduras, declarou aos reporteres que o relatorio do Sub-Comitê foi aprovado depois de ligeira discussão.

LINHAS DE COMUNICAÇÕES VITAIS CORTADAS PELOS COMUNISTAS

Cercaram as localidades ferroviarias de Chiensho e Kaoling, a nordeste da Grande Muralha

MUKDEN, Mandchuria, 15 (De George Wang, correspondente da U. P.) — Informa-se que uma força calculada entre 10.000 a 20.000 homens, do exército comunista, cortou linhas de comunicações vitais para as forças nacionalistas chinesas na Mandchuria (Estrada de ferro Tien-Tsin-Mukden), em dois pontos, ao norte da Grande Muralha e a nordéste de Shanhaikwan. Essa noticia foi recebida no momento em que fontes semi-oficiais russas revelaram que as forças soviéticas se retiraram por completo da Mandchuria, à exceção de Porto Arthur, onde permanecerão, de acordo com as disposições do pacto sino-russo.

Segundo fontes nacionalistas, as forças comunistas cercaram as localidades ferroviarias de Chiensho e Kaoling, a 24 e 40 quilômetros de distancia a nordeste da Grande Muralha, respectivamente, e conseguiram interromper o serviço ferroviario na citada rota vital para os abastecimentos.

Informa-se, alem disso, que foram destruidas pelos comunistas duas pontes ferroviarias entre Chiensho e Kaoling, anunciando-se ainda que as forças comunistas se lançaram ao sul para Sanhaikwan, que fica justamente dentro da Grande Muralha e ao norte, para Shuichang, outra cidade ferroviaria importante, 50 quilômetros a nordeste da primeira. Diz-se que as forças atacantes estão bem armadas e equipadas com artilharia.

Messersmith parte hoje

MÉXICO, 15 (A. P.) — O embaixador George Messersmith partirá amanhã às 2.20 horas para Buenos Aires, viajando de avião, pretendendo fazer duas paradas durante o percurso, em Balboa e no Rio de Janeiro.

Relações diplomáticas entre a Argentina e a Russia

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O coronel Peron recebeu ontem os membros da missão comercial soviética, o que da crédito às [illegible]

Ameaça criar um regime totalitario na Alemanha

LONDRES, 15 (U. P.) — O deputado trabalhista, sr. Richard Stokes, falando perante a Câmara dos Comuns, hoje, indicou que "a onda de propaganda comunista que vem do oriente" ameaça abrir caminho para um novo regime totalitario na Alemanha".

Solicitou Stokes ao governo que providencie suficiente material de propaganda para as forças social-democratas, em Berlim e na zona ocupada pelos britânicos na Alemanha, a fim de que possa ser lançado um contra-ataque "à volumosa propaganda contida em 8 ou 9 jornais controlados pelos comunistas".

Tomando a palavra, o comunista William Gallacher disse: "Os jornais que fazem a propaganda de Moscou não representam um perigo para a Europa, mas sim a propaganda da "Press Internacional", aqui representada por Stokes".

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Laboratorista IX — (Cadeira de Clínica Ginecológica) da Faculdade Nacional de Medicina, do M. E. S. — I. R.... 1.801 — A parte I será realizada amanhã, às 8 horas, no 5.º pavimento do edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81).

Tradutor XIII do Serviço Nacional de Educação Sanitária, do M. Educação ... H. 1.745 — As Partes I e II serão realizadas, respectivamente, amanhã, dia ... e no próximo dia 20, às 18 horas e 40 minutos, no 2.º pavimento do edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81).

Farmacêutico do M. E. S. — C. 151 — A prova prática de análise e reconhecimento será realizada no próximo dia 21, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 80, 2.º andar).

Milhões de cruzeiros para funcionarios inexistentes

RIGOROSO INQUERITO ADMINISTRATIVO PARA APURAR DESVIO DE VULTOSA IMPORTANCIA

CAMPOS, 15 (D. N.) — O prefeito desta cidade, sr. Ferreira Pais, resolveu suspender de suas funções por 15 dias dois funcionarios da Prefeitura, a fim de apurar, em inquérito administrativo, o desvio de milhões de cruzeiros sobre folhas de pagamento a funcionarios inexistentes.

Avisos Fúnebres

VICTOR DUARTE LISBÔA

(IN MEMORIAM)

Pela passagem do aniversario natalicio de seu pranteado chefe, sua viuva e familia mandam celebrar missa, às 8.30 do dia 17 do corrente, na Igreja do Divino Salvador, Estação da Piedade, em sufragio de sua bondosa alma.

Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

José dos Santos

Agostinho dos Santos, senhora e filhos, sob a grande emoção e profundo pesar que lhe causou o falecimento precoce do seu inesquecível filho e irmão, muito sinceramente agradecem a todos quantos compareceram ao sepultamento de JOSÉ DOS SANTOS e novamente os convidam para assistir à missa do 30.º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, sábado, 18 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam eternamente agradecidos.

ARTHUR VIEIRA DA SILVEIRA JUNIOR

A Direção da Fábrica do Galeão, convida os parentes e amigos do Servidor ARTHUR VIEIRA DA SILVEIRA JUNIOR para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar hoje, dia 16, na igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo eterno descanso de sua alma.

FARID CALIL FIATTE

Elzira Buchaúl Fiatte, Calil Fiatte, Laia Fiatte, Cesar Fiatte e Marcio Fiatte, convidam os seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que pela passagem do 6.º mês mandam celebrar em sufragio da alma do seu sempre lembrado esposo e pai FARID CALIL FIATTE, amanhã, 17, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. Desde já agradecem aos que comparecerem ao ato. Pedem dispensar os cumprimentos.

VIRGILIO JULIO LOPES

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Elisa Machado Lopes, Oswaldina Machado Lopes, Leonor Machado Lopes, Oswaldo Machado Lopes e sua esposa Ubaldina Araujo Lopes, Therezinha Lopes de Faria e seu esposo Dr. Raul Lopes de Faria, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar, pelo descanço eterno da alma de seu bonissimo esposo, pai, e sogro VIRGILIO amanhã, sexta-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Joaquim Teixeira de Carvalho (Quincas)

(1.º ANIVERSARIO)

Ezio Teixeira de Carvalho

(7.º DIA)

Viuva e filhos de Joaquim Teixeira de Carvalho, Mãe e irmãos de Ezio Teixeira de Carvalho, convidam os parentes e amigos para a missa do 1.º aniversario do falecimento de Joaquim Teixeira de Carvalho pranteado esposo e pai, e para a missa de 7.º dia por alma de Ezio Teixeira de Carvalho, saudoso filho e irmão, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja do S.º Sacramento, Y Avenida Passos, Sexta-feira 17 do corrente, às 9,30.

Luiza Langgaard Barboza de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Barboza de Oliveira, seu marido e filha, Raul Barboza de Oliveira, senhora e filhas, Mario Barboza de Oliveira, senhora e filha, Augusto Langgaard Barboza de Oliveira, senhora e filhos, Maria Eugenia Barboza de Oliveira, Oscar Barboza de Oliveira, senhora e filhos, Cesar Langgaard Barboza de Oliveira, Viuva José Barboza de Oliveira e filhos, Hermantina Barboza de Oliveira, Valentina Barboza de Oliveira Simonett e seu marido, filhos, genro, noras, netos e sobrinhos de LUIZA LANGGAARD BARBOZA DE OLIVEIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma será rezada hoje, quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte, à rua do Rosario.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Morte súbita — Roubos e furtos — Agressões — Suicidio e tentativa — Falecimento — Conflito — Principio de incendio — Cinco mortos e cinco feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na passagem de nivel da rua Manuel Soares, em Terra Nova, o trem da Leopoldina, tirado pela locomotiva 33, colheu o automovel particular n. 1-36-38, danificando-o bastante. O motorista amador Jacó Ferreira, escapou ileso, pois abandonou o auto antes do trem o alcançar. Tomou conhecimento do fato a policia do 23º distrito.

Atropelamento

Na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, o funcionario publico Abrahão Bezerra, com 39 anos, morador na rua Itapirú n. 203, ao saltar de um bonde, foi atropelado pelo automovel particular n. 84-20, sofrendo fratura do cranio e contusões diversas. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 13º distrito.

* * *

No Largo da Carioca, o funcionario publico Segismundo Pinto Martins, de 38 anos, solteiro, morador na avenida Copacabana, 308, apartamento 406, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, foi atropelada por um auto a arta, Lidia de Sousa, de 18 anos, solteira, residente na rua Prudente de Morais, 143, apartamento 107, que, tendo sofrido fratura da perna esquerda, foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita

No Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios 7º andar do predio n. 20 da rua Alcindo Guanabara, faleceu subitamente a comerciaria Nadir Lopes da Cunha, com 31 anos, que ali aguardava exame medico para efeito de aposentadoria. A policia do 5º distrito tomou conhecimento do fato e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Roubos e furtos

Na delegacia do 9º distrito penetrou um ladrão e furtou uma pistola F. N. do soldado n. 209, da 1ª companhia, do 5º batalhão da Policia Militar, que estava de serviço na mesma delegacia, e ali deixou guardada.

* * *

Alzira Quartin, residente na avenida Epitacio Pessoa n. 2.004, queixou-se à policia do 1º distrito de haver sido roubada em uma mala de couro de porco, no valor de dois mil cruzeiros, contendo duas capas de borracha, varias roupas e uma sombrinha. Calcula o seu prejuizo em 3.500 cruzeiros.

* * *

Antonio Gomes da Silva, residente na rua Manuel Duarte n. 764, em Mesquita, ao tomar um trem de Nova Iguaçu, na estação de Deodoro, foi imprensado por "espertos" e um "punguista", sendo-lhe furtada a carteira com 15.100 cruzeiros. A vitima queixou-se à policia do 25º distrito.

* * *

Claudionor Pereira Ficheiro, residente na rua Golas n. 876, despertou, na madrugada de ontem, com um ladrão de cor preta, em sua casa. Atracou-se com o malfeitor, procurando detê-lo e foi agredido com um "pé de cabra", sofrendo ferimento na cabeça, que o fez cair ao solo, sem sentidos. O ladrão fugiu e a vitima, depois de receber curativos na Assistencia do Meier, queixou-se à policia do 23º distrito.

Agressão

Na praça Mauá, o negociante Antonio Martins, com 31 anos, morador na rua Sacadura Cabral n.º 137, foi agredido a socos pelos marinheiros ingleses George Shrp e Albert Murphy, tripulantes do navio "Lady Imperial" sofrendo ferimentos no frontal e nos lábios. Os agressores, que estavam alcoolizados, conseguiram fugir e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Hugo Pereira da Silva, de 31 anos, solteiro empregado da Companhia Luz e Força, morador na rua do Engenho Novo, 10, casa 2, achava-se nas proximidades de sua residencia quando por ali passaram três individuos de cor preta, descalços e de calças arregaçadas, que investiram para ele, sem maiores preambulos, agredindo-o a faca. Com ferimento penetrante no abdome, a vitima foi medicada, em estado de coma, pela Assistencia do Meier, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro. Na ocasião em que Hugo era submetido aos cuidados medicos, no Posto Suburbano, apareceram tambem ali o operario Joaquim Miguel Perri, de 33 anos, solteiro, morador na rua Sargento Ferreira, 86-A, com ferimentos na perna direita, e Hugo Guimarães, de 19 anos, solteiro, marinheiro, residente na rua Miguel Cervantes, 182, com ferimento na região lombar direita, os quais declaram que tambem foram agredidos pelos três individuos de cor, na esquina da rua do Dois de Maio, isto é, nas imediações da rua do Engenho Novo, presumindo-se que sejam os mesmos agressores do empregado da Companhia Luz e Força.

* * *

A Assistencia do Meier, socorreu Geraldo Miguel Tavares, de 20 anos, solteiro, morador na rua S. João, 175, com ferimentos incisos nas costas e no rosto, o qual declarou que fora agredido a navalha, na rua Manuel Cotrim, por um soldado e por dois outros individuos em trajes civis que se evadiram.

* * *

A Assistencia socorreu Osvaldo Figueiredo, de 38 anos, casado, comerciario, morador na rua Ebroino Uruguai, 63, com ferimento inciso no hemitórax esquerdo, o qual declarou que fora agredido à faca, no campo de S. Cristovão, por um desconhecido que se evadiu. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicidio e tentativa

Otacilio Alves dos Santos, ferroviario, com 35 anos, morador no morro da Favela, barracão 817, do beco do Sossego, atirou-se daquele morro ainda na rua Regos Barros, sem vida em consequencia da fratura que sofreu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 11.º distrito.

* * *

Na rua do Livramento n.º 135, o comerciario João Fernandes dos Reis, com 63 anos, ali residente, tentou o suicidio, por se achar enfermo sem esperanças de recuperar a saude. Recebeu socorros na Assistencia e ali ficou em observação.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o jardineiro Antonio Banolo, de 50 anos, português, morador na rua Almirante Alexandrino, 813, que, no dia 10 do corrente, fora vitima de uma queda de uma arvore, no quintal daquela residencia, sofrendo fratura do cranio. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Mortos a tiros

O comando do Regimento Floriano do Posto médico da Vila Militar, pediu à policia do 25.º distrito a remoção dos corpos dos soldados daquela unidade Jair Pereira dos Reis, com 22 anos e Jaime Di Negri, com 33, mortos a tiros, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

A remoção foi feita, aguardando a policia qualquer informação sobre o caso.

Principio de incendio

Na lavanderia da Fábrica Unidos, manifestou-se principio de incendio, que foi facilmente dominado pelos bombeiros do posto da Tijuca. Foram insignificantes os prejuizos.

Epidemia contra suinos

ALARMADA A ZONA DA ALTA PAULISTA

S. PAULO, 15 (P. P.) — A zona da Alta Paulista está alarmada com a epidemia que vem dizimando os rebanhos suinos do norte do Paraná, a qual já atingiu o Estado. A proposito, denuncia-se que uma firma comercial do Rio está vendendo vacinas anti-epidemicas falsificadas, às zonas atingidas, havendo já numerosas reclamações.

Desaparecido

Acha-se desaparecido desde o dia 10 de maio o operario Edgar Franklin do Nascimento, solteiro, de 20 anos de idade, residente em Suburbana, 19, casa 4. Trabalhava o referido operario na rua Buenos Aires, 326, nesta capital.

Regulado o comercio de Ipecamanha

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

Na ultima reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior, foi comunicado que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil poderá limitar anualmente as quantidades de raizes de ipecamanha a serem adquiridas pelos laboratorios, como tambem licenciar as exportações de emotiva.

Na mesma sessão foi aprovada uma indicação para que seja estudado um dispositivo a ser incluido nas leis trabalhistas, subordinando às condições de assiduidade do trabalhador as vantagens que lhe se possam conceder.

Para encerrar a sessão foi aprovado um substitutivo ao projeto de decreto-lei, sobre o financiamento do Banco do Brasil à exportação de minerais.

Última hora esportiva

Por 6x1 o América foi batido pelo Palmeiras

S. PAULO, 15 (Asapress) — Enfrentando hoje o Palmeiras, o América, do Rio, foi espetacularmente abatido pela contagem de 6-1.

Muito embora o Palmeiras surgisse com as honras de favorito na luta de hoje, não se acreditava fosse tão facil sua vitoria sobre o esquadrão carioca, que tem um conjunto valoroso, não se sabendo mesmo explicar o "placard" elevado.

Na primeira fase da luta o América jogou bem no ataque, enquanto o Palmeiras vinha jogando melhor na defesa. No final desse tempo, reagiu fortemente o quadro local, que passou para o ataque, conseguindo três tentos.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Procopio, Tullo e Valdemar Fiume; Lima IV, Dino, Osvaldinho, Villadoniga e Mantovani.

AMÉRICA — Vicente; Paulo (Domicio) e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco (Wilton), Maxwell, Lima, (Wilson), (Ubaldo) e Jorginho.

Juiz — Mario Viana, bom. Renda — Cr$ 96.891,00.

Não tem cor política a Associação Artística Juvenil

DECLARAÇÕES DOS MEMBROS DE SUA DIRETORIA

Estiveram em nossa redação alguns membros da Associação Artística Juvenil para informar que, a 30 de abril ultimo quando tomaram posse a sua nova diretoria, na sede da Liga Juvenil Vitoria, de que era filiada, foram convidados, como ramos de entidades convidadas, pelo comissario Padilha, a comparecer à Delegacia de Ordem Politica e Social.

Na policia foi declarado aos dirigentes da Associação Artística Juvenil que a Liga Juvenil Vitoria era financiada pelo P. C. B. Diante disso e como não têm cor partidaria, resolveram deixar a referida Liga.

Fortes chuvas desabaram em Petrópolis

PETROPOLIS, 15 (P. P.) — Fortes chuvas desabaram nos ultimos dias sobre esta cidade, alagando varios logradouros públicos. Diversos rios transbordaram, não se verificando, porem, vitimas.

Os prejuizos são pequenos.

QUEIXAS e reclamações

Com os Correios e Telégrafos

22.149 PADEIRO E CARTEIRO AO MESMO TEMPO — Queixa-se um leitor de que os serviços do correio de Itipava para Cuiabá, no Estado do Rio, são feitos pelo padeiro, de sorte que, quando falta pão, como acontece ultimamente, os moradores de Cuiabá não recebem correspondencia. — 16-5-946.

Com a Cia. Siderúrgica Nacional

22.150 APOLICES QUE NÃO FORAM ENTREGUES — Escreve-nos um leitor de Juiz de Fora, para dizer que, em 18 de maio de 1943, terminou o pagamento das prestações de um grupo de ações da Cia. Siderúrgica Nacional. Dirigindo-se varias vezes à direção da referida Cia., pediu o cheque n. 199.531, a fim de obter as apólices a que faz jus e até hoje nenhuma solução lhe deram no caso. Nem mesmo — segundo acrescenta o reclamante — a 2.ª via de quitação da 3. prestação pôde adquirir, informando-lhe a Cia. ter havido, possivelmente, extravio por parte do Correio. — 16-5-946.

Com a presidencia da República

22.151 INFIMOS SOLDOS PARA ENFRENTAR A CARESTIA DA VIDA — Queixam-se os soldados reformados do Exército, Policia Militar e Corpo de Bombeiros contra a última tabela de aumento dos seus soldos, pois estes reformados até o ano de 1930 percebendo Cr$ 60,00, 40,00 e 30,00, tiveram um aumento de Cr$ 180,00, 120,00 e 90,00, respectivamente. Urge, portanto, providencias de ordem superior para solucionar a aflitiva situação desses antigos servidores da nação, que não dispõem de recursos financeiros para enfrentar a carestia da vida atual. — 16-5-946.

Sobre a queixa n.º 22.129

UMA CARTA DO SUB-DELEGADO DE POLICIA DO GOVERNADOR PORTELA

A propósito da queixa nº 22.129, publicada em nossa edição do dia 11, recebemos a seguinte carta:

"Governador Portela, 14 de maio de 1946 — Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS.

Deparando em vosso conceituado jornal, com uma publicação que, além de ser coluniosa é grandemente ofensiva às autoridades policiais de Governador Portela, no Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, cumpre-me, a bem da verdade, esclarecer o seguinte: o missivista não foi bem informado, acerca da ocorrencia que deu margem à referida publicação, ou quis, propositalmente, inverter o caso, pois a policia foi chamada para restabelecer a ordem, no lugar denominado "Rio Douro", nesta Vila de Governador Portela, pelo sr. Adagoberto Costa, proprietario de um Bar na mesma localidade.

Atendendo ao chamado, dirigi-me, com quatro comissarios e dois soldados da policia, à localidade referida; e, lá chegando, procurei o sr. Adagoberto Costa, a fim de ser informado do que havia, tendo este respondido nada haver, pois estavam apenas fazendo uma festa, em seu estabelecimento, ele e alguns amigos.

NOTICIAS DA MARINHA

Homenageado no capitanea da Armada o almirante Bernhard Bieri

Prestou declarações à imprensa o comandante-chefe da 10.ª Esquadra americana — Oficiais habilitados a contribuir para o Montepio

Aspecto do almoço oferecido ao almirante Bieri, a bordo do capitanea da nossa Esquadra

O almirante Silvio de Noronha, comandante-chefe da Esquadra, homenageou, ontem, o almirante Bernhard H. Bieri, comandante da Décima Esquadra Americana, oferecendo-lhe um almoço a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitanea da Esquadra. Ao ágape compareceram os almirantes Flavio de Medeiros e Salalino Coelho, capitão de mar e guerra W. R. Cooke Jr., adido naval americano; comodoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana; capitão de mar e guerra Vitor da Silva Pontes, W. Craig, comandante do cruzador "Fargo"; W. Pitzgeral, chefe do Estado Maior do almirante Bieri; C. H. Wheeler, Cesar da Fonseca, Antonio A. Câmara Junior, A. M. de Carvalho, N. Noronha de Carvalho, E. Amorim do Vale e P. N. Penido e outros oficiais.

Ao "champagne" trocaram brindes os almirantes Silvio de Noronha e Bernhard H. Bieri.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE BIERI

O almirante Bernhard H. Bieri passou o dia de ontem em visita às altas autoridades civis e militares tendo recebido varias homenagens.

Pela manhã, no Copacabana-Palace, onde se encontra hospedado, recebeu os jornalistas, aos quais prestou as seguintes declarações:

— "Presentemente estou visitando as bases navais do Atlântico, bem como todos os portos sulamericanos e africanos, com o objetivo de familiarizar o pessoal da minha Esquadra com os povos, portos e aguas dos paises banhados pelo Atlântico Sul. A Décima Esquadra, sob o meu comando, opera normalmente no Atlântico Sul e nas aguas do suleste do Pacifico.

As bases navais construidas no Brasil já foram entregues às autoridades deste pais, estando as suas instalações guarnecidas por elementos brasileiros.

Apesar de haver cessado o efeito da lei de "Land and Lease", o presidente Truman sugeriu ao Congresso um meio de os Estados Unidos continuarem cedendo navios de guerra aos paises aliados. Neste caso, o Brasil, não só pela sua cooperação valiosa e grande amizade que solidificamos numa fase crucial da humanidade, será, naturalmente, um dos primeiros paises contemplados".

CONTRIBUIÇÃO PARA MONTEPIO

Estão habilitados a contribuir para o montepio os militares abaixo, da reserva e reformados, que requereram a efetuação de tal desconto: capitães de mar e guerra Augusto de Queiroz Lopes e Aureliano de Almeida Magalhães, capitão de corveta Samuel Brasileiro da Silva, capitão-tenente Liberalino de Oliveira, primeiros tenentes Eduardo Rodrigues Lopes e Anibal Sadoco e segundos ditos Crispim Melo de Castro, Astolfo Severo Dias dos Santos, Antonio Acrisio de Oliveira, Virgilio Olimpio Marins, João da Silva Valente, Manuel Spinola de Vasconcelos, Luiz Meira de Oliveira, Luiz Duarte da Gama, Manuel Raimundo, José Evangelista Moreira, Fiel Freire Fontes e João de Sousa e Silva.

EMBARQUES NO "JAGUARIBE"

Foram embarcados no caça-submarino os sargentos Francisco de Assiz Guimarães, Simplicio Barbosa dos Santos, Osvaldo Leite da Silva, Cidrak de Araujo Jussara, Francisco Vitor Peixoto, João Damasio da Conceição, Italo Narciso de Mendonça, Manuel Morais do Nascimento, Alcides Sampaio, Manuel Vieira de Sousa, Benedito Gomes de Oliveira e Aluizisio de Lucena.

VAI ORGANIZAR O SERVIÇO DE PESSOAL CIVIL

O ministro, por intermedio da Diretoria do Pessoal da Armada, designou o oficial administrativo Darci Guimarães de Miranda, para, em comissão, organizar os serviços de pessoal civil da Base Naval do Recife e, quando de regresso ao Rio, os do Comando do Segundo Distrito Naval.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Gustavo Goulart voltou a reunir-se o Tribunal Maritimo Administrativo.

Foram publicados em sessão os acordãos nos processos ns. 740, 777 e 1.108. Foi julgado o processo referente à colisão do navio "Guarañ" com o cais das Docas de Santos, sendo representado o segundo piloto Nestor de Sousa Espinola, que foi multado em 250 cruzeiros. Foram convertidos em diligencias os processos referentes aos encalhes do navio "Guajará Mirim", na praia da Boa Vista, Maranhão, e iate a motor "Belmonte", na barra do rio Paraiba, Estado do Rio.

Para que o povo peça ao governo o rompimento de relações com Franco

Dirige-se a ABAPE, nesse sentido, às organizações democráticas do país — Apelo aos organismos políticos, profissionais, femininos, estudantis, culturais, desportivos e religiosos

A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (ABAPE) acaba de dirigir-se às autoridades democráticas e ao povo, concitando-o a solicitar do governo o rompimento das nossas relações diplomáticas e comerciais com o regime de Franco.

Fê-lo nos seguintes termos:

"A ABAPE tem sido instada por inúmeros de seus socios e amigos para promover um grande abaixo assinado popular que, dirigido ao sr. presidente da República, objetive o rompimento das relações diplomáticas e comerciais com o governo de Franco.

O principal argumento alegado para a efetivação dessa reivindicação de nosso povo é que o mesmo deseja ver o seu governo respeitando coerentemente o direito de auto-determinação do povo espanhol.

Não está o povo espanhol em luta armada contra Franco pelo restabelecimento do regime democrático em sua pátria? Não é o governo de Franco (de acordo com a ONU e de acordo com o nosso governo na sua qualidade de participante da mesma) mero "remanescente do nazi-fascismo", isto é, não exprime e representa Franco a ideologia, a política e os métodos de ação do nazi-fascismo? Os proveitos das relações diplomáticas e comerciais da Espanha "nazi-fascista" não beneficiam exclusivamente a Franco e seus amigos em detrimento do povo espanhol que o combate? Assim sendo, manter relações com o governo de Franco, "remanescente do nazi-fascismo", não é praticamente interferir na luta de vida e morte travada entre ele e o povo espanhol?

RAZÕES A FAVOR DO ROMPIMENTO COM FRANCO

Ademais dessa irrespondível argumentação, alegam os nossos socios e amigos ainda três ponderaveis razões a favor do rompimento de relações do Brasil com o governo nazi-fascista de Franco, seguindo neste particular a atitude dos governos democráticos do México, Colombia, Tchecoslovaquia, Australia, União Soviética e tantos outros membros das Nações Unidas.

Primeiro — como justificar que, quando o governo democrático do povo da República Espanhola era atacado por potencias estrangeiras, a saber, a Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini, de mãos dadas com generais fascistas rebeldes, traidores a sua propria patria, exatamente a Itália o "não intervencionismo" e impedisse praticamente ao nosso manter relações comerciais e diplomáticas normais com os outros povos, e agora, que o governo da Espanha é um governo fascista, "remanescente do nazi-fascismo", se faça exatamente o contrário?

Segundo — há ou não uma tradição patriótica brasileira de luta armada contra o nazi-fascismo? Contra quem lutou a FEB e derramou ela o seu generoso sangue? Não foi contra o nazi-fascismo? Não foi para extirpar essa peste internacional da superficie da terra? E Franco por seu carater de "remanescente do nazi-fascismo" não é o mesmo nazi-fascismo que a FEB combateu? Por que então hesitar-se em romper as relações diplomáticas e comerciais com Franco?

Terceiro — não é o Brasil parte da ONU? Não subscreveu e não se fez representar o nosso governo a tremenda acusação de "remanescente do nazi-fascismo" contra Franco? Não é o nazi-fascismo inimigo de morte do povo brasileiro? Como se pode acusar o governo de Franco de inimigo do Brasil no estrangeiro e de amigo do Brasil entre nós? Como manter-se coerentemente relações diplomáticas e comerciais com Franco, nessas condições?

Eis algumas das muitas perguntas que, dentro da mais ferrea coerencia democrática, o nosso povo dirige ao nosso governo e que este, como governo democrático, deve responder rompendo imediatamente as relações diplomáticas e comerciais com o governo de Franco que ele denominou oficialmente, ante todos os povos da terra, de "remanescente do nazi-fascismo".

APELO AS ORGANIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS

Nessas condições, a ABAPE, se dirige a todas as organizações democráticas do país, sejam eles partidos políticos, sindicatos e mais organizações profissionais, femininas, estudantes, culturais, desportivas e religiosas, propondo-lhes participarem todas elas:

a) — Confeccionarem listas para recolher trinta assinaturas, cada uma delas, com um cabeçalho simples, por exemplo: "O povo brasileiro quer que se respeite auto-determinação do povo espanhol, rompendo o nosso governo as relações diplomáticas e comerciais com o governo de Franco, "remanescente do nazi-fascismo" e inimigo do Brasil". Ou então: "O povo brasileiro quer que o nosso governo respeite o sangue derramado pela FEB e que assim, continuando a luta contra o nazi-fascismo até o seu completo extermínio, rompa relações diplomáticas e comerciais com o governo de Franco, remanescente do nazi-fascismo".

b) — Fazer correr essas listas entre seus membros e amigos, pedindo para que sejam elas assinadas legivelmente e de preferencia a tinta.

c) — Uma vez cheias, numerá-las seguidamente e enviá-las com porte registrado à ABAPE para que sejam entregues ao sr. presidente da República pelo proprio povo ainda este mês, em dia que será devidamente anunciado pela imprensa.

Esperando que todas as organizações democráticas do Rio de Janeiro e dos Estados compreendam o alto significado patriótico deste empreendimento, desde já ABAPE lhes transmite os calorosos agradecimentos do povo espanhol e de todos os seus amigos dentro da comunhão democrática mundial".

RESOLVIDO O CASO DE SANTOS

J. E. DE MACEDO SOARES

A visita do sr. ministro do Trabalho ao porto de Santos produziu excelentes resultados. O governo viu com os proprios olhos o fundo do movimento sedicioso, que perturbava um dos mais sensíveis centros econômicos do país e decidiu dar-lhe um paradeiro definitivo.

As medidas deliberadas na última reunião ministerial foram fielmente executadas pelo delegado do Trabalho e autoridades estaduais, que agiram com prudencia e firmeza, libertando desde logo a massa dos trabalhadores nacionais da opressão de extremistas, muitos dos quais estrangeiros, que vivem parasitando operarios indefesos.

O Sindicato dos Estivadores de Santos, que acaba de ser fechado por ordem do governo, possui cerca de 2.000 socios, dos quais, pelo menos, 400 são estrangeiros. Dos 50 contra-mestres gerais, cerca de 10 são estrangeiros. Dos dois mil sindicalizados, apenas 250 estão inscritos no Partido Comunista e muitos destes pediram inscrição menos por ideologias extremistas, que mal compreendem, do que pela necessidade prática de obterem serviço dos contra-mestres gerais, que organizaram tabelas preferenciais para os submissos às suas intenções politicas.

As reuniões desse sindicato sempre obedeceram a uma tática de obstrução e congestão, realizando-se num recinto exiguo, previamente ocupado pelos homens do Partido. Não admira, pois, que trabalhadores nacionais ordeiros e patriotas, se vissem compelidos a secundar a atitude sediciosa dos estrangeiros comunistas, que entendem orientar a politica exterior da República mediante atos de força, profundamente prejudiciais à ordem econômica interna.

Ontem mesmo, produziu seus frutos a atitude enérgica do sr. presidente da República. Os "doqueiros" que se recusavam obstinadamente a aceitar o aumento de 54 % dos seus salarios, a titulo de compensação ao encarecimento da vida, decidiram por 1.518 vozes contra 124 reconhecer o criterio oficial, firmado, aliás, depois de meticuloso estudo da alta dos preços, procedido nos proprios cadernos de compras dos operarios santistas.

Serenado o ambiente local, graças à atitude das autoridades, o que parecia um furioso noroeste resolveu-se em ligeira brisa marinha.

Agora é tempo de examinar o outro aspecto do problema nacional, que é o resultante da baixa da frequencia dos trabalhadores com a inflação dos salarios. Os dirigentes das minas no Rio Grande do Sul deram o alarma de tão grave perturbação no desenvolvimento da nossa produção.

Justamente quando se sobrecarrega as empresas de produção aumentando os salarios obreiros, verifica-se a inanidade de tais aumentos pela falta de assiduidade dos trabalhadores beneficiados. A compensação dos patrões estaria evidentemente na intensificação do rendimento. A tese aparente dos operarios faltosos é ganhar mais para trabalhar menos, o que não seria aceitavel no Brasil, como não o é na propria Russia bolchevique, um de cujos fundamentos sociais é a obrigatoriedade do trabalho.

O aumento dos salarios deve estar em função do esforço de produção. A lei pode corrigir o inconveniente, como já o fez quanto no trabalho nas minas, generalizando a paga semanal, isto é, subordinando o super-salario à assiduidade do salariado.

Nas proprias Docas de Santos, a defecção dos trabalhadores regula 25 %. Desse modo, faltando ao trabalho, reduzem voluntariamente a paga, que, por outro lado, acusam veementemente de insuficiente e lesiva. Que houve necessidade de reajustar os pagamentos, ninguem discute; mas hoje apresenta-se outra necessidade nacional não menos urgente: a do incremento da produção para enfrentarmos a elevação dos niveis de vida — precisamente dos atuais niveis de vida dos trabalhadores, elevados pela inflação dos seus salarios.

* * *

Uma outra face desse movimentado caso de Santos é a que mostra a intensa expectativa nacional diante dos grandes atos de autoridade do governo. Quando o sr. general Gaspar Dutra vacila e negocia com os parasitas e aproveitadores do queremismo, quando abandona as populações dos Estados à furia de empregos e posições de um bando de profissionais da advocacia administrativa, que hoje lhe quer cobrar serviços eleitorais quando ontem não queria servir senão à traição getuliana — o sr. presidente da República desorienta e inquieta o país, que o não pode acompanhar em semelhantes concessões. Mas quando o sr. general Gaspar Dutra toma com energia e firmeza decisões como a supressão do jogo e o restabelecimento da ordem moral e material ameaçada por [illegible] comunistas — a sua política encarna-se na vontade geral da nação.

[illegible]

(Transcrito do "Diario Carioca", de [illegible])

CABAL RESPOSTA AO SR. BENEDITO VALADARES, O DISCURSO DO SR. GABRIEL PASSOS

Foram contestadas afirmação por afirmação do ex-governador mineiro — "Crime contra fundamentais direitos de Minas" — A localização da industria siderúrgica em Volta Redonda — Perseguições, mortes, finanças e educação

Como se desmascara um verdadeiro embuste — A lepra e a "genrocracia" — As usinas elétricas e a Rede Mineira de Viação — "Intervenção indébita" na Ordem dos Advogados — "O mais audacioso golpe que já se viu na vida econômica do país" — Uma carta esclarecedora do sr. Afonso Pena Junior — No principio da sessão, o sr. Amando Fontes condenou o mandato de seis anos, como medida anti-democrática — Outras notas dos trabalhos de ontem, na Assembléia Nacional Constituinte

A SESSÃO DE ONTEM, na Câmara, correu, toda ela, mais ou menos calma, sem tumultos. Poucos apartes se verificaram e, destes, pouquissimos traziam aquele calor que frequentemente dá vida e agitação à Constituinte. Houve, é certo, o magnifico discurso do sr. Gabriel Passos, continuando o tremendo libelo contra o ex-interventor mineiro, sr. Benedito Valadares. Mas, mesmo esse discurso — irrespondivel — foi ouvido sem interferencia dos pessedistas. Só o sr. Amaral Peixoto, quando se falou na localização da siderurgia nacional, aparteou melifluamente sobre Volta Redonda. A famigerada "camarilha" valadariana esteve, ontem, silenciosa. Apenas o sr. Olinto Fonseca, no inicio da oração do sr. Gabriel Passos, quis dar um aparte, engoliu em seco e em seco permaneceu até o fim, sem mugir nem tugir.

A sessão, habitualmente, iniciou-se às 14 horas, com a leitura da ata, retificada pelos srs. Jurandir Pires Ferreira e Galeno Paranhos. No expediente, tomou a palavra o sr. Amando Fontes, que pronunciou um discurso consideravel, pelos seus conhecimentos, e justeza de conceitos. O orador (PR de Sergipe) tratou da hipertrofia do poder executivo, mostrando-se conhecedor do assunto, inteligentemente estudado. Mostrou que a Constituição que se elabora traz no bojo, nesse sentido, os mesmos erros das outras. Acha, porem, que os vicios podem ser corrigidos dentro do proprio presidencialismo, tal como se fez nos Estados Unidos, onde não fomos buscar muitas medidas essenciais. A certa altura, disse o sr. Amando Fontes:

"Quem vem acompanhando com atenção as discussões e as deliberações da Comissão Constitucional pode destacar, desde já, três medidas que, se adotadas, serão golpes frontais ao estabelecimento de uma legitima democracia em nosso meio:

A primeira, consiste em se pretender que o presidente da República exerça o seu cargo pelo espaço de seis anos; a segunda, reside em se ter fixado em quatro anos os mandatos dos deputados federais, deixando de haver, assim, a coincidencia tão sabiamente estabelecida na Constituição de 34; e a terceira está expressa no fato de não ter consentido a maioria da Comissão ficasse estatuido na grande lei que a escolha dos membros dos Tribunais Eleitorais deveria ser efetuada por eleição ou por sorteio."

E continuando:

"A mim, sr. presidente, me parece que se se pretendesse, intencionalmente, introduzir na nossa Carta uma disposição que vedasse a implantação de um lidimo democracia em nossa terra, nenhuma providencia mais adequada do que essa.

Realmente, se, exercendo o poder por quatro anos, num regime presidencial tal como há sempre sido o nosso, o chefe do Executivo, lenta e insensivelmente, vai estendendo seu campo de ação, até conseguir impor sua vontade a todos os setores do país, tendo aquele prazo dilatado, sentir-se-ia sem contraste, onipotente desde o seu primeiro dia de governo."

"Solucionado o impasse de Santos", diz o sr. Farah

Acreditando-se no sr. Benjamin Farah (P. T. B.), acredita-se no que está aí no titulo, pois foi isso que ele comunicou à Assembléia, citando um jornal de ontem e o ministro do Trabalho. A bancada comunista, com o seu lider à frente, interveio exaltadamente.

Logo depois, o sr. Café Filho, em rápidas palavras, congratulou-se com o ministro da Justiça pelo fato de ter ele respondido a pedido de informações sobre violencias policiais no país. Mas o sr. Café Filho, ao mesmo tempo, confessou-se decepcionado com a resposta, pois o ministro informou que "sempre que lhe chegam reclamações, envia-as aos interventores onde se passam as violencias". O que, concordamos, é plenamente insuficiente, como medida.

O sr. Carlos Marighela não pensa como o trabalhista Farah, tanto assim que foi à tribuna para protestar contra a prisão de um jornalista (o sr. Mauricio Roitman), verificada em Santos. A um protesto, juntou outro: contra a proibição descabida do chefe de Policia para a realização de um comicio na praça Saenz Pena, "enquanto o sr. Pereira Lira continua realizando livremente os seus comicios".

Não ficaram aí os protestos comunistas. Houve outros. Um deles o que formulou o sr. Gregorio Bezerra, contra violencias policiais praticadas em Pau d'Alho, em Pernambuco. O pessedista Oscar Carneiro, em aparte, chamou os comunistas daquela cidade de "oposicionistas locais", mas nem por isso o orador retirou o seu protesto. Antes, meteu no embrulho o aparteante, como um dos interessados nas perseguições.

INFELIZ DEFESA

O sr. Eurico de Sousa Leão retificou aparte que dera, ante-ontem, ao sr. Otavio Mangabeira. Coisas do regime paraguaio. E, logo a seguir, falou o sr. Carlos Pinto, do P. S. D. do Rio de Janeiro. O orador, que já teve tão destacada e feliz atuação no caso do Instituto do Açucar e do Alcool, não nos pareceu tivesse sido ontem feliz em seu discurso. Foi contestar o sr. José Leomil, udenista, a respeito da prisão do cidadão Adolfo Lanzner, que ele, Carlos Pinto, acha muito justa. Defendeu o governo Amaral Peixoto e acabou não provando nada, sem "desfiar o rosario de crimes" que prometera desfiar. Referiu-se a uma incrivel "exploração de mulheres", ligada à "organização judaica de Moscou", etc. Depois, discursou o sr. Antonio Feliciano (P. S. D.), defendendo uma melhor distribuição de rendas, onde o municipio não seja, como tem sido, esquecido e desprezado.

A questão de Santos voltou à tribuna com o sr. Osvaldo Pacheco, que contestou as afirmações do sr. Benjamin Farah.

O sr. Wellington Brandão (P. S. D.) faz, em seguida, o elogio do ex-senador José Monteiro Ribeiro Junqueira, recentemente falecido.

MINAS ENVERGONHADA E TRISTE

O grande discurso de ontem, já o dissemos, foi inegavelmente o do sr. Gabriel Passos. Sereno, agudo, inteligente, o representante udenista respondeu, de maneira cabal, a todo o amontoado de mentiras, falsidades e inverdades do discurso do sr. Benedito Valadares, pronunciado na Câmara, outro dia. Pedimos a atenção do leitor para os trechos que aqui transcrevemos — e com isso se disse tudo.

DITADURA MINUCIOSA

"Doze anos de dominio no Estado, dos quais dois terços transcorreram sem Parlamento, sem Tribunal de Contas, sem imprensa livre e, ao revés, com imprensa dirigida, custeado pelos cofres públicos estaduais ou por ele subvencionada, com radio condicionado, com o tesouro público utilizado pelo governo discricionariamente, sem força de contraste, sem orgão de fiscalização, com poder legiferente docil aos caprichos do governador, com juizes sem garantias funcionais, o antigo governador implantou em Minas a ditadura minuciosa, que pretende se prorrogue no tempo, através de prepostos ou de comparticipantes da mesma corrente de interesses.

Não é o bem público, a felicidade da terra o que procura, e que legitimaria, de certo modo, a ambição politica: é o gozo pessoal da coisa pública, a usufruição do poder, a defesa dos despojos, a mantença das posições, das benesses e dos favores distribuidos a amigos numerosos, a legiões de parentes e de apaniguados, colocados em posições chaves, sempre bem remunerados.

A coisa pública em Minas se tornou presa de um grupo, de jeito que os representantes do povo que a reivindicam para o povo, que pretendem a participação leal do povo nos negocios públicos estão sem armas reivindicatorias, pois as posições, em todos os setores, estão tomadas por pessoas identificadas pelo interesse comum e os veiculos de opinião não existem no Estado, ainda sem Parlamento e com os orgãos de publicidade ou possuidos pelo governo ou impossibilitados de desvendar as manobras extensas e intensas para trazer iludida a opinião pública.

Dentro do Estado continuam as consciencias com vocação liberal embaraçadas pelos residuos de uma era que pretende perpetuar-se.

A LOCALIZAÇÃO DA SIDERURGIA

[illegible]

Passa-se o sr. Gabriel Passos a responder ao longo discurso do sr. Benedito Valadares, "o qual as secções pagas dos jornais (pagas por quem?) trombetearam como proeza muito de ver-se". Refere-se à "atitude inusitada" do ex-interventor, negando apartes a varios representantes, e à "reação já histórica da UDN", abandonando o recinto.

Ao sr. Valadares na questão da localização da industria siderúrgica do Brasil é crime contra fundamentais direitos de Minas, do qual s. exa. jamais se redimirá".

REAÇÃO HISTÓRICA

O GRÃO-SENHOR

Na sua defesa dos prefeitos, o sr. Valadares pretendeu responder ao sr. Monteiro de Castro, mas — diz o sr. Gabriel Passos — esqueceu-se de acentuar "que à frente das prefeituras mais importantes, quiçá as mais rendosas, teve o cuidado de colocar numerosos parentes, como se tratasse de dádivas ou de feudos distribuidos por um grão-senhor. Aconteceu mesmo, que isso se verificava tambem nas estancias de repouso e de veraneio da predileção de s. exa., o que, permita-se-nos acentuar, é condenavel, pois nelas o Estado despendeu quantiosas somas com hospedagens de numerosas comitivas e com convidados avulsos, em geral recrutados entre pessoas que na imprensa ou em outros setores pudessem tecer loas ao governador mineiro e servir à sua bem organizada máquina de propaganda, ainda hoje em pleno funcionamento".

PERSEGUIÇÕES E MORTES

"Quanto às acusações que chegaram à UDN de perseguições, vexames e mortes de nossos correligionarios no Estado, o sr. deputado Valadares ofereceu um especie de contestação por negação geral, baseado em informações dos opressores e perseguidores.

Nesse ponto, chegou s. exa. à singeleza de pretender que certo prefeito era virtuoso por ser irmão de um digno sacerdote, fazendo-se de esquecido de que esse mesmo prefeito já matara a outro irmão.

Contesta as violencias e a opressão, fazendo o elogio dos prefeitos ainda dóceis ao seu dominio.

Cita a violencia a um cidadão em Raul Soares, alegando que se tratava de autuação por porte de arma proibida, uma das maneiras mais vulgares de se humilhar os adversarios do governo, sem se dar conta o sr. deputado Valadares do volumoso trabuco que lhe quebrava a linha do paletó, em plena Assembléia Constituinte, onde as armas a se cruzarem devem ser as da inteligencia.

Logo no inicio de seu discurso, o deputado Valadares, como quem disfarçadamente cobra um serviço, afirma que percorreu o Estado em propaganda da democracia e do general Dutra, esquecido de que a campanha democrática era a negação de tudo quanto s. exa. fizera durante oito anos e, igualmente, esquecido andava de que um governador que sai pelo Estado a fazer campanha por um candidato, não está fazendo, contemporaneamente, campanha democrática, pois o governo que presa o proprio decoro deve abster-se de faciosismos, de partidarismo por um dos candidatos que disputam o poder. Ao demais, esqueceu-se s. exa. de acrescentar que fez a excursão com numerosa comitiva, à custa dos cofres públicos e distribuindo como favores eleitorais beneficios há anos reclamados pelas populações, em súplicas vãs e desesperançadas. Aliás, essa distribuição de favores não visava ao interesse público, mas a fins politicos partidarios e eram outorgados como condição de adesão politica".

FINANÇAS E EDUCAÇÃO

O capitulo financeiro do discurso do sr. Valadares, diz o sr. Gabriel Passos, foi pulverizado, pelo sr. José Bonifacio, logo no dia imediato. Quanto a educação em seu governo, "não logrou desfazer uma só das acusações assentes em dados oficiais", constantes do discurso do sr. Licurgo Leite Filho.

Alegando que os estabelecimentos de ensino oficiais de Minas se encontravam mal aparelhados, o sr. Valadares, ao invés de aparelhá-los, como lhe cumpria, os suprimiu, "tout court"... para aparelhar o Estado de cassinos. Não obstante asseverar que era seu propósito manter ginasio oficial na capital como modelo, suprimindo os de lugares que contassem com estabelecimentos analogos — o que, data venia, é descriteriosa politica — fundou em sua terra um ginasio quando extinguia o de outras cidades, forçando o que lá existia — o ginasio Martim — a emigrar"...

O sr. Valadares afirmou, em seu discurso, que, "em 1934, havia 95 ginasios no Estado, e que atualmente há em funcionamento 155 ginasios". Estes, no entanto, foram todos devidos "à iniciativa particular, exclusivamente, e se s. ex. teve noticia deles, foi agora.

"O ABUSO E' SEM LIMITES"

"Enumera o sr. Valadares escolas profissionais existentes no Estado há muitos anos, algumas há mais de 30, para apresentar como obras suas, para fazer volume, falando em extensas reformas...

Nessas condições se encontram o famoso Instituto João Pinheiro, batisado como "Granja-Escola João Pinheiro", e a velha "Escola Alfredo Pinto, crismada, para disfarçar, como "Oficina-Escola Alfredo Pinto".

O Instituto Barão de Camargos não teve o nome modificado, mas foi enunciado para que o leitor desprevenido, ou o ouvinte desatento, pense

(Conclue na 4.ª página)

Não pode a Comissão de Policia da Câmara apreciar atos praticados fora do edificio

ASSIM SE MANIFESTA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

O sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Constituinte, dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: — "Agradeço ao presado amigo a concordancia com o ponto de vista preliminar de não ter a comissão de policia da Assembléia competencia para apreciar e julgar os atos praticados fora do edificio. Esse é o fundamento da negativa em cassar o ingresso dos jornalistas por escritos e atos fora do Palacio Tiradentes. Saudações amistosas, Melo Viana.

Grave cisão no P.S.D. gaucho

IMINENTE A VINDA DO EX-DITADOR AO RIO

PORTO ALEGRE, 15 (P. P.) — Informa-se que grande cisão está se verificando na secção de Uruguaiana do P.S.D. do Rio Grande do Sul. A crise em Uruguaiana já se está refletindo sobre a direção central do partido majoritario. O sr. Gaspar Carvalho, lider politico de Uruguaiana, rompeu com a candidatura Valter Jobim, afastando-se do P.S.D., no que foi acompanhado por toda a direção da secção local "pessedista". Os dissidentes, ao anunciarem o abandono do P.S.D., lançaram um manifesto ao povo de Uruguaiana, com mais de duas mil assinaturas.

A VIAGEM DO EX-DITADOR

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O Partido Trabalhista distribuiu uma nota, dizendo que o sr. Getulio Vargas estará em Porto Alegre quinta-feira. Permanecerá aqui um dia, seguindo depois para o Rio, a fim de tomar posse de sua cadeira de senador.

Pela libertação de um jornalista preso em Santos

TELEGRAMA DA DIRETORIA DA A. B.D. E. AO INTERVENTOR EM SÃO PAULO

Ao sr. J. E. de Macedo Soares, interventor federal em São Paulo, foi endereçado, ontem o seguinte telegrama: "A diretoria da Associação Brasileira de Escritores, organização de proteção aos direitos dos escritores no Brasil e sem finalidades politicas, vem manifestar a v. excia. sua estranheza pela prisão de seu consocio Mauricio Roitman, ocorrida na cidade de Santos, e interceder junto a v. excia. para que este seu associado seja posto em liberdade. Saudações (a) — Guilherme Figueiredo, presidente, — Rua Santa Luzia, 305, 11 andar, no Rio".

VEDADAS A ESTRANGEIROS AS PROFISSÕES LIBERAIS NO BRASIL

Assegurado descanso obrigatorio nos feriados nacionais e religiosos — Às vésperas de ultimar os seus trabalhos a Comissão da Constituição

Realizou-se, esta manhã, mais uma sessão da Comissão da Constituição. Aprovada a ata, o sr. Nereu Ramos pôs em discussão o art. 12 do capitulo "Da Ordem Econômica e Social", que foi logo aprovado, assim redigido: "Os proprietarios, armadores e comandantes de navios nacionais, bem como os tripulantes na proporção de dois terços, pelo menos, devem ser brasileiros natos, reservando-se tambem a estes a praticagem das barras, portos, rios e lagos".

O artigo 13, sem discussão, ficou aprovado desta maneira: "Excetuados quantos exerçam legitimamente profissões liberais, na data da Constituição, e os casos de reciprocidade internacional admitidos em lei, somente poderão exercê-las os brasileiros natos e os naturalizados que tenham prestado serviço militar ao Brasil. Somente aos brasileiros natos é permitida a revalidação dos diplomas expedidos por institutos estrangeiros de ensino".

Em debate o artigo 14 "A associação profissional ou sindical é livre, regulando a lei a forma de constituição, a representação legal nos contratos coletivos de trabalho e o exercicio de funções delegadas pelo poder público".

Depois de longos debates, o artigo 14 ficou aprovado tal como se encontra no ante-projeto.

Aprova-se depois uma emenda aditiva do sr. Silvestre Péricles, que diz que "O Estado deve amparar a empresa em sua função social".

Passa-se ao artigo 15, que regula os preceitos que devem ser observados pela legislação do trabalho.

Aprovam-se dois incisos.

O primeiro proibe "A diferença de salarios para um mesmo trabalho, por motivos de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil".

O segundo inciso estabelece "Um salario minimo, capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua familia".

Logo depois, às 12 horas e 20 minutos, a sessão foi encerrada.

SESSÃO DA TARDE

As 14 horas e 30 minutos voltou a reunir-se a comissão, que, inicialmente aprovou sem grandes debates os seguintes incisos ao artigo 15:

c) — Participação obrigatoria nos lucros das empresas;

d) — Trabalho diario não excedente de oito horas, reduziveis mas só prorrogaveis nos casos previstos em lei;

e) — Proibição de trabalho a menores de 14 anos; de trabalho noturno a menores de 16; e em industrias insalubres, a menores de 18 anos e a mulheres;

f) — Repouso hebdomadario, de preferencia aos domingos.

A este último foi acrescentado: "e feriados nacionais e religiosos", emenda do sr. Arruda Câmara.

Aprovado mais o seguinte:

g) — Ferias anuais remuneradas.

Supressos os incisos h e i e aprovados:

j) — Assistencia médica, sanitaria e hospitalar ao trabalhador e à gestante, assegurada a esta o descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e instituição de previdencia, mediante contribuição igual da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade, doença e nos casos dos acidentes de trabalho e de morte;

k) — Assistencia aos desempregados;

l) — Regulamentação do exercicio de todas as profissões;

m) — Reconhecimento das convenções coletivas de trabalho;

n) — A percentagem de empregados brasileiros que devam ser mantidos obrigatoriamente nos serviços públicos dados em concessão, e nos estabelecimentos de determinados ramos de comercio e industria.

Foram, a seguir, aprovados os seguintes parágrafos:

Parágrafo 1.º — Para o efeito deste artigo, não há distinção entre o trabalho manual e o trabalho intelectual ou técnico, nem entre os profissionais respectivos.

Parágrafo 2.º — As terras que não estiverem cultivadas nas zonas agricolas e de maior densidade de população, bem como as terras não aproveitaveis e públicas ou beneficiadas pelas obras irrigaveis em consequencia de obras de saneamento, poderão ser desapropriadas pela União ou pelos Estados e divididas na forma que a sua exploração agricola aconselhar.

Parágrafo 3.º — A lei orientará a politica rural no sentido de fixar o homem no campo, estabelecendo planos de colonização e aproveitamento das terras públicas. Na colonização dessas terras serão preferidos os trabalhadores nacionais e para elas deverão ser encaminhados os habitantes das zonas empobrecidas, que o desejarem e os sem trabalho.

O segundo teve aprovação com um substitutivo do sr. Eduardo Duvivier e o terceiro com nova redação.

Ao finalizar a sessão, foi pedida supressão do parágrafo 4.º.

A comissão voltará a reunir-se hoje, à hora habitual.

O trem resfolega e chia, com o bojo repleto de ruidosa alacridade. Mais de 30 pessoas se exibem nas plataformas e nas janelas. A gare toda ri. "O Trio de Osso" pula, cabriolei, enquanto a orquestra maluca se esgoela nos últimos sambas, nos foxes mais saltitantes e nas marchinhas mais provocadoras. E' o TREM DA ALEGRIA que diariamente "chega" ao palco do TEATRO RECREIO, constituindo o programa mais barulhento do radio e o maior cartaz cômico do teatro.

O caso Borghi

Concluiu os seus trabalhos a comissão de oficiais-generais

Ainda no governo Linhares foi nomeada uma comissão de oficiais-generais para, em sindicancia, apurar as escandalosas transações de algodão feitas pelo especulador Ugo Borghi, que não perdeu o tempo para se aproveitar do favoritismo com que era distinguido pelo ex-ditador.

Agora, ao que se informa, essa comissão, composta do general Scarcela Portela, do brigadeiro Aquino Granja e do almirante Frias Coutinho, acaba de concluir os seus trabalhos e já elabora o relatorio que apresentará às altas autoridades do país.

Freire Junior e Luis Iglesias voltam à publicidade teatral

Já terminaram a revista "Jogo Franco" para o João Caetano

Não são só os artistas que o público seleciona num anuncio de teatro. Os autores tambem. O povo quando prefere um artista, tambem prefere um teatro e igualmente um autor. No setor da revista, nem se fala. Os autores são figuras de primeira grandeza. Por iso, criou-se a famosa popularidade da parceria Luis Iglesias - Freire Junior.

E' que estes escritores sempre acompanharam o progresso do gosto da multidão. Sabem, com habilidade, concatenar uma revista que agrade a gregos e troianos, público fino e público burguês. Todos os amantes do teatro ligeiro têm confiança nessa dupla, pois, em quase vinte anos, Freire e Iglesias sempre brindaram a nossa platéia com autênticos sucessos.

Eles andavam afastados... [illegible]

[illegible]

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O Novo Testamento
— A Orquestra de Filadelfia

O NOVO TESTAMENTO — Foi editada recentemente na Grã Bretanha uma nova tradução do Novo Testamento, confiada pela hierarquia católica romana da Inglaterra e do País de Gales, a monsenhor G. D. Knox. A tradução, feita diretamente da Vulgata e não do grego, mereceu elogios unânimes da critica. O Novo Testamento compreende 27 livros, classificados em três grupos principais: Livros históricos, Epistolas e Apocalipse. A primeira tradução latina da Biblia é a Vulgata, realizada quase integralmente por S. Jerônimo e proclamada a única oficial, pelo Concilio de Trento. Na Inglaterra a mais famosa é a do rei Jaime, que data do século XVII. A versão de João Ferreira de Almeida é a mais conhecida em nosso idioma.

• • •

A ORQUESTRA DE FILADELFIA — A Orquestra Sinfônica de Filadelfia, uma das mais famosas de todo o mundo, conta quase meio século de atividade, pois o seu primeiro concerto teve lugar a 16 de novembro de 1900. Regeu a primeira apresentação o maestro Fritz Scheel, fundador da Orquestra. Esse conjunto surgiu de uma iniciativa do maestro Scheel que, em principios daquele ano, reuniu uma orquestra de músicos profissionais a fim de realizar dois concertos em beneficio das familias dos soldados e marinheiros mortos nas Filipinas, durante a guerra contra a Espanha. Scheel dirigiu a Orquestra de Filadelfia até a sua morte, em 1907. Substituiu-o Carl Pohling, que fora diretor da orquestra da Corte de Stuttgart. Em 1912, Leopold Stokowski tomou a direção da Orquestra de Filadelfia, transformando-a numa das mais perfeitas e mais famosas do mundo. Strauss, Strawinski, Respighi, Vincent d'Indy, Enesco, Rachmaninoff e outros mestres notaveis deste século foram convidados para reger varias vezes a Orquestra que Fritz Scheel fundara tão despretensiosamente, sem nunca imaginar talvez a repercussão que a mesma obteria no panorama artistico universal.

Alvo de novos ataques o sr. Novais Filho

Explica-se o senador pernambucano perante o povo do seu Estado

RECIFE, 15 (P. P.) — O senador Novais Filho, em telegrama ao interventor José Domingues, a propósito dos ataques do jornal do deputado Agamemnon Magalhães, "Folha da Manhã", de que está sendo alvo, afirma que nada fez para merecer as acusações de que está sendo vitima. Acrescenta o senador pelo P.S.D. que deseja apenas cumprir as recomendações feitas pelo presidente da República, no sentido de que os chamados "casos estaduais" — a escolha dos candidatos a governadores — somente sejam debatidos após a promulgação da nova Constituição. Diz, ainda, o senador Novais Filho em seu telegrama que só lhe cumpre recomendar, no atual momento, aos seus amigos e correligionarios que cerrem fileiras em torno do presidente Gaspar Dutra, afirmando que "nesta hora de confusões, é precipitado o julgamento".

NOVOS ATAQUES AO SENADOR NOVAIS FILHO

RECIFE, 15 (P. P.) — "Capcioso", é a qualificação que o jornal do deputado Agamemnon Magalhães, "Folha da Manhã", dá ao telegrama dirigido pelo sr. Novais Filho ao interventor José Domingues, a propósito dos ataques de que está sendo vitima. Em violento editorial, a "Folha da Manhã" ataca o senador Novais Filho, e referindo-se a um compromisso que ele teria assumido com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, afirma:

— "O senador Novais Filho anda pavoneando prestigio pessoal e politico que nunca teve".

O jornal em apreço, afirmando que o "momento não é de traição", declara que o interventor Domingues, "fiel ao P.S.D., não participará da politica "udenista" do sr. Novais Filho".

Esperado em Belo Horizonte o embaixador argentino

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Em avião especial está sendo esperado, hoje, o embaixador argentino, acompanhado de sua esposa. O general Nicolas Accame viaja em carater particular. Permanecerá em Minas até o dia 20, devendo visitar as históricas cidades de Ouro Preto e Sabará.

Convenção Nacional da U. D. N.

CONTINUOU REUNIDO ONTEM O PLENARIO

Reuniu-se ontem, por duas vezes, às 9 e às 20,30 horas, na União Nacional de Estudantes, o plenario da II Convenção Nacional da UDN.

Foram votados os estatutos e iniciada a discussão do programa.

Já estão inscritos cerca de cem candidatos para a constituição, por voto secreto e proporcional, do diretorio da UDN, que, segundo se decidiu na sessão matutina de ontem, será composta de setenta membros, num máximo de quatro e num minimo de dois por Estado.

Milhares de títulos eleitorais retidos

De acordo com as determinações do desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, são convidados os eleitores que votaram nas eleições de 2 de dezembro de 1945, [illegible]

A crise pessedista e a U.D.N.

Depois dos parlamentares pessedistas baianos, seus colegas pernambucanos da corrente chefiada pelo sr. Agamenon Magalhães revoltam-se contra a entrega do poder a elementos udenistas nos municipios onde foi vitoriosa, nas eleições de 2 de dezembro, a legenda democrática.

Os correligionarios do general Dutra procuram conciliar o absurdo de investir contra a orientação politica traçada pelo presidente da República aos interventores, seus delegados nos Estados, com irrestrita solidariedade ao mesmo presidente. Se há alguma lógica nessa atitude, está tão somente no fato de não se achar a mesma orientação em vigor na totalidade das Unidades Federadas, havendo mesmo demonstrações em sentido absolutamente oposto, como em Minas Gerais e na Paraiba, por exemplo.

No entanto, escrevendo para o jornal que possue no Recife, o sr. Agamenon Magalhães ataca a U. D. N. de pretender o governo nos municipios onde venceu eleitoralmente, e recrimina quem respeita essa pretensão, dizendo: "E' subtrair posições conquistadas pelo P. S. D. e distribui-las pela U. D. N., enfraquecendo a corrente de opinião nacional vencedora". E declara, peremptoriamente: "A isso não se pode chamar boa prática democrática e, sim, corrupção politica".

Ora, se isso é corrupção, quem é o agente corruptor? Eis o que o deputado pernambucano deveria esclarecer.

O destino natural, a aspiração consequente, a razão de ser de todo partido politico é a conquista pacifica, eleitoral, do poder. Muito se recomenda à admiração pública a agremiação partidaria que não disputa o poder pelo poder, que não visa ao gozo ou exploração do poder e, sim, quer ascender a este para servir, para cumprir o seu programa e para fazer valer o seu ideario. E isso a U. D. N. está fazendo.

Portanto, convencida do seu direito de participar do governo da Nação, como legitima expressão de grande parte do povo, senão do dever de fazê-lo para que o país não continue a sofrer os males e os vicios da estagnação democrática e da ausencia de rotatividade nos postos administrativos, a União Democrática Nacional não poderia colocar-se numa posição absenteista ou negativista até que nova oportunidade de consulta às urnas lhe assegurasse a primazia no controle da República. Em relação às prefeituras, só há a discutir — mas isso é assunto da competencia interna do partido — se faz bem em recebê-las gradativamente, hoje aqui e amanhã alí, ou se só deveria aceitá-las de uma vez, em bloco.

Numa hipótese ou noutra, não haveria — e estamos certos de que não há — uma acomodação, um açodamento colaboracionista, afinal uma capitulação pela confraternidade com os mais acabados anti-democratas que continuam apossados da situação do país. E é na ciencia dessa firmeza de convicções, e na certeza de que a simples entrega de postos de direção municipal não conquista o apoio incondicional da U. D. N. nem a submissão dos udenistas, que reside o desespero do P. S. D. Sabem os pessedistas que, para merecer o apoio da prestigiosa corrente, terá o governo de ir bem mais longe, isto é, antes de tudo, ou numa palavra, efetivar a democracia no Brasil.

O proprio queremista e decidido estadonovista sr. Agamenon Magalhães, que acusa os udenistas de traidores, acusa-os tambem de procurarem traidores em potencial no seio do P. S. D., de modo que se torna impossivel conhecer o sentido da traição, pois, de qualquer modo, ao ver do autor da Lei malaia, resultaria em proveito do seu chefe, presidente da República.

Nesse sentido, as condições em que se está realizando a Convenção Nacional não deixam lugar à mínima dúvida. É de ver o ânimo combativo de que se acham possuidos os udenistas, a sua firme determinação em constituir uma grande força democrática intransigentemente fiel aos grandes e largos objetivos que conquistaram o apoio da parte mais esclarecida e conciente da Nação para a campanha do Brigadeiro.

A referencia expressa do presidente Otavio Mangabeira, na memoravel solenidade de instalação, à continuação da luta pelo exterminio de tudo quanto resta da ditadura significa, inequivocamente, que a U. D. N. permanece — com o seu direito às prefeituras onde venceu, reconhecido ou não — um partido de oposição, cujos motivos para fazer oposição persistem em grande parte e o qual não cessará de pugnar pela completa redemocratização do poder, pela punição dos criminosos contra a liberdade e contra o interesse público, pelos mais altos ideais de justiça social.

CONTRATO IMORAL

O decreto-lei de extinção do jogo tem, alem de seus méritos intrinsecos, o de chamar a atenção do povo brasileiro por um documento tipico do descalabro moral da ditadura: o contrato firmado pelo ex-interventor Amaral Peixoto, em consequencia do qual o Estado do Rio ficou obrigado a adquirir os bens do Quitandinha, "a titulo de 'ndenização'", pela quantia de 120 milhões de cruzeiros, caso viesse a ser proibida a prática da contravenção.

Celebrado nas trevas da censura, esse contrato, que mereceu apoio do ditador deposto, não tem similar na administração de qualquer outro país do mundo. E' o poder público a desvelar-se pela situação de uma empresa que explorou o vicio, desvelo traduzido em cláusulas de um unilateralismo escandaloso. Aos proprietarios do Cassino não só asseguram apenas a espantosa "indenização": mas asseguram, a qualquer tempo, a devolução dos seus bens, na hipótese de tornar a ser livre a jogatina. E nessas combinações entre amigos ou, melhor, entre socios, não há um pensamento para a situação do Tesouro fluminense, nem se mede a extensão do gravame que se cria. As contas giram em torno dos interesses dos empresarios da batota. Pouco importa o rombo nas finanças do Estado, porque para cobri-lo haverá sempre o recurso à inesgotavel capacidade tributaria do contribuinte.

Mas quando se extinguiu o jogo, por imoral, será licito ir de encontro ao espirito desse ato, numa especie de represalia exercida à custa dos dinheiros públicos?

A simples leitura dos termos do contrato, sem maior análise, deixa clara a natureza ilegitima desse documento, contra o que cabe invocar com oportunidade os considerandos do decreto-lei que obrigou os cassinos a indenizarem o pessoal dispensado:

"Considerando que a permissão dos jogos de azar em estabelecimento de diversões foi concedida a titulo precario, considerando que não se tratava de atividade de natureza social util e de exercicio normalmente admitido, mas apenas de atividade tolerada; considerando que, os que a ela se dedicavam como empresarios ou seus empregados, pelo fato mesmo desse exercicio, se sujeitaram aos riscos dessa precariedade; considerando que a indenização devida à empregados pelo fato da paralização do trabalho motivada por ato governamental, e que incumbe ao Governo responsavel, não deve, no caso, pesar sobre cofres públicos dadas as circunstancias acima indicadas..."

Não é compreensivel que o Estado, por motivos de ordem moral, exonere-se de obrigações legais para com os empregados e continue a admitir como vigentes as assumidas com os empregadores.

ONDE ESTA' O GOVERNO ?

A Comissão Central de Preços não está dando os resultados que se esperavam. Como a Coordenação, à C C P tabela positivamente para inglês ver. De que serve, afinal, essa comedia do tabelamento, se os preços continuam pela hora da morte, se não cessam mesmo de subir? E' evidente que o problema não é daqueles que comissões mais ou menos burocraticas possam solucionar em reuniões eruditas, porem de consequencias nulas para a economia popular.

As guerras trazem não só desajustamentos materiais como morais. A politica do ex-ditador permitiu que o periodo de guerra fosse, entre nós, um periodo de especulação desenfreada, de lucros extraordinarios, de descontrole absoluto nas questões do custo da vida. Houve a febre de ganhar dinheiro, que a guerra estimulou até o paroxismo. Nenhuma providencia tomou o governo ditatorial para por cobro à exploração, e proteger os interesses do povo. Enquanto, o povo se fatigava nas filas, os exploradores tinham inteira liberdade para operar.

Essa ausencia de medidas adequadas do poder público no sentido de assegurar garantias contra a inflação, contra a especulação e contra a exploração, permitiu que as consequencias desmoralizantes da guerra, favorecendo da audacia e da falta de escrupulos, atingissem, entre nós, de maneira alarmante, a propria ética comercial. Agora, torna-se inevitavelmente mais dificil restaurar o equilibrio e moderar as ambições.

Todavia, mister é que da parte do governo venham providencias efetivamente adequadas ao combate do mal. Essas providencias não são nem podem ser apenas de carater policial. Devem ser, terão de ser providencias de governo, no que a expressão possue de mais alto, providencias envolvendo uma politica que, por sua vez, implicam capacidade de executá-la.

Essa historia de instalar-se uma Comissão de Preços e anunciar que há telefones à disposição do público a fim de receber denuncias e reclamações, pouco ou quase nada dianta. Não é na base de denuncias e reclamações que se solucionará tal assunto. A solução depende de uma politica, de uma orientação segura no campo econômico e financeiro, depende, em suma, de um governo capaz de governar e não simplesmente capaz de prender alguns tantos fraudadores da economia popular, que aqui furtaram no peso da carne e alí puseram agua no leite.

O problema é de governo. Mas, onde está o governo?

Atos do presidente da República

Promoções no Ministerio da Educação — Decretos assinados nas pastas da Agricultura, Fazenda e Trabalho

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo, por antiguidade: Paulo da Costa Guimarães, almoxarife, da classe G para a H; Izadora Mariz, arquivista, da classe E para a F; Francisco Xavier Kulnig, astrônomo, da classe L para a M; Henrique Vitor Morise, astrônomo, da classe K para a L; Maria Mercedes de Andrade Braga, bibliotecario, da classe F para G; Maria Braga Pinto Coelho, bibliotecario auxiliar, da classe E para F; Manuel Constantino Gomes Ribeiro, conservador, da classe H para I; Nicolau del Negro, desenhista, da classe H para a I; Roberto dos Santos Costa, desenhista, da classe G para a H; Maria de Castro Panfiro, enfermeiro, da classe J para a K; Dalka de Sousa Marques, Opelina Rosemberg e Maria Josefina de Costa Brito Rocha, enfermeiros, da classe I para a J; Zara de Moura Pinto, Marieta Valberde Legal, Judite Aben-Atar, Celia de Castro Campos, Maria Antonieta Amado Dantas, Jacira Guedes de Carvalho, Ofelia Soares Pereira, Nesina Carneiro Cardoso e Rosa Hilda Mansur Jafet, enfermeiros, da classe H para a I; Zeferino Amaro D'Avila Silveira, Mario Belisario de Carvalho e Paulo Filho Castro e Silva, engenheiros, da classe L para a M; Gabriel de Alencar Azambuja e Amelia Sapienza, engenheiros, da classe K para a L; Manuel do Nascimento Vacani e Agiuto Cândido Dias, escriturarios, da classe F para a G; Mario Benvindo de Vasconcelos, escriturario, da classe E para a F; Cristovão Colombo Tores, farmacêutico, da classe J para a K; Celia de Macedo Araujo Purger, farmacêutico, da classe I para a J; Antonio Tomaz Ferreira, farmacêutico, da classe H para a I; Joaquim Alves Ferreira e Henrique Rino, inspetores de alunos, da classe E para a F; Raimundo da Silva Magno, médico, da classe I para a J; Edilberto de Sousa Campos, médico, da classe H para a I; Hilda Silva de Araujo, oficial administrativo, da classe I para a J; Iolanda Secioso Moreira Soares, oficial administrativo, da classe H para a I; Francisco José da Silva e Julia Gomes Caldeira de Oliveira, professores de ensino primario, da classe G para a H.

Promovendo, por merecimento: Regina Silvares, arquivista, da classe E para a F; Gualter de Macedo Soares, astrônomo, da classe M para o N; Cecilia Helena Roxo Wagley, bibliotecario, da classe I para a J; Nelio classe E para a F; Ernani Martins Figueira, bibliotecario auxiliar, da da Silva, biologista, da classe J para a K; Geni Dreyfus, conservador, da classe H para a I; Antonio de Sousa Leite, dentista, da classe K para a L; Carmem Gonçalves, enfermeiro, da classe J para a K; Rosa de Paula Barbosa, enfermeiro, da classe I para a J; Haydée Guanais Dourado, Maria Lulieta da Silva Teles, Hilda Montenegro Grimberg, Clitemestre Pessanha, Zilda Vieira Ramos, Dulce de Almeida Martins e Luiza Franvares, enfermeiros, da classe H para a I; Henrique de Novais, engenheiro, da classe M para a N; Rodolfo Fuchs e Ari de Carvalho Armando, engenheiros, da classe L para a M; Vitoriano Cantanhede de Almeida, engenheiro, da classe K para a L; Maura Leal Bione, escriturario, da classe F para a G; Eunice Ramos, escriturario, da classe E para a F; Alberto José Traconi Rossi, estatistico auxiliar, da classe E para a F; René dos Santos Luzes e Edmundo Nunes Lopes, farmacêuticos, da classe K para a L; Carlos Alberto Tuvo Ronco, farmacêutico, da classe J para a K; Rafael Arcanjo de Oliveira, farmaceutico, da classe I para a J; José do Lago Ribeiro e Francisco Alves de Carvalho, farmacêuticos, da classe H para a I; Agenor Ataliba Badaró, e Manuel Januario Bispo, inspetor de alunos, da classe E para a F; Ciro de Sousa Novais, médico, da classe H para a I; Lait Short de Azevedo, oficial administrativo, da classe H para a I; Iberê Carlos Gomes Pinto, oficial administrativo, da classe H para a I; e Dagmar Chaport Prevost Gino, professor de ensino primario, da classe G para a H.

Na pasta da Agricultura

Exonerando Antonio Cesario Martins Alvim, de prático rural, classe D.

Dispensando Nelson Dantas Maciel, técnico de educação rural, classe L, de diretor do Aprendizado Agricola Vidal de Negreiros.

Concedendo aposentadoria a Jaime Esteves, de oficial administrativo classe K.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Durvaltercio Silva Pinto, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaquara, Baía; Moacir Hostalacio de Melo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rezende Costa, Minas Gerais; e Oril Dessaune, Coletor das Rendas Federais em Itaguaçú, Espirito Santo.

Na pasta do Trabalho

Designando Pascoal Ranieri Mazilli para vice-presidente da Comissão Central de Preços.

No D A S P.

Nomeando: Aniela Asterio Contreras de Carvalho e Francisco de Paula e Oliveira, oficiais administrativos, classe H.

Comutação de pena

Foram referendados pelo ministro da Justiça decretos comutando as penas impostas a Dulce Garcia, do Rio Grande do Sul, Manuel Antonio Aleixo, de São Paulo e José Rodovalho de Alencar, do Rio Grande do Norte.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

No Itamarati

O presidente da República recebeu, ontem, em despacho, no palacio do Catete, os ministros da Guerra e da Justiça e o prefeito do Distrito Federal, [illegible]

No Palacio do Catete

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, [illegible]

A PIRÂMIDE DE ESCOMBROS

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Desde os primeiros tempos da nossa organização federativa, os impostos interestaduais nunca deixaram de ser tidos como uma especie de maldição. A todos era intuitivo que a faculdade de taxarem os Estados as mercadorias em entrada nos respectivos territorios ou a serem deles transferidas, era um mortal entrave ao comercio interno do país. Esses impostos eram mesmo considerados anti-constitucionais, pois a Constituição Federal naturalmente se opunha à guerra aduaneira de carater interno, na qual eles afinal se reduziam.

Mas ela se opunha apenas em principio, porque, na prática, francamente os instituia, desde que autorizava os Estados a taxarem livremente os produtos dos respectivos territorios. Ora, essa taxação se entendia sobretudo como imposto de exportação, daí se compreendendo facilmente que ao Estado era licito taxar os seus produtos, quer saissem eles por um porto, por uma estação de caminho de ferro ou por um posto de barreira numa estrada de rodagem. Em qualquer hipótese, era sempre exportação para alem dos seus limites territoriais, sendo claro que a não cobrança significaria sempre o abandono de um direito fiscal constitucionalmente reconhecido.

Não podia o Estado indagar, no momento da cobrança, onde iria ser o produto consumido, se no exterior, se num outro Estado do país, uma vez que, transpostos os seus limites territoriais, a sua ação fiscal tinha cessado. Bastaria uma diferença de taxação entre dois Estados para que a mercadoria de um Estado de taxação mais alta procurasse saida para o exterior pelo porto do Estado que cobrasse menos, com evidente espoliação do primeiro pelo segundo. A cobrança indiscriminada no porto, na estação ou no entreposto era, portanto, não somente legal como irrecusavelmente obrigatoria.

Esta, a situação quanto aos produtos em saida. Quanto aos produtos em entrada, não era ela diferente. Existindo impostos internos em cada Estado sobre o comercio das proprias mercadorias, não podiam esses impostos isentar as mercadorias vindas de outra qualquer parte. Acrescente-se que os impostos municipais, em suas rubricas mais numerosas, baseavam-se nos mesmos principios ou nos mesmos métodos, e teremos o exato quadro do sistema tributario fundado na Constituição de 24 de fevereiro.

Nestas condições gerais, não deixava de ser curiosa a constante grita contra os impostos interestaduais, com a correspondente pesquisa desses impostos em certas rubricas especificas, quando eles estavam realmente em todo o conjunto orçamentario dos Estados e dos Municipios, com fundamento na propria organização constitucional da República, que indiretamente, mas muito eficazmente, os prescrevia.

O comercio interno do Brasil ficou tendo os seus limites de circulação no número de fiscos estaduais que atravessa, pois em cada um deles aumenta o preço das mercadorias, até tornarem-se invendaveis. E' o mesmo sistema das alfândegas interiores da Europa anterior ao século XVIII, que aqui instituimos com a constituição de 1891. Aí tem os seus principios toda a imensa desordem econômica e financeira que é um dos principais caracteristicos da nossa historia republicana, pois o progressivo depauperamento, a continua perda de substancia que daí resulta não poderia deixar de reagir sobre a vida orçamentaria da União, criando a necessidade de impostos sempre novos e mais altos, perante uma massa tributavel cada vez menos significante.

Foi este o caminho pelo qual passamos da instituição da quota ouro, na cobrança dos impostos aduaneiros, à Caixa de Conversão e ao Convenio de Taubaté, para, através de sucessivos e varios outros expedientes do mesmo gênero, chegar à Caixa de Estabilização e à defesa permanente do café, o que tudo desmoronaria na grande crise econômica e financeira de 1928, trazendo a revolução e o fracasso da célebre Constituição Federal de 1891.

Nada aprendemos, entretanto. No último ano de vigencia da seguinte Constituição de 1934, segunda edição remendada e recozida daquela de 1891, entrávamos no trágico regime do confisco cambial, transformando em monopolio oficial o movimento total do comercio exterior, nos seus dois ramos de importação e exportação, respeitadas apenas, neste último, as prerrogativas tributarias dos Estados, mas com largo e profundo sacrificio de todos os interesses propriamente comerciais. A Nação, pelo seu governo, devorava-se a si mesma...

Nessa altura, o ministro da Fazenda, hoje membro da Assembléia Constituinte, perguntava ao autor destas linhas o que pensava de tão intrincada e dificil situação econômica e financeira. Respondiamos-lhe que, a nosso ver, tudo estava no erro inicial de 1891, concedendo aos Estados o direito de lançar impostos indiretos. Num sistema de entidades fiscais contiguas, num mesmo territorio, todo imposto indireto, cobrado por essas mesmas entidades, transforma-se em imposto aduaneiro, nos respectivos limites territoriais. Depois de alguma meditação e de um certo estudo, o ministro resolveu convocar uma conferencia dos secretarios das Finanças de todos os Estados, a ver se conseguia uma reforma geral nos moldes sugeridos. E' claro, entretanto, que, em tal ambiente, as condições gerais não podiam ser das mais tranquilizadoras. Veio o golpe de 10 de novembro, com violenta implantação do "Estado Novo". Fizemos então ver ao ministro que a conferencia dos secretarios das Finanças já não era necessaria. Bastava que o chefe do novo Estado a decretasse, mandando aos seus interventores que a cumprissem.

Responderam-nos, porem, s. excia., que, mantendo a novissima carta constitucional a federação, a conferencia continuava recomendavel, em respeito ao principio de autonomia dos Estados... A conferencia reuniu nos primeiros meses de 1938. Foram simplesmente fantásticas as noções que então surgiram sobre processos fiscais e sistemas tributarios. Basta saber que um dos secretarios apresentou como exemplo perfeito do imposto direto, um imposto sobre pé de fumo que inventara no seu Estado... Depois de muitos e longo debater, o ministro conseguiu apenas a fixação de um prazo de quatro anos, durante o qual seria ainda permitida a cobrança de certos impostos mais ruinosos, para ver-se depois o que se faria. A rotina estabelecida continuou. O Estado Novo, como Estado forte, sendo extremamente forte para oprimir a Nação, era imensamente fraco no sentido de libertá-la...

Mas, explodiu a guerra. O confisco cambial, como monopolio do comercio exterior, deixou de influir sobre as disponibilidades do Tesouro, pela paralisação do seu lado importador, dado o congelamento em Nova York dos resultados da exportação. Foi indispensavel recorrer à emissão de papel moeda a titulo indefinido. Veio a inflação, a dilatação angustiosa de salarios e vencimentos, a multiplicação desordenada dos preços, vieram os clamores de fome... Agora, encerrada a guerra, o governo só enxerga meios de deter a inflação pelo lançamento de um novo imposto, um super-imposto de carater universal, recolhendo diretamente os lucros no bolso de quem ainda os tenha, antes de suprimir a todos os meios de vida, pela completa suspensão dos pagamentos, coisa que, a não ser Deus imensamente misericordioso, bem pode ainda acontecer...

Pois muito bem. Reunida agora uma nova Assembléia Constituinte e designada uma comissão para conceber e redigir uma nova constituição, está ela a recopiar tudo quanto estava nas três outras, sem esquecer naturalmente as mesmas disposições fiscais e tributarias na União e nos Estados. Não sabemos até que ponto esses trabalhos possam interessar ao atual presidente da República. Talvez s. excia., que constitucionalmente continua a ser de tudo responsavel, tenha motivos para confiar na sua ação pessoal, acima das velhas normas que, em sua intenção, ali vão sendo remendadas. Será uma questão de fé. Notemos, entretanto, que o assunto que até agora mereceu maiores preocupações e mais vivos debates dos constituintes redatores, foi o prazo da permanencia de s. excia. no governo; se de quatro, se de seis anos, prevalecendo este por ser mais longo ou demorado. Se a honra nos fosse dada de nos supormos no alto lugar do sr. general Eurico Dutra, nós aí interviriamos, mesmo nos arriscando à increpação de violencia. Não nos importaria o encurtamento ou a dilatação do número, fosse ele quatro ou seis. Pediriamos, apenas, com grande empenho, a alteração da unidade componente. Em lugar de "ano", implorariamos que fosse "mês". Talvez assim evitássemos que sobre a nossa cabeça viesse a desabar aquela pirâmide de escombros ou destroços que ali vai sendo construida...

Concluidos os trabalhos da missão textil belga no Brasil

Tendo concluidos os entendimentos que motivaram sua vinda ao nosso país, regressou ontem, a Bruxelas via Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a missão da industria e do comercio textil da Bélgica, composta dos srs. Charles Wibo, Marc Hubain e Franz Martin. Por incumbencia da bolsa de Algodão de Gand, entraram em acordo com a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a fim de serem remetidas bel o seguinte partidas de algodão paulista destinadas a movimentação do parque de tecidos belga.

Vão reunir-se os udenistas de Campos

CAMPOS, 15 (D. N.) — Reunir-se-ão dentro de poucos dias os paredros udenistas desta cidade, para o inicio da campanha eleitoral estadual.

A reunião de ontem dos desembargadores

CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR, PARA JUIZ, O SR. PAULO ALONSO

NÃO TERMINOU O JULGAMENTO DA QUEIXA CONTRA O SR. OLIVEIRA E SILVA

Sob a presidencia do desembargador Henrique Fialho, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Apelação, em sessão plena. Inicialmente, procedeu-se à eleição da lista triplice de juizes substitutos que se candidatarão ao cargo vago de juiz de direito. Em primeiro lugar, foi eleito o sr. Paulo Alonso, que no ano passado presidiu o Tribunal do Juri. Obteve o candidato vitorioso 24 votos. Em segundo lugar classificou-se o sr. Moacir Ribeiro Horta, e em terceiro lugar, o sr. Nelson Ribeiro Alves, recentemente nomeado juiz substituto por haver logrado o primeiro lugar no concurso a que se submeteu.

A seguir, foi submetida a julgamento a queixa apresentada contra o juiz Oliveira e Silva pelo advogado Heitor da Rocha Faria. Julgando-se caluniado, o causidico pretende punir o magistrado, atualmente em exercicio na Nona Vara Criminal. Após o relatorio, feito pelo desembargador Mario dos Passos Machado Monteiro, usou da palavra o querelante. Expôs a questão, dizendo que há tempos, numa ação de anulação de casamento que propusera, ao saber que o querelado, a quem caberia julgar a questão, já havia manifestado o seu propósito de indeferir o pedido, arguiu a sua suspeição. Julgando-se injuriado, o juiz Oliveira e Silva exarou um despacho caluniando o querelante e fez publicá-lo no "Diario da Justiça".

O desembargador Machado Monteiro, proferiu o seu voto, rejeitando a queixa, sob o fundamento de que o juiz Oliveira e Silva não tivera o propósito de caluniar o advogado. Entretanto, a seguir, o desembargador Serpa Lopes requereu e obteve que o julgamento fosse transformado em diligencia para melhor instruir-se o processo.

Tambem no Amazonas serão entregues Prefeituras à U. D. N.

MANAUS, 15 (P. P.) — Informa-se que vai ser feita, brevemente, a entrega, à União Democrática Nacional, das prefeituras dos municipios onde foi vitoriosa a 2 de dezembro a legenda oposicionista.

Cabal resposta ao sr. Benedito Valadares, o discurso do sr....

(Conclusão da 3.ª página)

que se trata de realização do governo Valadares.

Até o Instituto Pestalozzi, o sr. Valadares quer fazer passar como criação sua, quando apenas aconteceu no seu tempo. Que o diga essa notavel prof. Helena Antipoff, na sua luta tremenda para criar essa joia de técnica pedagógica para os retardados.

Essa ilustre professora, colaboradora de Claparede, foi forçada a recorrer a festas de beneficencia nesta capital, para manter e ampliar a Sociedade Pestalozzi, cujo alcance cientifico e humanitario jamais foi apreciado pelo sr. Valadares, agora empenhado em apresentá-la como obra sua. Perdoem-nos, mas o abuso é sem limites. O sr. Benedito Valadares cita até, alguns escassos auxilios à Conferencia de São Vicente, como obra governamental — o que é justo, desde que em doze anos de governo, quando s. ex. saiu da rotina, foi para fazer obras dispendiosissimas e algumas nocivas, conforme o provou o recente decreto-lei com que o sr. presidente da República extinguiu o jogo, desaprovando espetacularmente a politica administrativa do governo Valadares.

Apresenta como empreendimento do governo a fundação "Benjamim Guimarães", notavel obra de assistencia às crianças depauperadas, levada a efeito, tão só com os generosos recursos do filantropo mineiro, coronel Benjamim Guimarães, que por essa e outras benemerencias, teve o seu nome inscrito no "Livro do Merito", tudo sob a orientação iluminada do prof. Baeta Viana, longe das vistas governamentais.

A Universidade Mineira, criação de Antonio Carlos e inspiração de Mendes Pimentel, é a cada passo citada a titulo de "Cidade Universitaria". O sr. Valadares se limitou, exclusivamente, a trocar-lhe, contra a vontade, o terreno por um outro, e a inutilizar o Parque Municipal, para aparentar que estava fundando; quando foi forçado a deixar o governo, a sua obra, nesse capitulo, não passou da classica pedra fundamental com discursos e muita publicidade."

A LEPRA DA "GENROCRACIA"

"Ninguem ignora que o Governo Federal leva a termo um amplo e desenvolvido serviço contra a lepra e que tem, como auxilio dos Estados, construido inúmeros leprosarios. Em Minas, o governo da União tomou a si esse empreendimento, construindo tres hospitais, sendo menos da metade a contribuição do Estado. O sr. Benedito Valadares não esclarece convenientemente a materia e apresenta os fatos como se o Serviço Nacional de Lepra apenas colaborasse com o governo do Estado, quando o contrario é o que se dá. O que sabe é que o leprosario de Três Corações esteve fechado muito tempo por culpa exclusiva do governo Valadares.

Alinha o sr. Valadares, entre as realizações de seu governo, o Banco Mineiro da Produção, esquecendo-se — sempre esquecido de algum detalhe — de dizer que colocou à sua frente um digno irmão, e mais tarde, um seu genro. Ora, essa circunstancia é relevante, pois se trata de banco em que o governo tem depositos e que é uma especie de sucursal da Secretaria das Finanças, não sendo de recomendar-se que na sua direção se encontre sempre pessoa tão próxima, em parentesco, do governador.

Arrolou, tambem o sr. Valadares, como obra de ver-se o pavilhão que se denomina "Feira de Amostras, ao qual — esqueceu-se s. excia. de dizê-lo, esteve afeto o jogo, de vispora público que o Estado bancou e depois arrendou ou cedeu — não há noticias certas sobre esse negocio — até que se inaugurasse o cassino da cidade."

Acrescentamos: o genro é o sr. João de Lima Pádua e à exploração da vispora na Feira de Amostras está ligado o nome do atual deputado Israel Pinheiro.

O QUE EXTINGUIU

"S. excia., no relatorio que proporcionou à Assembléia, se esqueceu tambem do que extinguiu.

Em primeiro lugar, se esqueceu de cumprir as sentenças judiciais, deixando de pagar as importâncias a que o Estado era condenado há anos, a ponto de ser requerida a intervenção do Supremo Tribunal Federal para vencer a relapsia do governo mineiro.

Esqueceu-se de dizer que matou uma instituição cientifica de conceito continental, como o Instituto Ezequiel Dias, dirigido por um sabio e cidadão emérito, o professor Otavio Magalhães estabelecimento famoso por seus estudos sobre o veneno escorpiônico e o tifo exantemático entre outras notaveis pesquisas cientificas e culturais, criando em seu lugar, uma fábrica de soros de finalidade mercantil, dirigida por um distinto médico parente de s. excia.

Esqueceu-se de dizer que a famosa Escola de Viçosa, brilhante criação do presidente Arthur Bernardes, foi mutilada, para que uma sua parte se localizasse em Belo Horizonte, com uma especie de sucursal em Florestal, distrito de Pará de Minas, nas visinhanças da conhecida fazenda que o sr. Valadares, depois de ingressar no governo, constituiu para si, naquela cidade.

Sobre as famosas centrais elétricas, o jornal "Liberdade" publicou, sem contestação, conhecida até hoje, a seguinte [illegible]

AS USINAS ELETRICAS

"Em relação às usinas [illegible]

Primeiramente, só estão instalados na usina de Paí Joaquim, 5.000 cavalos e não 10.000, aliás pessimamente aproveitados por causa da vergonhosa distribuição do serviço em Uberaba e outras cidades adjacentes, inclusive Araxá.

Acresce, ainda, que a linha de transmissão de Paí Joaquim a essa cidade, que custou mais de 3 milhões de cruzeiros, deve ser reconstruida, tais os erros que foram cometidos no seu planejamento e execução. Qualquer anormalidade atmosférica perturba o serviço, de forma que Araxá e outras cidades estão, a cada momento, sem luz e força.

A usina de Santa Maria não tem água nem para acionar uma das turbinas de 1.500 cavalos. Onde estão, portanto, os 3.000 cavalos anunciados pelo governador? Sabe-se, perfeitamente, que a firma americana que forneceu as turbinas para essa usina fez referencias em sua proposta para a falta d'água, mas o sr. Valadares, ao ter conhecimento do assunto, dissera na ocasião que com água haviam de ser instalados 3.000 cavalos e nada menos. Essa usina, igualmente, foi mal projetada, parecendo mesmo, como acontece agora, que a água só dá para produzir cerca de 1.000 cavalos."

A REDE MINEIRA

Refere-se, depois, o sr. Gabriel Passos, à Rede Mineira de Viação, para a qual o governo federal concedeu cento e cinco mil contos, aplicados... aplicados em que? O sr. Monteiro de Castro aparteia:

— Em entrevista concedida à imprensa, o atual diretor da Rede Mineira afirmou que a estrada não passa de um montão de ferro velho!

O sr. Gabriel Passos aborda, a seguir, a questão da Cidade Industrial, mito que o sr. Valadares lembrou em seu discurso.

A INTERVENÇÃO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

E' incrivel que o sr. Benedito Valadares tenha tido a ousadia de querer eximir-se pelo que fez, intervindo nas eleições da Ordem dos Advogados, em Minas, com a imposição de uma chapa oficial, para a qual — como frisou o sr. Bernardes Filho — "pediu" o apoio de advogados que não exerciam a profissão, ligados ao funcionalismo público. O sr. Benedito Valadares disse ter dirigido, na ocasião, um telegrama-circular a todas as cidades, um telegrama, aliás, engenhosamente redigido, em forma de pergunta, facilitando o "não" salvador da resposta. A melhor resposta, porem (o juiz de Alfenas, sr. Lopes da Costa, recusando-se a informar, respondeu ao então governador: "Respondo ao juiz e não ao réu!"), a melhor resposta que poderia ter tido o sr. Valadares foi a anulação, pela secção de Minas da Ordem e, depois, pelo Conselho Federal, das eleições para a sua diretoria. O relator do parecer do Conselho Federal, lembra o sr. Gabriel Passos, foi o conselheiro Ramalhete, hoje membro do PSD e secretario de Estado no Espirito Santo, o qual falou taxativamente em "intervenção indébita". No Rio, o sr. Valadares, naquela ocasião, andou mendigando pareceres favoraveis dos conselheiros da Ordem dos Advogados, mas em vão.

DE NOVO A "GENROCRACIA"

O sr. Gabriel Passos refere-se ao Manifesto dos Mineiros, cujos signatarios sofreram as consequencias da furia ditatorial do sr. Valadares. Este, em seu discurso, não explicou as injustiças revoltantes então cometidas, mas referiu-se apenas à intervenção no Banco Hipotecario, por lhe ter parecido mais facil a defesa dessa intervenção. Tambem, aí, foi, porem, infeliz. As vagas abertas foram apenas aparentes. Logo depois de afastados os que ocupavam os cargos, o sr. Benedito nomeou para preenchê-las parentes seus, primeiro um irmão seu, depois o seu inefavel genro sr. João de Lima Padua, que foi tambem, simultaneamente, para o rendoso cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia Belgo-Mineira. Nesse ponto, lembra o sr. Gabriel Passos a diferença de atitudes: honradamente, o general Eurico Dutra aconselhou um seu irmão, que fora convidado por aquela Companhia, a aceitar idêntico cargo no mesmo Conselho Fiscal.

A intervenção no Banco Hipotecario, ferindo homens da estatura do prof. Estevão Pinto, foi, disse o sr. Gabriel Passos, "o mais audacioso golpe que já se viu na vida econômica do país, sendo as ações do Banco hoje cedidas a migos e correligionarios do sr. Valadares". O Banco sempre tivera fiscal do governo. Esse fiscal, até o momento do Manifesto Mineiro, jamais denunciara nada no governo; a intervenção, é facil deduzir-se, teve cunho politico, com o intuito de prejudicar figuras liberais de Minas. O sr. Benedito, alem do mais, citou trechos de um parecer dos srs. Milton Campos e Afonso Pena Junior, alterando e cortando, deslealmente. O sr. Milton Campos responderá ao ex-governador num dos próximos dias e o sr. Afonso Pena Junior enviou ao sr. Gabriel Passos uma carta que esse deputado leu da tribuna. Ei-la:

"Rio, 8 de maio de 1946 — Meu caro Gabriel Passos. Em seu discurso de [illegible] do corrente, o sr. deputado Benedito Valadares, referindo-se a "ida, por três vezes, de emissarios à Europa, para defesa do nome e do credito de Minas Gerais", fez a seguinte afirmação, que transcrevo do "Correio da Manhã" [illegible]:

"Dentre esses emissarios, estava o dr. Afonso Pena Junior, que assim se expressa a respeito da Bauer, Marchal & Cie., sucessores de Périer & Cia., em relatorio dirigido, a 4 de julho de 1929 ao secretario das Finanças de Minas: ..."bastou-me para tal êxito o não ser acessivel à peita ou suborno. Ainda pelo mero interesse histórico e para que se veja de que estofo era a quadrilha com que o Estado andava às voltas, incluo uma especie de auto de flagrante lavrado pela casa Bauer, no qual se vê o chefe da malta apanhado em franco estelionato".

Não precisaria acrescentar mais aos motivos que nos levaram à desapropriação do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais".

Teria o sr. Benedito Valadares, fazendo violencia à sua índole, e contrariando hábitos arraigados, lido, na integra, o meu relatorio, e destacado dele, perversa e canhestramente, os trechos que citou? Ou tê-los-ia ele recebido já destacados e arrumados a fim de infamar, ao mesmo tempo, a Casa Bauer, e a mim, que estava na vice-presidencia do Banco Hipotecario quando o sr. Benedito o confiscou, depois do manifesto aos mineiros?

Prefiro acreditar que o sr. Valadares procedeu com ignorancia, e não com malicia; porque, embora seja certo que aquela faz, muitas vezes, maiores danos do que esta (verdade que a sabedoria popular condensou no adagio: "Mais estrago faz numa horta um burro, que um ladrão) a hipótese é a mais favoravel, do ponto de vista moral.

Dou, portanto, como certo que o deputado Benedito Valadares recebeu de outrem os trechos arrancados, maldosamente, de meu relatorio; e que, de todo, não os tinha lido antes da leitura na Constituinte. Pois não me parece possivel que, de outra forma, deixasse s. excia. de perceber que, se "o auto de flagrante de estelionato contra o chefe da malta" era "lavrado pela casa Bauer", não podia eu estar me referindo a esta casa, isto é, a Bauer, Marchal & Cia., quando falei na "quadrilha com que o Estado andava às voltas". A suposição a que s. excia. deu curso é, pois, insensata e absurda, à luz dos mesmos dizeres truncados do meu relatorio, que forneceram a s. excia. e que s. excia. — acredito, para honra sua, — não examinou antes do seu discurso.

E a verdade verdadeira é que a *quadrilha*, de que eu falava, e contra a qual *Bauer, Marchal & Cie.* ajudaram o *Estado de Minas* não tinha ligação de especie alguma com a casa Bauer, como se pode ver clarissimamente, insofismavelmente, do *original* do "auto de flagrante", cuja copia acompanhou meu relatorio. Se o fornecedor dos pedacinhos de minha informação ao governo mineiro, tivesse fornecido tambem ao sr. Valadares esta peça, que nela foi inclusa (e se s. excia. os lesse) é mais que certo que s. excia. teria de excogitar outra razão para justificar o monstruoso confisco do Banco Hipotecario, ao qual, durante dez anos de seu governo, s. excia. não fez a mais leve advertencia, até que o clarão do manifesto aos mineiros iluminou-lhe os "abusos e vicios".

Vai com esta carta o original, a que me referi, e que, por favor de Deus, pude encontrar no meu desordenado arquivo. Pode o ilustre amigo conservá-lo em seu poder, para que o vejam e examinem, à vontade, todos os que prezam e buscam a verdade. E quando não lhe for mais preciso, tenha a bondade de mo devolver.

Fiz-lhe esta exposição documentada para que a use, como melhor lhe pareça, em beneficio da verdade e da justiça, às quais tem servido sempre.

Mande no seu colega, admirador e amigo grato. (a) — Afonso Pena Junior".

A TRADIÇÃO DO DECORO

O sr. Gabriel Passos não poude concluir o seu discurso. Terminou o prazo e o representante udenista teve de encaminhar o resto de sua oração à Mesa, para que fosse publicado no "Diario da Assembléia". Terminando, fez, no entanto, em eloquente peroração, a evocação das grandes figuras de presidentes de Minas, desde os mais antigos — Cesario Alvim, Francisco Sales, João Pinheiro, Raul Soares — até os mais recentes — Antonio Carlos, Melo Viana, Artur Bernardes, Olegario Maciel. A tradição de Minas, de seus presidentes e governantes, é a do decoro, da decencia, do respeito à opinião pública, ao dinheiro do povo. Tradição essa que foi quebrada pelo sr. Benedito Valadares.

UM APARTE LEMBRAVEL

Durante o discurso do sr. Gabriel Passos, o sr. Bernardes Filho deu um aparte que é preciso não esquecer, e que passou em silencio diante dos pessedistas mineiros. Referiu-se o representante do PR às modificações que o senhor Benedito Valadares introduziu em seu discurso, depois de pronunciado, já na taquigrafia. O ex-governador mineiro cortou apartes de seus colegas, modificou outros, e alterou radicalmente certas passagens, para aparecer como tendo dado "respostas felizes". E foi fato que a imprensa, presente ao recinto, pôde constatar, com a leitura do discurso, publicado em dias subsequentes.

A ASSEMBLÉIA

Depois do sr. Gabriel Passos subiu à tribuna [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

A homenagem de hoje, na Vila Militar, ao general Crittenberger

Entrega de condecorações na Embaixada norte-americana — Eleições de hoje, no Clube Militar — Desconto para o Montepio — Uso de condecorações — Homenagem do Círculo de Técnicos Militares — Novos professores de Matemática

O tenente-general Wills Crittenberger encerrará sua visita oficial ao nosso país, no próximo sábado, quando regressará, via aerea, a Washington.

Hoje, na sede do Regimento Sampaio, aquartelado na guarnição da Vila Militar e Deodoro, ser-lhe-á entregue pelo general Mascarenhas de Morais, em nome do Exército brasileiro, como lembrança, uma custosa espada de general.

A cerimonia, que está prevista para as 16 horas e 30 minutos, comparecerá o ministro da Guerra, bem como todos os generais e oficiais em serviço nesta guarnição. Antes de chegar à sede daquela unidade, o comandante da Defesa do Panamá e das Antilhas visitará outras unidades aquarteladas naquela guarnição, figurando entre elas o Regimento Escola de Artilharia, do comandante tenente-coronel Ademar de Queiroz.

As 16 horas e 30 minutos, na residencia do embaixador norte-americano, à rua São Clemente n.º 388, o antigo comandante do Quarto Corpo do Quinto Exército Americano, dará uma recepção à oficialidade do nosso Exército, seguida da entrega de condecorações a oficiais que serviram na Força Expedicionária Brasileira e que foram conferidas pelo governo de seu país. Entre os distinguidos, figura o tenente-coronel da Força Aerea Brasileira, Antonio Joaquim da Silva Gomes, que receberá a Legião do Mérito, no grau de oficial. A condecoração conferida aos oficiais da Força Expedicionaria Brasileira é a Medalha Estrela de Bronze. Uniforme: túnica e calça cinza, desarmado, com passadeira.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Góis Monteiro recebeu, ontem, a visita de cortesia, do almirante ... Bieri, comandante da Décima Esquadra Norte-Americana, ora em nosso país; e em audiencia os generais Cesar Obino, do Estado Maior do Exército; Aristóteles de Sousa Dantas, da Escola Militar do Realengo; Mario Ramos, do Distrito de Defesa de Costa; Edgar Amaral, da Diretoria de Artilharia; e Fiuza de Castro, do Material Bélico;

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foram transferidos: do 11.º Regimento de Infantaria para o 1./4.º Grupo de Obuses, o segundo tenente Pedro Resende de Andrade; do 2.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Batalhão Rodoviário, o primeiro tenente médico Denizart Santos; do 3.º Batalhão Rodoviario para o 9.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente médico Mario da Costa Pereira.

O COMANDO DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Por motivo de doença do general Milton de Freitas Almeida, assumiu o comando da Segunda Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, o general Teixeira Lott, o qual, tão logo cesse essa comissão, virá assumir nesta capital o seu novo cargo de sub-chefe do Estado Maior do Exército.

AS ELEIÇÕES DE HOJE, NO CLUBE MILITAR

Realizam-se, hoje, as eleições para a nova diretoria do Clube Militar, fato que desperta vivo interesse nesta capital, como nas demais guarnições.

A chapa oficial indica para presidente o general Salvador Cesar Obino e para a vice-presidencia o general Alexandre Zacarias de Assunção. Foi organizada uma outra, com a modificação apenas deste último oficial-general, que é substituido pelo seu colega, dr. Flores de Abreu.

Segundo o Estatuto do Clube, o socio que está fora do Rio deverá fazer reconhecer sua firma pelo seu comandante, chefe de repartição ou diretor de Estabelecimento ou tabelião, colocar a cédula no envelope proprio e no verso do mesmo especificar: eleição para a diretoria e conselhos deliberativo e fiscal na gestão 1946-1948.

TRANSPORTE DOS OFICIAIS

O general Assunção, comandante da Policia Militar, pôs à disposição da Comissão Eleitoral Obino-Assunção, dois ônibus pertencentes àquela corporação, a fim de facilitar o transporte dos oficiais no Clube.

A comissão organizou dois itinerarios para atender aos moradores das zonas Norte e Sul, como se segue:

ZONA NORTE: — Partida às 19 horas do Méier, frente à estação e esquina de Dias da Cruz. Itinerario: rua 24 de Maio, rua Barão de Bom Retiro, rua Barão de Mesquita — Uruguai; rua Conde de Bonfim, Praça Saenz Pena, rua Almirante Cocrkne, rua Mariz e Barros, Avenida Getulio Vargas e Avenida Rio Branco — Clube.

ZONA SUL: — Partida às 19 horas do Largo do Bar 20, em Ipanema: rua Visconde de Pirajá, Praça General Osorio, rua General Gomes Carneiro, rua Barcelos, Avenida Copacabana, Praça Serzedelo Correia, rua Siqueira Campos, rua Real Grandeza, rua General Polidoro, Praia de Botafogo, Avenida Osvaldo Cruz, Praia do Flamengo e Praia da Gloria — Clube.

DESCONTO PARA O MONTEPIO MILITAR

O ministro, em aviso de ontem, depois de varias considerandas, declara o seguinte: a) em face do aumento concedido pelo decreto-lei n. 8.512, de 31 de dezembro de 1945, todos os herdeiros do montepio militar deverão descontar, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, a mensalidade correspondente à trigésima parte da pensão que passaram a perceber depois do citado aumento; b) o desconto correspondente à metade da contribuição mensal do DE CUJUS prevaleceu até 31 de dezembro de 1945, porque a pensão do montepio era igual a quinze vezes aquela contribuição, o que não mais sucedeu depois de concedido o aumento do decreto-lei 8.512, já referido; c) a Sub-Diretoria de Fundos do Exército, para cumprimento integral da presente determinação, deverá ordenar aos Estabelecimentos de Fundos a carga para desconto da diferença por ventura não cobrada dos pensionistas".

USO DE CONDECORAÇÕES

O ministro autorizou o uso de condecorações que lhes foram conferidas por diversos paises aos seguintes oficiais: coronéis Nestor Penha Brasil e Nilo Horacio Sucupira, tenentes-coronéis Aluizio Ferreira e José Rodolfo Toledo de Abreu, Isaac Ferreira, 1.º tenente Waston Veiga de Almeida, capitão José Sabino Maciel Monteiro, 1.º sargento Jorge Cabral Gondim, capitães Floriano Moller e Henrique Klapporth Junior. Tambem autorizou o general Olimpio Falconieri a usar a condecoração "Bronze Star", com que foi agraciado pelo governo dos Estados Unidos.

O COMANDO DO 3.º B. C. C.

O major Ibsen Lopes de Castro, reassumiu, ontem, o comando do 3.º Batalhão de Carros de Combate, da Divisão Blindada do Exército.

OFICIAL CHAMADO

Está chamado a comparecer ao gabinete do diretor de Recrutamento o 2.º tenente ref. Manuel Raimundo da Silva.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA PROMOÇÃO

Segundo o diario de ontem, da Diretoria do Material Bélico, deverão comparecer à Junta Militar de Saude, para serem inspecionados para efeito de promoção os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Ademar da Costa Matos, Henrique Cunha, Solon Lopes de Oliveira, Euclides Sarmento, Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Roberto Ramos de Oliveira, majores Hugo de Alvarenga Peixoto, Joaquim Ribeiro Monteiro, Cesar Xavier de Oliveira, Salvador Carrossini, Abda Araguarino dos Reis, Floriano Peixoto Ramos, João Correia dos Santos, Leônidas Oscar Correia de Morais, Frederico Ernesto da Cunha, Cid Maciel Monteiro de Oliveira, Edmundo Orlandini e Antonio Pires de Castro Filho e capitão Dilermando Alan.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Foi desligado o major Bento Pena Fernandes Junior, por ter sido classificado no 6.º R. C. I.

— Passou a responder pela chefia da 2.ª secção da 1.ª divisão o capitão Raimundo Saldanha de Meneses.

HOMENAGEM DO CIRCULO DE TECNICOS AOS NOVOS GENERAIS

O Circulo de Técnicos Militares homenageará seus consocios generais Djalma Polic Coelho e Francisco Agra Lacerda d'Almeida, no próximo dia 21, às 17.30 horas, no Auditorio do Clube Militar, oferecendo um "cocktail", para o qual foram convidados autoridades, socios e suas familias.

EX-CADETE CHAMADO À ESCOLA MILITAR

Está sendo chamado a comparecer ou a entrar em ligação com a Escola Militar, sediada em Resende, o ex-cadete Syll Pereira Leduc, para tratar de assunto de seu interesse.

NOVOS PROFESSORES DE MATEMATICA

Pelo ministro foram nomeados para lecionarem matemática no Curso de Oficiais da Reserva, os seguintes oficiais: tenente-coronel da reserva Amadeu Suzini Ribeiro e capitães Angelo do Carmo Miguéis e Teodomiro Gaspar de Almeida.

CONFERENCIA NO E. M. E.

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Estado Maior do Exército, a sua segunda conferencia o major M. L. Schoss, do Exército norte-americano, que tratará de assunto atinente à Artilharia Anti-Aerea. Para assisti-la foram convidados todos os oficiais em serviço naquele orgão.

O erro de Nuremberg

Alternam em Nurenberg as acusações contra os criminosos nazistas no proprio sentido e as contra os criminosos de guerra militares.

Não se pode duvidar da culpa dos réus num e noutro caso, e só se pode lamentar a longa duração desse processo espetacular que, para alcançar todos os seus efeitos jurídicos, morais e politicos, deveria ser ultimado com rapidez.

Mas foi um erro confundir essas duas categorias de criminosos. Num caso trata-se dos mais horrorosos crimes contra a humanidade que a historia conhece, da aplicação de uma teoria louca e cruel para torturar, mutilar, assassinar milhões de entes humanos sem nenhuma relação com os atos de guerra. No outro da violação do direito internacional, se bem que desalmada e nefasta, mas em outro nivel do que os maleficios do primeiro grupo.

Os militares Keitel, Raeder e Doenitz tornaram-se convictos de ter infringido regras elementares do direito da guerra. Mas teria sido preferivel separar esses processos concernentes a crimes de códigos escritos do julgamento geral referente às leis imortais da humanidade.

Os crimes horrorosos dos maiorais nazistas provados por milhares e milhares de documentos e centenas de testemunhas, constituem já de per si uma categoria, e misturá-los com crimes de outra especie significa diminuir-lhes o carater excepcional.

SPECTATOR

JUSTIÇA MILITAR

O PRESIDENTE VOTOU TENDO EM VISTA A DISCIPLINA DAS FORÇAS ARMADAS

O major aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão e o 1.º tenente Celio Cordeiro interpuseram junto ao Supremo Tribunal Militar correição parcial no processo instaurado contra Francisco Bispo, uma vez que o juiz dr. Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, atendendo a promoção do dr. Leonam de Almeida Nobre, representante do Ministerio Público, decidiu anular o flagrante lavrado contra aquela praça, mandando que, em inquérito regular fosse apurada a responsabilidade daqueles oficiais. Na sessão de ontem, aquela alta Corte julgou o feito, considerando procedente a aludida correição, para o fim de ser mantido o flagrante, anulando destarte o despacho do auditor. A decisão foi tomada por desempate, votando pelo não conhecimento do recurso os ministros Vaz de Melo, relator; Cardoso de Castro, Pacheco de Oliveira, Bulcão Viana e Amilcar Pederneiras e, pela procedencia do mesmo, os ministros Edgar Facó, Alvaro de Vasconcelos, Ari Pires, Heitor Varady e Azevedo Milanez.

O general Silva Junior, ministro presidente, ao dar o seu voto desempatando, declarou que o fazia no interesse da disciplina das Forças Armadas do país. Por essa razão, votava julgando procedente a correição.

A lavratura do flagrante, que deu lugar ao caso em questão, foi resultante da recusa do soldado Francisco Bispo em cumprir uma ordem do major Scaffa. E, como essa praça estivesse armada, aquele oficial ordenou-lhe que entregasse a arma, não sendo novamente obedecido pela praça, o que, ao mesmo tempo, levava a mão direita à cintura, numa visivel demonstração de ameaça.

MINISTRO EDMUNDO DA VEIGA

O Conselho de Justiça Permanente da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M., por proposta do respectivo auditor, juiz dr. Ranulfo B. Cunha, prestou ontem uma homenagem ao dr. Edmundo da Veiga, ministro aposentado do S. T. M., recentemente falecido nesta capital, tendo essa homenagem consistido em permanecer os juizes de pé, em silencio, durante um minuto, em memoria do extinto. A seguir, alem do auditor, usaram da palavra o promotor Paulo Whitaker, o tenente-coronel dr. Hermeto Bezerra Cavalcanti, presidente do Conselho, e o advogado de oficio bacharel Renato Dardeau de Albuquerque, todos tecendo os maiores elogios ao extinto, como juiz, homem de sociedade e chefe de familia.

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS, ONTEM, PELO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Silva Junior, concedeu "habeas-corpus" a Pedro Antonio da Silva, Julio de Morais, Antonio Palombo, Loris Alcides, Fernando Cancio da Silva, Orlando Streit, Carlos da Câmara, José Gomás Filho, José Gonela, Arlindo Vorn; negou os pedidos de Helio Rocha da Silva, Ari Jorge de Sousa, Domingos Riva, João Alves de Queiroz, Lourival da Rocha Mundin, João Veigão do Nascimento, Mario Correia da Silva, Aquiles Dil Gomes, Genuino Batista dos Santos; julgou prejudicados os pedidos de Ovidio Zimermann e Agenor Silveira, e adiou o julgamento de Shigeru Nishito, Shizaka Lono e Massao Lono, japoneses, recolhidos ao Presidio de Curitiba.

VISITA DE ALMIRANTE

Esteve, ontem, no Supremo Tribunal Militar, em visita de cortesia, o almirante Braz Paulino da Franca Veloso, acompanhado de seu ajudante de ordens. O novo almirante recebido no salão nobre pelo presidente da Casa, depois de breve e cordial palestra, agradeceu ao ministro general Silva Junior o telegrama de felicitações que lhe foi endereçado por ocasião de sua promoção, retirando-se em seguida.

MONTEPIO

Para fins de direito, a 1.ª Auditoria Regional remeteu à Pagadoria de Inativos e Pensionistas o processo de pensão militar referente a Jubdivan Correia de Melo e Oliveira, irmã do soldado Josef C. M. e Oliveira.

Irmandade do Glorioso Patriarca São José

FESTA DO EXCELSO ORAGO

No próximo domingo dia 19 do corrente será realizada a Festa do Glorioso Patriarca São José com solene Pontifical às 10 horas, leitura da Nominata, às 20 horas, seguindo-se solene Te-Deum que será encerrado com a benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical está a cargo do competente maestro sr. Antonio Lago.

Precederá as festividades o Triduo preparatorio, às 20 horas dos dias 15, 16 e 17.

Em nome do Irmão provedor convido todos os Irmãos, excelentissimas familias, fiéis e paroquianos assistirem as solenidades.

Rio, 14 de maio de 1946.

O secretario, Antonio Maria Ribeiro de Carvalho.

Aproveitamento de diplomados em cargos públicos

Proposta do C. T. A. da Faculdade de Filosofia ao Conselho Nacional de Educação — Articulação dos cursos das faculdades de filosofia com os das demais escolas da Universidade — O DASP vai estudar o assunto

O Conselho Nacional de Educação vem de aprovar, por unanimidade, o parecer da Comissão de Ensino Superior referente a sugestões para o aproveitamento de diplomados pelas faculdades de filosofia em cargos e funções do serviço público.

O parecer teve origem em duas representações, provenientes do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade Nacional de Filosofia e do Gremio de Filosofia, Ciencias e Letras da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Relatando o processo, o professor Lourenço Filho escreveu:

"Na intenção geral, e na forma da justificação, que apresentam, os dois documentos muito se aproximam. Mostram, em resumo, que o desenvolvimento das atividades culturais e técnicas do país está reclamando pessoas devidamente qualificadas para exercê-las; e indicam tipos, ou grupos de funções, que seriam preenchidas, com vantagens, por diplomados pelas faculdades em apreço. Diferençam-se, apenas, nas soluções que aventam. Assim, enquanto a corporação de estudantes desde logo apresenta ante-projeto de decreto-lei, o C. T. A. da Faculdade Nacional de Filosofia alvitra seja organizada uma comissão para que proceda a estudo mais completo. Desde logo, no entanto, junta ao seu memorial varios quadros, pelos quais se vê que nada menos que cinquenta cargos e funções poderiam admitir diplomados, por uma ou outra das secções em que se subdividem os estudos de filosofia; e indica ainda outros postos, para os quais conviria, na inscrição de concursos, ou de provas de habilitação, exigir-se a apresentação de diploma obtido nesses estudos.

O ASSUNTO MERECE O INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO

O assunto não é inteiramente novo aos trabalhos desta comissão, pois, por algumas vezes já, tem ela tido oportunidade de examinar problemas relativos a esse aproveitamento. Entende a comissão, por isso mesmo, que o assunto está a merecer toda a atenção por parte dos orgãos da administração, e tanto pelo aspecto social, no que respeite à regulamentação de trabalho, quanto pelo relevante aspecto de ordem cultural a que está ligado. Antes de tudo, saliente-se que maiores oportunidades a diplomados significará maior afluencia de candidatos à matricula; e essa maior afluencia permitirá maior rigor na seleção, com evidente elevação do nivel dos estudos. Apressa-se a comissão em declarar, portanto, que julga de utilidade a proposta do C. T. A. da Faculdade Nacional de Filosofia, o que importa dizer que aprova, tambem, em principio, a solicitação contida na exposição do Gremio de Estudantes da Universidade de São Paulo.

O QUE JUSTIFICA A EXISTENCIA DAS FACULDADES DE FILOSOFIA

"Quando a comissão — prossegue o relator — declara que aplaude o possivel aproveitamento de diplomados, em cargos e funções de natureza cultural ou técnico-cientifica, de modo algum endossa a idéia de que essas faculdades passem a administrar cursos "profissionais", ou de estrita aplicação, por suas secções nucleares, e que são os de filosofia, ciencias e letras. Não. Admiti-lo seria confundir, de modo perigoso, para essas faculdades, senão mesmo para toda a estrutura universitaria, a função de ordem cultural que as deva caracterizar. O que a comissão aplaude é a proposta do exame, por parte da administração, daqueles casos em que, para melhor provimento em cargos e funções, já se possa exigir dos candidatos certo nivel de preparação cultural, a presumir-se pela posse de diploma expedido após estudos regulares. A hipótese já está prevista, aliás, na legislação geral atinente à seleção de pessoal, para o serviço público civil da União; e figura expressamente tambem no decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939, que deu organização à Faculdade Nacional de Filosofia (art. 52). A administração terá, por certo, interesse em definir, de modo mais completo, esse salutar principio de seleção, traduzindo-o em normas práticas.

Fique bem claro, porem, que não é a existencia de tais cargos e funções que justifica a existencia das faculdades de filosofia; e muito menos que a composição de seus cursos se deva moldar pelas exigencias do serviço, em tais postos. O que justifica a existencia do ensino "de filosofia", no sistema educacional de qualquer país, é a necessidade, longamente comprovada, de que haja, a par das escolas universitarias de cunho profissional, outros centros em que os estudos se dêem, de forma tão elevada quanto possivel, no plano conceitual, ou, naquele em que se possa, sem a premente preocupação da utilização imediata, ou técnica, proceder à constante revisão do pensamento e dos elementos básicos de nossa civilização.

CONCLUSÃO DO PARECER

Concluindo seu longo parecer, a comissão propôs e foi aceito pelo C. N. E.:

1) — Que deve ser aprovada a proposta do C. T. A. da Faculdade Nacional de Filosofia, no sentido de que se organize uma comissão, integrada por elementos do DASP., e dessa Faculdade, para o fim de realizar os estudos necessarios ao cumprimento do disposto no art. 52, do decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939;

2) — Que se sugira ao mesmo C. T. A. o exame da proposta anterior deste Conselho, no sentido de articulação dos cursos das faculdades de filosofia, com os cursos das demais escolas da Universidade, sejam eles ordinarios, de especialização ou aperfeiçoamento;

3) — Que, em o novo regimento, que elabora, em consequencia dos novos Estatutos da Universidade do Brasil, seja prevista a possibilidade de cursos de aperfeiçoamento e estudos de doutorado, não só a graduados pelas faculdades de filosofia, mas assim tambem a graduados por outras, a exemplo do que se pratica em numerosos países;

4) — Que se instituam "bolsas de estudo", na Faculdade Nacional de Filosofia, e em outras do país, para estudantes que hajam revelado, em estudos anteriores, excepcionais atributos para os trabalhos de alta investigação literaria e filosófica e de pesquisa cientifica.

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Cartorio do 1.º Oficio

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerido pela EMPRESA COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA., com sede à rua da Assembléia, 15-A, 1.º andar, no Distrito Federal, representada pelo seu gerente Armando Genovesi, intima o senhor LUIZ EPAMINONDAS FILHO, residente em lugar incerto e não sabido a vir a seu cartorio à rua Plinio Casado n.º 195, nesta cidade, pagar a importancia de Cr$ 1.003,80, concernente a prestações vencidas, mais as que se vencerem, juros de mora até o pagamento e custas, decorrentes do contrato de promessa de compra e venda assinado com a requerente e devidamente averbado à margem da inscrição n.º 7, sob o n.º 36 a fls. 78 v do Livro 8-A, referente ao lote n.º 18, da quadra 3 — à Avenida "D", na Vila Ema, sob pena de decorrido o prazo legal ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação feita, na forma do artigo 14 § 5.º do decreto federal n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938.

Duque de Caxias, 10 de maio de 1946.

O oficial : *DECIO SOARES DE SOUZA E MELLO*

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio — (PROPAC)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de Abril de 1946

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, de acordo com as convocações publicadas no "Diario Oficial" de vinte, vinte e dois e vinte e três do corrente e DIARIO DE NOTICIAS de dezenove, vinte e um e vinte e três do mesmo, reuniram-se na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, oitenta e cinco, décimo quarto andar, os acionistas da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac), inscritos no livro de presença, representando mais de dois terços de ações e votos. Verificado que os acionistas haviam provado suas qualidades e preenchido legalmente o livro de presenças, o Sr. Presidente da Companhia abre a sessão declarando haver número legal, convidando em seguida os Srs. acionistas para, nos termos do artigo vinte dos estatutos, escolherem o acionista que deve presidir a assembléia geral ordinaria. Por aclamação, foi escolhido para presidir os trabalhos o acionista Sr. Wallace Cochrane Simonsen que, assumindo a presidencia, agradeceu a sua escolha e convida para primeiro e segundo secretarios os Srs. José Lima de Sá Camelo Lampreia e Domingos da Silveira, respectivamente. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declara abertos os trabalhos e informa que, de acordo com as convocações publicadas, cujos exemplares encontram-se sobre a mesa, é objeto desta reunião: tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco; eleger os membros da Diretoria para o novo triênio mil novecentos e quarenta e seis a mil novecentos e quarenta e oito; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no corrente ano, bem como tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social. Diz ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas no DIARIO DE NOTICIAS do dia vinte e cinco do corrente e entregue ao "Diario Oficial" em vinte e quatro do mesmo, conforme recibo número seis mil quinhentos e sessenta e seis, as publicações ordenadas pelo artigo noventa e nove do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de mil novecentos e quarenta, pelo que a assembléia pode deliberar sobre a materia. Por proposta do acionista Sr. Charls Robert Murray, a assembléia aprova as seguintes deliberações: a) levar à conta de "Fundo de reserva" a importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e à conta de "Fundo de reserva legal" a importancia de Cr$ 107.880,00 (cento e sete mil oitocentos e oitenta cruzeiros); b) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais; c) a distribuição de um dividendo de Cr$ 70,00 (setenta cruzeiros) por ação; d) as gratificações constantes do balanço. O Sr. Presidente determina em seguida a leitura, pelo primeiro secretario, do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Sr. Presidente submete esses documentos à discussão e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verifica-se terem sido os mesmos aprovados unanimemente, tendo se abstido de votar os impedidos por Lei. Passa-se então à outra parte da ordem do dia, isto é, a eleição dos membros da Diretoria, para o triênio mil novecentos e quarenta e seis - mil novecentos e quarenta e oito, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, suspendendo o Sr. Presidente da mesa a sessão para que os Srs. acionistas confeccionem as suas cédulas. Reaberta a sessão, são recolhidas as cédulas, que dão o seguinte resultado: para a Diretoria: Charles Robert Murray, brasileiro, residente à Avenida Osvaldo Cruz, número vinte e oito, presidente; José Lima de Sá Camelo Lampreia, português, residente à rua Guilhermina Guinle, número cinquenta e sete, vice-presidente; Roberto Cochrane Simonsen, brasileiro, residente à rua Senador Vergueiro, número noventa e dois, diretor-superintendente; Oswaldo Benjamin de Azevedo, brasileiro, residente à rua São Clemente, número cento e trinta e sete, apartamento seiscentos e um, diretor-gerente; Charles Edward Murray, brasileiro, residente à Praia de Botafogo, número setenta e quatro, décimo quinto andar, diretor-gerente, todos reeleitos; para o Conselho Fiscal, efetivos: Dr. Angelo Mario Cerne, Dr. José Pires e Albuquerque e Herbert H. Barker; suplentes: Argemiro de Hungria Machado, Henrique José Cardoso e Armando Gomes, todos reeleitos e residentes no país. Os membros do Conselho Fiscal eleitos para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis foram empossados em seus cargos. Em seguida o Dr. Angelo Mario Cerne agradeceu em nome do Conselho Fiscal, o aumento de seus honorarios e propôs à assembléia que autorize a distribuição da quantia de quinhentos mil cruzeiros como gratificação especial aos diretores pelos seus eficientes esforços que culminaram com resultados satisfatorios ao finalizar o ano social, proposta que, submetida a votos, foi também por unanimidade aprovada, exclusive pelos impedidos por lei. O diretor Vice-Presidente, José Lampreia, agradeceu a assembléia a manifestação que acabava de dar de sua apreciação dos esforços da Diretoria, com a continuação dos quais os Srs. acionistas poderão contar. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece o concurso dos Srs. acionistas e levanta a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, é lida e unanimemente aprovada a ata, que vai assinada pelo presidente, secretarios e demais acionistas presentes à assembléia.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1946. — Wallace Cochrane Simonsen, presidente. — José Lima de Sá Camelo Lampreia, primeiro secretario. — Domingos da Silveira, segundo secretario. — Charles Robert Murray. — Murray, Simonsen & Cia. Ltda. — Dr. Roberto Simonsen. — Dr. Angelo Malo Cerne.

A N.A.B. RECEBEU MAIS DOIS DOUGLAS

Cumprindo parte da encomenda que lhe fez a N.A.B., a "Douglas Aircraft Co., Inc." acaba de entregar a essa empresa nacional mais duas modernas aeronaves DOUGLAS DC/3, completamente novas, para 21 passageiros, que serão incorporadas imediatamente às suas linhas e utilizadas na criação de outras novas, principalmente nas de Rio-Belo Horizonte-São Paulo e São Paulo-Recife. O flagrante acima fixa a chegada das duas aeronaves ao Aeroporto Santos Dumont, tripuladas, como sempre, por pilotos da propria N.A.B.

Por gentileza da N.A.B., viajaram numa das aeronaves o prof. George Anderson e sua esposa mrs. Florence Anderson. O prof. Anderson, da cadeira de cirurgia da Escola de Medicina da Universidade de Yale, vem ao Brasil, a convite da Faculdade Nacional de Odontologia e de um grupo de dentistas e professores locais, realizar uma serie de conferencias em nosso país sobre assunto de sua especialidade.

Títulos declaratorios

Foram assinados pelo ministro da Justiça os titulos declaratorios de cidadania brasileira em favor de Lucas da Cruz Carvalho e Abdo Sadi, ambos residentes em São Paulo.

O mate nas escolas

Comunicam-nos: "Com o intuito de difundir ainda mais os conhecimentos de uma das maiores riquezas do Brasil — o Mate, foi realizada, pelo Instituto Nacional do Mate, a primeira de uma serie de distribuições gratuitas aos principais estabelecimentos do ensino do Distrito Federal. Foi escolhido como ponto de partida, o Instituto de Educação".

Tomou posse o novo presidente da C. A. P. da Central

Tomou posse, ontem, na presidencia da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, o engenheiro Raul Millier.

Sociedade dos Pernambucanos Residentes no Rio

Comunicam-nos: "Prosseguindo no seu intento de efetuar mensalmente reuniões publicas, com conferencias sobre o ensino, a arte e o jornalismo em Pernambuco bem assim sobre assuntos da lavoura e da economia do Estado, esta Sociedade está elaborando um programa de palestras a cargo de destacados nomes da intelectualidade pernambucana.

A fim de que o quadro social se integre cada dia mais de todos os pernambucanos aqui residentes, o presidente solicita que os pernambucanos de qualquer sexo, profissão e idade, escrevam para a Caixa Postal 2.794, enviando suas adesões, que são gratuitas e livres de qualquer contribuição mensal, para isto bastando apenas enviar nome, endereço e profissão.

A Sociedade criou um Departamento de Difusão Social, para intercambio entre todos os filhos daquele Estado, trocando impressões sobre assuntos e coisas pernambucanas, por meio de cartas."

Isenção para uma partida de penicilina

O presidente da Republica assinou decreto, autorizando a firma E.R. Squibb & Sons do Brasil Inc., S.A. norte-americana, a desembaraçar, livre de direitos de importações e demais aduaneiras, uma partida de penicilina, conforme despacho proferido em exposição do Ministerio da Fazenda.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Inauguração do Departamento de Aparelhos Sintéticos da Escola de Aeronáutica

Para esse fim, chega, hoje, ao Rio, o chefe adjunto da Diretoria de Pesquisas e Invenções da Marinha dos Estados Unidos -- Visita de inspeção do titular da pasta ao Parque dos Afonsos e às obras do Galeão -- No gabinete do ministro o vice-almirante Bieri -- Oficiais e reservistas chamados

O almirante Bieri em visita ao ministro da Aeronáutica

Chegará hoje, à tarde, ao Rio, viajando em avião militar, o almirante Luiz de Florez, chefe adjunto da Diretoria de Pesquisas e Invenções da Marinha dos Estados Unidos. O almirante Florez, que foi o criador da Divisão Especial de Inventos da Armada do seu país, tendo aperfeiçoado mais de quinhentos esquemas de treinamento sintético, vem ao Brasil a convite do brigadeiro Armando Trompowsky, para inaugurar o Departamento de Aparelhos Sintéticos da Escola de Aeronáutica.

A inauguração terá lugar amanhã, no Campo dos Afonsos, com a presença do almirante Florez, do ministro e de outras altas autoridades da FAB e das Forças Armadas dos Estados Unidos, em serviço nesta capital.

Depois de amanhã, o almirante Florez irá ao Galeão, ali inaugurando também, na Escola de Especialistas, um Departamento dotado dos mesmos aparelhos e destinado ao treinamento dos alunos daquela escola.

A solenidade nos Afonsos terá inicio às 9.30 horas.

O MINISTRO VISITOU O PARQUE DOS AFONSOS E AS OBRAS DO GALEÃO

Acompanhado do tenente-coronel Honorio Koeler, oficial de gabinete, o ministro esteve, ontem, em visita de inspeção no Parque de Aeronáutica dos Afonsos e na Base Aerea do Galeão. No Parque, o titular da pasta foi recebido pelo major Pará, diretor interino, com quem percorreu todas as suas dependencias.

No Galeão, o ministro fez-se acompanhar do sr. Alberto Flores, diretor de Obras do Ministerio, que lhe mostrou os trabalhos que ali estão sendo realizados, inclusive o aterro de grande parte da Ponta, pelo qual se estenderá a pista de concreto até mais de dois mil metros. O ministro tambem foi informado sobre o andamento das obras da futura ponte, que ligará o Galeão ao continente, empreendimento que está a cargo do Ministerio da Aeronáutica.

NO GABINETE O VICE-ALMIRANTE BIERI

Esteve, ontem, no Ministerio da Aeronáutica, em visita ao seu titular, o vice-almirante Benhard H. Bieri, comandante-chefe da 10.ª Esquadra dos Estados Unidos. Estavam presentes no gabinete, durante a audiencia, o comodoro Harold Dodd e o coronel Williams, respectivamente, chefe da missão naval norte-americana e representante da aviação naval do mesmo país junto à Aeronáutica, e coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, e varios oficiais que ali servem.

OFICIAIS E RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer à 2.ª Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes oficiais e reservistas:

Oficiais — capitão aviador, reformado, José Francisco de Assunção Santos, e segundos tenentes da reserva, remunerada, Raul dos Santos, Horacio Francisco da Costa, Constancio Vidal de Almeida, Carmelio Silvestre dos Santos e Anibal Pereira, e segundo tenente da Reserva de Segunda Classe, Leo Martins Melo; reservistas Sebastião Guimarães Lemos, Everaldo Lamarão e Alberto Elias Halack.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Nelson Bezerra, solicitando certificado de reservista — "Arquive-se, por já ter recebido o certificado de reservista"; de Mauricio Batista da Silva, solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria — "Indeferido, em vista das informações"; de Jair Pires da Fonseca, solicitando seja transformada sua expulsão em exclusão — "Deferido, de acordo com as informações"; e de Dinaldo Siqueira Ramos, solicitando seja tornada sem efeito sua exclusão — "Indeferido, de acordo com a informação".

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

O ministro assinou portarias, licenciando do serviço ativo da Força Aerea Brasileira, os seguintes oficiais da Reserva de 2.ª Classe da Aeronáutica, convocados:

2ºs. tenentes aviadores Mario Thompson, Athos Daboc Figueira, Gastão dos Santos Moreira Filho, Jack Torres Soares, Marcos Bueno Brandão, João Batista Campos Neto, Henrique Frederico Leipner, Adiliés Fortes Nogueira, Roberto Paulo Paranhos Taborda, Roberto Pereira Novais, José Carlos da Costa Marques, Hilton Pedro de Farias, Roberto Mamede de Bezerra Rocha; 2.º tenente mecânico de avião Varese Horta; 2ºs. tenentes mecânicos de armamento Manuel Otavio de Sousa Palhares e Evaristo Libanio da Silva; 2ºs. tenentes fotógrafos Ademar de Paula Gomes e Renato Pereira Monteiro.

Foi, tambem, licenciado do serviço ativo, por portaria do ministro, o segundo tenente aviador da Reserva, André Francisco Andrade Arantes, convocado para o serviço ativo de 1942.

O BRIGADEIRO DUNCAN NOS ESTADOS UNIDOS

SAN ANTONIO, Texas, 15 (U. P.) — Um grupo de oficiais da aviação brasileira, encabeçado pelo brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, assistiu às provas de instrução de vôo em Randolph Field. O general Duncan e o tenente-coronel Armando Serra Mendes, chefe do pessoal do Ministerio da Aeronáutica do Brasil, inspecionaram a Escola de Medicina e da Aviação, bem como outros estabelecimentos.

NOVA LINHA PARA AS AMERICAS

MOBILE, Alabama, 15 (A. P.) — A Waterman Airlines, subsidiaria da Waterman Steamship Corporation, anunciou que pretende iniciar os serviços aéreos de passageiros de Mobile a Nova Orleans para Cuba, Porto Rico e outras cidades da America Central [illegible]

O. D. Waterman, vice-presidente [illegible]

... dade Britânica de Construtores de Aviões anunciou que C. Lovellplank partiu, em avião da Panair do Brasil, para o Rio de Janeiro, a caminho de Buenos Aires, onde atuará como agente vendedor de aviões britânicos.

Lovellplank, que viveu na Argentina alguns anos antes da guerra, foi piloto da arma aerea da Marinha.

Será o agente da Sociedade para a Argentina, a Bolivia, o Chile, o Perú, a Colombia e o Equador.

NOVO "RECORD" RIO-MIAMI

MIAMI, Flórida, 15 (A. P.) — Um avião da Pan American Airways completou um vôo do Rio de Janeiro a Miami em 22 horas e 59 minutos, estabelecendo o que a "PAA" considerou de novo "record".

"RECORD" DE ALTITUDE

TOKIO, 15 (U. P.) — Super-Fortalezas do Exército dos Estados Unidos que alçaram vôo de Guam na segunda-feira elevaram o "record" mundial de altitude para 44.200 pés, transportando uma carga de 4.400 libras.

Tal noticia foi dada hoje pelos circulos competentes.

O "record" batido pertencia a Vladimir Kobsnsky, da U.R.S.S., que em 1936 elevou-se a 36.106 pés com carga igual à conduzida pelas super-fortalezas.

Operações bancarias por correspondentes particulares

No processo em que o Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, solicitou que aos correspondentes particulares dos Bancos fossem atribuidos poderes para a realização de operações bancarias em geral, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Indeferindo, com fundamento no art. 3.º do decreto n.º 14.728, de 16-3-21, "Os correspondentes particulares", constituidos pelos estabelecimentos bancarios independentemente da autorização governamental, só podem exercer o mandato com poderes restritos e geralmente constituidos para a cobrança de titulos e execução de ordens de pagamento, na conformidade dos pareceres".

Graves incidentes políticos no interior paulista

Promulgação da Constituição a 7 de setembro

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Um matutino local publica uma correspondencia datada de 13 do corrente, procedente de Natividade da Serra, denunciando graves ocorrencias naquela cidade, ocorrencias essas provocadas pelo atual prefeito dali, Higino Miranda de Faria, chefe politico descontente que, se vendo desprestigiado pelos partidos politicos, desandou a cometer desatinos, de comum acordo com o sr. João Ebram.

Nessa correspondencia pede-se a atenção do interventor para o fato, solicitando mesmo seja designada uma pessoa de sua confiança a fim de proceder a um inquérito para apurar as responsabilidades dos fatos.

AS PREFEITURAS

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Parece ter sido anulado o "impasse" criado no P. S. D. paulista, em torno das prefeituras de Santa Cruz do Rio Pardo e São Pedro do Turvo. Resolveu-se que serão apresentados cinco nomes de funcionarios do Departamento das Municipalidades, pessoas apoliticas e alheias à questão. Da lista, o interventor escolherá os nomes dos dois novos prefeitos.

O sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretario da presidencia da Republica, que hoje regressa ao Rio, participaram ativamente dos trabalhos, que culminaram com essa solução.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Berto Condé, antes de regressar ao Rio, declarou que a nova Constituição, provavelmente, será promulgada no dia 7 de setembro.

Acrescentou, que diante dos enormes trabalhos que ainda estão para ser realizados, far-se-á um acordo para que a Assembléia volte a funcionar aos sábados, promovendo-se ainda duas sessões diarias, para apressar o término da nova Carta.

VIRA PARA A ASSEMBLÉIA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Informa-se que depois de ter conversado longamente com o sr. Gabriel Monteiro da Silva, o sr. Silvio de Campos, vice-presidente do P. S. D., resolveu embarcar para o Rio, a fim de tomar posse de sua cadeira de deputado.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Dois milhões de cruzeiros para a construção de ambulatorios e capelas-escolas nos morros

No gabinete — Pagamento do pessoal e quotas de subsistencia — Arrecadação do Tesouro — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa R. de Empréstimos

Autorizado pelo presidente da República, o prefeito baixou o decreto número 8.522, abrindo, na Secretaria do Interior, um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, para a construção de postos de assistencia médico-dentaria-farmacêutica e de capelas-escolas destinadas a atender à população residente nos principais morros da cidade, a serem oportunamente indicadas.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, no antigo edificio da Câmara Municipal, os srs. deputado José Romeiro, Henrique Gigante, Heitor Grilo, Marques Porto, Durval Bastos de Menezes, Gonzaga de Andrade, Degard Pinheiro, padre Marques, vigario da Penha; Mota, Helio Sodré e Nunes Ra...

* * *

Esteve tambem no gabinete em visita de agradecimento ao prefeito por ter-se feito representar pelo secretario geral do Interior e Segurança, sábado último, na solenidade de entrega do predio escolar que doou à Prefeitura do Distrito Federal, em Kosmos, o comendador Serafim Sofia.

Por essa mesma ocasião tambem, foram recebidos pelo prefeito membros da comissão promotora de um almoço que será oferecido àquele comendador, na Casa dos Estudantes do Brasil, por motivo de sua próxima viagem à Europa. Essa comissão fora solicitar ao prefeito que, como convidado de honra, tomasse parte no ágape, tendo s. s. aceito o convite.

Estiveram, em seguida, os membros daquela comissão em visita à Sala de Imprensa da Prefeitura, onde tambem foram convidar os jornalistas para o almoço.

PAGAMENTO DO PESSOAL

Será iniciado no próximo dia 23, o pagamento do funcionalismo municipal. Serão atendidos, os nucleos componentes do Lote 1.

QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será pago hoje, no andar terreo do edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha, n.º 416, *quota de subsistencia*.

ARRECADAÇÃO DO TESOURO

A arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal, tem correspondido aos prognósticos estatisticos, ressaltando-se o movimento de 14 último, ultrapassou o "record" de então, com a arrecadação de Cr$ 15.090.470,10, com ... documentos de tributos diversos. Ontem, a arrecadação não foi menos expressiva, tendo alcançado a Cr$..... 12.404.911,80 para 4.559 documentos de tributos diversos.

Com as duas arrecadações mencionadas, o movimento municipal atingiu, nesses dois dias, a Cr$ 27.495.381,90.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Osvaldo Macedo Machado. — Dirija-se ao orgão proprio do Governo Federal.

— Alvaro Pinto da Silva. — O decreto-lei n.º 8.906 não ampara a pretensão do requerente. Indeferido.

* * *

Por despachos de ontem, foram concedidas licenças para tratamento de saude a varios funcionarios, cuja relação será publicada no "Diario Oficial", de hoje, parte II.

SERVIÇO DE CONTROLE

EXIGENCIAS DO CHEFE: — Nestor Borges dos Santos, Gonçalo Esteves dos Santos e outros. — Compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: Mario de Queiroz Rodrigues, para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Osvaldo Teixeira, Levino Fanzeres, Heitor de Pinho e Osorio Belens para, em comissão, sob a presidencia de Paulo Coelho Neto, avaliar os quadros do pintor Helios Selinger, a fim de serem adquiridos pela Prefeitura do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram feitas, ontem, varias designações e transferencias de professores, cujos atos serão publicados no "Diario Oficial", parte II.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Ceci de Faria, para responder pelo expediente da E. T. Orsina da Fonseca; e, transferido Irene de Almeida Lins, para a E. T. Amaro Cavalcanti; Fernando Madureira e Antenor Freitas de Aguiar, para o Ginasio Rio Branco.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Daldir Ferreira da Cunha, Antenor Alves Fontes, Eduardo Navarro, Henrique Ruiz e Aristides Eugenio Silva, para o Departamento de Obras e Instalações.

— Foram transferidos: Odete da Rosa Garcia, para o Departamento de Higiene; Laura Braunes da Silva, para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos: Alexandre Cenali e Gentil Rabelo, para o Hospital de Pronto Socorro; Djanira de Oliveira Coutinho, para o Banco de Sangue.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Xenofantina de Carvalho para responder pelo expediente do Serviço de Expediente da Secretaria de Finanças.

DESPACHO: — Adolfo Carneiro Lacerda Machado. — Deferido, de acordo com o parecer.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos: Osvaldo de Moura Piragibe, para o Serviço de Pagamento; Fausto Estrela e Alexandre Emilio Francisco Thibaut e Milciades Viana, para o Segundo Distrito de Arrecadação.

—Foram elogiados os funcionarios: Mario Fernando de Matos Faro, Paulo Humberto Kastrup Faro, Lobivar Barros de Matos, Nelson Duprat, Antonio Lopes, Blidia Vitorio de Melo, Ilca Raposo Silva, Maria Ofelia Barbosa Mavigne Colin, Domingos Barreiros Filho, Geraldo Hipólito dos Santos, Eunice Pinto Bittencourt, Aurora Mendes, Iracema Neri, Eulina Vieira e Licinio de Noel Pinheiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos comuns:
91.835 — 91.836 — 91.837 — 91.838
91.839 — 91.840 — 91.842 — 91.843
91.845 — 91.846.

EXTRANUMERARIOS

2.703 — 2.757 — 2.765 — 2.775
2.789 — 2.790.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas, hoje, as pensões cujos números de inscrição terminem em 1 e 2; 3 e 4; 5 e 6 e, sexta-feira, dia 17, as que terminem em 7 e 8; 9 e 0.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — Ns. 11255|46 — Benedito Marcilio de Sousa; 10847|46 — Gerson Fernandes Dias; 13325|46 — Antonio Bibiano Camelo Timbó; 13501|46 — Sebastião Maria Afonso; 13134|46 — Wilson Fadul; 13502|46 — Teodorico Lobo Viana; 13323|46 — Maria Clara Rondon; 12339|46 — Osvaldo Luiz de Ataide — Deferido; n. 12737|46 — Osvaldo Olimpio — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta;

N. 9425|46 — Herdeiros de José Pinto Ramalho — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º, letra "a", do decreto n. 175, de 28 de janeiro de 1937. Inscreva-se como pensionista d. Iracema de Siqueira Ramalho e os menores José, Moacir e Gisella, viuva e filhos, respectivamente, do contribuinte José Pinto Ramalho, falecido em 13 de março de 1946. Observe-se o disposto no artigo 1, letra "f", do citado decreto n.º 175, e no artigo 2.º do decreto n. 8233, de 13 de setembro de 1945. Cobre-se o débito, apurado no encerramento da c| corrente, como propõe o sr. secretario do D. A. — Assinei os títulos de pensionista;

N. 13591|46 — Herdeiros de Antonio de Oliveira — Deferido; 11661|46 — Herdeiros de Anfiloquio Teles — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 60, letra "b", do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930. Autorizo, assim, as seguintes, reversões: a) — da cota inicial de Ligia, casada, em 15 de agosto de 1945, para seus irmãos Edite e Marcus Vinicius, e b) — da cota inicial de Edite, que contraiu matrimonio em 9 de março último, para Marcus Vinicius. Assinei as competentes apostilas;

N. 9789|46 — Alfredo de Sousa Mendes. Herdeiros de Alfredo de Sousa Mendes — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º, letra "a", do decreto n. 175, de 28 de janeiro de 1937. Inscrevam-se como pensionistas d. Celeste Freitas de Sousa Mendes e os menores José e Murilo, viuva e filhos, respectivamente, do contribuinte Alfredo de Sousa Mendes, falecido em 10 de junho de 1945. Observem-se as disposições constantes do artigo 1.º, letra "f", do aludido decreto n. 175, e do artigo 2.º do decreto n. 823, de 13 de setembro de 1945. Pague-se a importancia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) de auxilio para funeral. Assinei os títulos de pensionista.

Ns. 13378|46 — Luiz Carvalho. Herdeiros de Luiz Carvalho — Deferido; .... 11924|46 — Domingos Longo Jurvi — Queira comparecer neste gabinete a fim de prestar esclarecimentos; 13614|46 — Cristino Meier — Não pode ser atendido, tendo em vista que o requerente não cumpriu o disposto no artigo 42, parágrafo único, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 13241|46 — Sebastião de Oliveira — Cobre-se o débito em 24 prestações; 11928|46 — Rosendo Torres Quintanilha; 11937|46 — Reinaldo Euclides Gomes; 12433|46 — Angélica Fernandes da Silva; 12430|46 — Reinaldo do Boa Nova de Araujo; 12979|46 — Otacilio Lopes Machado; 12711|46 — Antonio Custodio da Silva; 12872|46 — Melchisedeck Bastos; 12702|46 — Quintino da Silva Gomes; 12267|46 — Dulce Gonçalves Vieira; 12338|46 — Evangelino dos Santos; 12650|46 — Valzita Ramos de Carvalho; 12162|46 — Demario Rodrigues de Bragança; 11269|46 — Sebastião Lucio dos Santos; 12642|46 — Mariana Pacheco Barreira; 12628|46 — Severino Braz; 12324|46 — Francisco Cardoso; 11203|46 — Alfeu Perfeito de Carvalho; 12446|46 — Maria da Gloria Sousa Pinto; 11945|46 — Manuel Lucio; 11573|46 — Bias Martins; 13270|46 — José Rodrigues; 12447|46 — Mariano Magioli; 12251|46 — Jorge Bimoio; .... 117864|46 — José de Sousa Coelho; 12472|46 — Joaquim Alves Pereira; .... 12388|46 — Antonio Raimundo Rosa; 12652|46 — José Soares; 12249|46 — Otavio dos Santos; 12825|46 — Araci de Sousa; 11787|46 — Julieta Araujo de Paula; 12438|46 — Jovem Francisco de Paula; 11899|46 — Florencio Lourenço — Deferido.

Ns. 12683|46 — Olimpia Bezerra Cavalcante; 12228|46 — Antonio Luiz de Miranda; 12230|46 — Luiz Carlos Tavares Moreira; 12192|46 — Ernesto Sousa Matos; 12681|46 — Avelino José do Nascimento; 12680|46 — Antonia Teixeira Santos Conceição; 12182|46 — Isaura de Sousa Leite; 12184|46 — Fernando Rodrigues dos Santos; 12186|46 — Wilson das Neves Martins; 12178|46 — Salvador Machado Reis; 12180|46 — Leo Luchese; 12859|46 — Aurora Lima da Conceição; 12857|46 — Osvaldo Fernandes dos Santos; 12849|46 — Ernesto Machado; 12174|46 — Alcelino Moreira; 12863|46 — João da Rocha Filho; 12691|46 — Lourival Azeredo Coutinho; 12220|46 — Maria Joselita Gomes; 12224|46 — Valter Dias Terra; 12226|46 — Edson de Carvalho Eusebio; 5826|46 — Clodoaldo Francisco da Silva; 12853|46 — Jorge Gomes da Cunha; 10534|46 — Leonel da Silva Gonçalves; 2695|46 — Cid Amaral; 8652|46 — Edi Pereira de Azevedo — Cobre-se o débito em 48 prestações;

Ns. 11057|46 — Damaris Ramos de Vasconcelos; 9069|46 — Maria Borges Costa; 12865|46 — Maria José da Conceição Vivas — Cobre-se o débito em 24 prestações; 10045|46 — Lucia Andrade Ribeiro — Cobre-se o débito em 12 prestações; 9766|46 — Pedro de Sousa, Edgar Ferreira de Sousa — Queira comparecer com urgencia a este gabinete para assunto de seu interesse; 6548|46 — Inacio Felix Xavier — Queira comparecer a este gabinete para assunto relativo a seu pedido de habilitação prévia; 12705|46 — Ehrlich Sander de Figueiredo — Deferido.

"Uma devassa em regra" no Sanatorio Azevedo Lima, em Niterói

Desfeitas pelo testemunho de nossa reportagem as acusações feitas àquele estabelecimento — A alimentação dos enfermos e dos funcionarios — O caso da agua contaminada — O que o reporter viu, ouviu e observou

DIARIO DE NOTICIAS publicou sexta-feira última uma carta de um leitor, sob o titulo "Estabelecimento hospitalar deficiente", na qual o missivista fazia serias acusações ao Sanatorio Azevedo Lima, situado na antiga rua dos Telhados, hoje Teixeira de Freitas, no bairro do Fonseca, em Niterói. Entre outras coisas, afirmava o missivista que a alimentação dos enfermos e dos funcionarios é deficiente e fornecida em horarios irregulares e que a agua potavel, ali, fora contaminada pela rede de esgoto, sugerindo uma devassa em regra no Sanatorio.

A propósito dessa carta, o diretor do estabelecimento, dr. José Aurelio, esteve em nossa redação e solicitou que um reporter visitasse o hospital em qualquer dia, deixando, para facilitar esse trabalho, uma autorização que permitia a "devassa em regra" sugerida pelo denunciante.

O SANATORIO AZEVEDO LIMA

A antiga rua dos Telhados, em Niterói, está situada na orla da cidade, entre morros de vegetação exuberante e é aí que foi instalado o Sanatorio, em predio especialmente construido para esse fim. Inaugurado em janeiro último, o estabelecimento tem capacidade para cerca de 400 enfermos, distribuidos pelos varios pavimentos, mas atualmente abriga, apenas, 81, sendo 34 do sexo feminino e 47 do sexo masculino, estes no primeiro pavimento e aqueles no segundo. Outros andares estão ocupados, provisoriamente, pela Escola de Enfermagem que em breve cederá lugar a novas enfermarias para indigentes e pensionistas, porquanto os doentes que ali estão são somente da primeira categoria. Isto para efeito de internação gratuita, pois o reporter encontrou entre os doentes funcionarios públicos, comerciarios e um professor. Até um médico, o dr. Atila Barreto Coelho, que viera de Campos do Jordão, já esteve recolhido ao referido estabelecimento, conforme apurou nossa reportagem em sua minuciosa visita ao hospital.

Na ocasião em que estivemos no Sanatorio, o diretor lá não se encontrava. Apresentada a autorização ao zelador, sr. Almir da Fonseca, este franqueou todo o edificio à nossa curiosidade.

FALAM OS DOENTES

As enfermarias, muito limpas, sem vestigios de moscas, como afirma o denunciante, e os doentes, todos de boa aparencia, pois o Sanatorio, com raríssimas exceções, em casos humanitarios, só abriga enfermos recuperaveis, dão boa impressão. Era hora de repouso e varios se encontravam na varanda, quando, de surpresa, os abordamos. De inicio não sabiam de quem se tratava e os que falaram com o reporter mostravam-se revoltados com o que disseram ser "uma injustiça". Todos dizem ter no diretor um amigo, que satisfaz as minimas vontades dos doentes, dentro, aliás, da exigencia de cada caso e do regulamento, e afirmam ser infundada a denuncia. A alimentação é variada, a horas certas e não lhes falta a necessaria assistencia.

Pela manhã há o café com leite, pão, manteiga, ou então chá, conforme a vontade de cada um, às 9,30 horas é servido o lanche, do qual tambem faz parte o leite e duas horas depois o almoço.

A tarde outro lanche, e o jantar, às 18 horas, sendo os mesmos cardapios servidos aos funcionarios, do diretor ao servente, cujo refeitorio é comum. A cabeceira de uma das mesas senta-se o diretor e nos outros lugares os médicos, enfermeiros, auxiliares, etc.

Entre os diversos enfermos com quem o reporter falou estão os srs. Airton Oscar Dias, investigador da Policia do Estado do Rio; Mario Manhães de Andrade, comerciario; Argemiro Macedo Filho, funcionario da Leopoldina Railway, e o professor a que nos referimos acima, sobre cujo nome o mesmo nos pediu reserva.

Nas enfermarias de mulheres ouvimos Iolanda Cardoso, Georgina de Sousa Lima, Maria da Gloria Lima, Geni Melo, Otilia Santos da Silva e Hilda Ferreira, todas unânimes em repelir qualquer insinuação contra a administração do hospital. Alguns desses enfermos são procedentes de outros estabelecimentos e comparam elogiosamente o Sanatorio Azevedo Lima com os demais, ressaltando o que ali é feito em seu beneficio.

A OPINIÃO DOS FUNCIONARIOS

Entre os funcionarios do Sanatorio Azevedo Lima que conversaram com o reporter estão o médico dr. Arnaldo Barros, clinico de plantão, o enfermeiro de serviço Joaquim Piadina, o enfermeiro do bloco cirúrgico Honorio de Araujo, o dr. Nelson Pereira da Silva e o sr. Sidney Leal Ribeiro, alem da cozinheira, Odilia Batista e do dispenseiro, sr. Joaquim Pimenta, os quais desfizeram todas as acusações que pesavam contra a casa.

E informaram-: a única falta de que se ressente o Sanatorio é a de funcionarios, pois existem apenas 43, sendo seis médicos com o diretor, para todas as especialidades, nove enfermeiros e auxiliares e três acadêmicos internos. Enquanto não for aumentado o quadro, o hospital não poderá comportar mais nenhum enfermo.

Na cozinha e na copa, de amplas e asseadas instalações, o reporter teve ocasião de verificar o preparo da comida, da qual teve ocasião de experimentar, examinando tambem o leite, de ótima qualidade, que o estabelecimento recebe oitenta litros por dia. No caso de falta, há na dispensa grande estoque de leite condensado para substitui-lo, bem como tudo que se torna necessario a um estabelecimento naquelas condições.

O CASO DA AGUA

O caso da agua contaminada foi explicado pelo zelador e por outros funcionarios da seguinte maneira: junto ao depósito de agua, no jardim do edificio, há um "ladrão" dos reservatorios situados nos pavimentos superiores, onde os "mata-mosquitos" atiram petroleo de quando em quando. Acontece, porem, que a caixa ficava no mesmo nivel do "ladrão" e certo dia houve uma infiltração, fato que, logo descoberto, motivou as providencias exigidas, isto é, a lavagem completa do depósito e levantamento imediato do seu nivel, como se pode constatar por ser essa parte de construção recente. Não houve nada com o esgoto, que por sinal está todo em perfeitas condições e fica justamente do lado oposto do predio.

Assim, de acordo com o missivista, e para seu desapontamento, foi feita a "devassa em regra" no estabelecimento e aí fica o que a reportagem apurou.

Pena de censura pública aplicada ao oficial da 3.ª Vara

O juiz Milton Barcelos, da 3.ª Vara Criminal, exarou o seguinte, despacho no processo a que responde Renato Rodrigues da Silva.

"Sejam renovadas as diligencias. Aplico no Oficial Ferreira a pena de censura pública por não ter cumprido o mandado dentro do prazo legal, pois tendo sido o mesmo expedido em 30 de agosto de 1945, somente teve cumprimento e, assim mesmo negativamente em 6 de maio de 1946. Alem deste processo, existem inúmeros outros em idêntica situação e, já tendo sido aplicada a pena de advertencia, sem resultado de melhor serviço, é de se aplicar a pena de censura pública, a qual seja comunicada ao sr. Desembargador Corregedor. Publique-se"

EDITAL
CLUBE MILITAR
ELEIÇÕES
Convocação Única

De acordo com a letra "a" do artigo 29.º dos Estatutos, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 16 do corrente, às 20 horas, no 3.º pavimento da Sede Social, avenida Rio Branco, 251, a fim de elegerem a Administração do Clube Militar para os periodos estatutarios.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1946.

General Miguel de Castro Ayres
Vice-presidente, no exercicio da Presidencia

CLUBE MILITAR
CAIXA MUTUARIA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

AVISO

Em nome do exmº senhor General Presidente do Clube Militar e de acordo com a letra c) do art. 29º dos Estatutos do mesmo Clube, aviso aos senhores socios da referida Caixa, que em 31 de maio corrente, em única convocação, será realizada sessão da Assembléia Geral, para eleição da Diretoria e metade do Conselho Deliberativo e respectivos Suplentes, a iniciar-se em 26 de junho p. f.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1946.

(assinº) Cel. Felisberto A. Fernandes Leal.
Sub-Diretor Secretario.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se hoje às 17 horas, no Conselho Nacional de Geografia (praça Getulio Vargas, 14, 5.º andar), mais uma reunião da Secção Regional do Rio de Janeiro. O sr. Edgar Kuhlmann, membro da Associação, fará uma palestra sob o titulo "Uma excursão a Campos", relatando suas observações colhidas em viagem feita recentemente àquela cidade.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Casa de Machado de Assis iniciará no sábado, às 16,30 horas, com uma sessão pública, as comemorações de seu meio século de existencia, que se completa em dezembro. Na sessão de sábado falarão o presidente da Academia sr. Claudio de Sousa, abrindo a sessão, e o sr. Mucio Leão, que se ocupará do patrono da Poltrona n.º 1, o poeta Adelino Fontoura. A obra desse patrono é quase ignorada do público, pois ficou esparsa em jornais e revistas, nada havendo em volume. O sr. Mucio Leão fará conhecida da assistencia, citando os sonetos e trioletas que mais popularidade alcançaram.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidencia do prof. Antonio Austregesilo, reune-se hoje em sessão ordinaria às 20,30 horas com a segunda ordem do dia: a) A Unidade do grande simpático. O suposto antagonismo do para-simpático ou nervo vago pelo acadêmico A. Ferrari b) Da Psicoterapia nos doentes orgânicos, pelo acadêmico Aloisio Marques, c) tratamento das afecções urinarias pelo acadêmico Orlando Lima, d) Carcinoide do apêndice caso clinico) pelo acadêmico Claudio Goulart de Andrade.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Conforme foi anunciado, realiza-se hoje à tarde na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos mais uma reunião semanal do Clube de Relações Internacionais durante a qual falará a sra. Heloisa da Silveira Ramos sobre "O Ensino de Arte nas Escolas Primarias e Secundarias Norte-americanas". A palestra da sra. Silveira Ramos, que acaba de regressar dos Estados Unidos, terá lugar às 17,30 horas. Radio — O Instituto Brasil-Estados Unidos anunciou que o seu programa radiofonico, a cargo da PRA-2 do Ministerio da Educação, passará a ser irradiado a partir desta semana, às sexta-feiras, às 18 horas. O programa da próxima sexta-feira é dedicado à Semana da Enfermagem com uma palestra da professora Rozalia Taborda, da Escola de Enfermeira Ana Neri, sobre "A Enfermagem Interior". Recepção — Realiza-se amanhã das 17 às 19 horas, a recepção que o Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer, em sua sede, em homenagem a Artur Kaufmann artista norte-americano que ora visita o Brasil. Para essa recepção foram convidados artistas, intelectuais, elementos da embaixada americana e outras pessoas gratas.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Hoje e amanhã os componentes do "Duty group" se reunirão para ensaiar o "sketch" que será representado na próxima reunião desse clube de conversação em inglês e que será levado à cena com o titulo "The stork arrived late", numa adaptação feita por Alvaro de Melo Bittencourt. Tomarão parte os associados Ademar Rocha, Erika Hasemberg, Mario Nogueira, L. A. Silva, Humberto Machado e Alice Pimentel.

Decidiram permanecer em greve

Realizou-se, ontem, na Faculdade uma Assembléia Geral, convocada pelo Diretorio Acadêmico para que os alunos tomassem conhecimento das atividades da greve, em face da reunião havida entre o diretor da Faculdade e o Diretorio Acadêmico.

A referida Assembléia tomou as seguintes resoluções: Permanecer em Greve para aguardar a decisão da reunião da Congregação da Faculdade, que o presidente do D.A. leia na referida reunião o protesto dos alunos contra a resposta do Conselho Técnico e Administrativo ao nosso manifesto, e deixar marcada uma nova Assembléia para um dia após a reunião da Congregação encarregando-se o Diretorio de divulgar amplamente o dia desta reunião.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10,45 e às 13 horas, por intermedio da P.R.D.-5 Radio Roquete Pinto:

I — A 16 de maio de 1818 eram lançados os fundamentos da cidade de Nova Friburgo. II — "Aurora" poesia de João Ribeiro. III — A apresentação da Bandeira Nacional.

Formação do professor de ensino secundario

OS DEBATES NA A. B. E.

Perante numerosa assistencia, realizou-se a terceira sessão para os debates do tema "Formação do Professor do Ensino Secundario". A sessão foi presidida pelo dr. Raul J. Bittencourt, presidente da A. B. E. em exercicio. Falou primeiramente o professor Ernesto de Oliveira Junior, professor de matemática da Faculdade Nacional de Filosofia que propôs fosse sugerida a modificação dos artigos 3.º e 4.º do decreto... 9 092 de março último.

Discutiram ainda o assunto o sr. José Faria Góis Sobrinho, Julio Cesar de Melo e Sousa e Francisco Venâncio Filho; este último rememora a conquista que foram para o meio brasileiro os cursos de formação do professor secundario. Revela sua experiencia como professor e tambem como observador do ensino secundario nas escolas da França. Recorda a magnifica experiencia da U. D. F. onde a flexibilidade dos cursos era admiravel, mas o futuro professor tinha uma base indispensavel de ciencias da educação. Considera lamentavel o atual decreto que a redução do curso na Universidade de São Paulo constitui uma regressão. Encerando a sessão o sr. Raul Bittencourt anuncia que a última reunião será hoje às 17,30 horas, falando entre outros os professores Lourenço Filho e A. Carneiro Leão.

Os debates serão públicos podendo assisti-lo todas as pessoas interessadas.

Faculdade Nacional de Filosofia

Avisa-se aos candidatos inscritos no concurso para professor catedratico da cadeira de Historia da Antiguidade e da Idade Media que a respectiva comissão examinadora constituida pelos professores Jaime Coelho, Fernando Raja Gabaglia, Basilio de Magalhães, Astrogildo Rodrigues de Melo e Leopoldo Feijó Bittencourt, estabeleceu o seguinte horario das provas:

Dia 16/5 — Prova de titulos, às 14 horas.
Dia 18/5 — Prova escrita, às 13 horas.
Dia 21/5 — Leitura da prova escrita, às 13 horas.
Dia 23/5 — Defesa de tese primeiro candidato, às 20 horas.
Dia 25/5 — Defesa de tese, segundo candidato, às 20 horas.
Dia 27/5 — Sorteio de ponto para prova didática, às 20 horas.
Dia 28/5 — Proca didática, às 20 horas.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reunião: Realiza-se hoje, a 19.ª Reunião Ordinaria, na qual serão tratados importantes assuntos de interesse dos acadêmicos. Encarece-se o comparecimento de todos os diretores e do maior numero de colegas.

Trote de 1946: Realizou-se na ultima segunda-feira (Dia "D"), um interessante programa de "trotes", num ambiente de franca cordialidade entre os "Bichos" e os "Velhos". Após um "test" de conhecimentos gerais, foi levado ao "Palco" um interessante "Show", que agradou inteiramente a todos. Sem que fosse ferido o amor proprio ou a dignidade dos calouros, os "velhos" muito contribuiram para cimentar os laços de união e fraternidade que deve existir entre todos os estudantes. Ficou estabelecido um premio em livros no valor de Cr$ 100,00 para o calouro que obteve maior numero de respostas, cabendo à Comissão o "veredictum", que ainda não foi divulgado.

Provas Parciais: Terá inicio na proxima segunda-feira, dia 20, as primeiras provas parciais. Os horarios estão distribuidos pelos Representantes de turma.

Pontos para as Provas: Acham-se à disposição dos interessados os pontos mimeografados das aulas cujos resumos foram fornecidos ao D.A. Os colegas que ainda não receberam, devem procurá-los na sede do D.A.

Reconhecido um ginasio de Niterói

Pelo ministro da Educação e Saude, professor Ernesto Sousa Campos, foi assinada portaria concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginasio Figueiredo Costa, com sede na vizinha capital de Niterói.

Candidatos inhabilitados no vestibular da F. N. de Arquitetura

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Solicitamos o indispensavel e urgente comparecimento dos demais colegas, dia 16, quinta-feira, às 10 horas, na porta do Museu de Belas Artes à av. Rio Branco, 198, a fim de tratarmos de assunto de suma importancia. — A comissão".

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA AMANHÃ

EXAME FINAL: CLINICA DERMATOLÓGICA: às 9 horas, na Santa Casa no Pavilhão São Miguel. Serão chamados Hugo Elias, Lauro Amorim Moura.

AVISO: — Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente de José Marsiglio Filho, Benedito Nativo de Figueiredo, Mariano de Sousa Mendes, Almir Gomes Dias, Armando Vasconcelos Pessoa, Osvaldo Fernandes Leão, Rubem Henriquez Garcia e os de nºs. 135, 138 e 142.

Associação dos Ex-Alunos do Instituto La-Fayette

Reunem-se hoje, às 20,30 horas, no salão do Conselho da A.B.I., os antigos alunos do Instituto-La-Fayette, a fim de resolverem sobre os estatutos da agremiação que vêm de fundar e para eleição da primeira diretoria. Os que comparecerem a esta primeira reunião serão considerados socios fundadores.

Sabatina sobre medicina psicosomática

Hoje, às 20,30 horas, o dr. Danilo Perestrelo fará na Sociedade Acadêmica de Medicina e Cirurgia uma sabatina sobre "Medicina psicosomática".

Registros de diplomas de contadores

O diretor da Diretorio do Ensino Comercial autorizou os registros dos seguintes diplomas de contadores: Paulo Pimentel Ramos, João Enes Nardi, Melhem Darwiche, Alfredo Chiavegato, Joaquim dos Santos Marques, Volney Vasconcelos Magalhães, Rodovalho Rego Souto, Valter Carneiro de Araujo, Henrique Lafin Filho, Vitor Tripe, Luiz Soares de Paula, Ismar José, Aura Martins da Costa, José Gonçalves, Jaime Andrade, Francisca Arêas Gomes, Jaque Chachamocich, Ony Coutinho, Luiz Rattis, Marcelo Moia, Mauro Costa, Rubens Barra de Godói, Sebastião Macedo Costa, Fernando Teixeira de Araujo, Aurora Escada, Solange Magalhães Santos, Gisele Elisabeth Baun, Helena Cernichiaro Bastos, Lysette Vicentina Mollica, Julio Fernandes Coelho, Edite Guimarães Almeida, Osmar Stuart, Jaci Gaffrée Montenegro, Lizette Alves do Vale Mano, Moacir Albuquerque de Sousa, Dora Cesar Pires Coelho, Jorge André Prates Avelino e Benedito Pusato.

A greve dos estudantes de Medicina

RESOLUÇÕES DO DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, ontem, na Faculdade, uma assembléia geral, convocada pelo Diretorio Acadêmico, para que os alunos tomassem conhecimento das atividades da greve, em face da reunião havida entre o diretor da Faculdade e o Diretorio Acadêmico.

A referida assembléia tomou as seguintes resoluções: permanecer em greve, para aguardar a decisão da reunião da Congregação da Faculdade; que o presidente do D. A. leia na referida reunião o protesto dos alunos contra a resposta do Conselho Técnico e Administrativo ao manifesto, e marcar uma nova assembléia geral para um dia após a reunião da Congregação, encarregando-se o Diretorio de divulgar amplamente o dia desta reunião.

AVISO AO 6.º ANO

Para tratar do assunto greve, ficou marcada uma reunião dos alunos do 6.º ano para amanhã, às 15 horas, na Maternidade Escola, sendo indispensavel o comparecimento de todos os sextanistas.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE LIVRE-DOCENTE DE ECONOMIA DAS INDUSTRIAS

Comunica-se ao sr. Alfredo Lisboa Browne, inscrito no concurso para docencia-livre de Economia das industrias, e a demais interessados, que a defesa de tese do referido concurso se realizará, hoje, dia 16, às 8 horas, estando a prova didática marcada para o dia 18, às 9 horas, na Escola Nacional de Química.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Comunicam-nos:

"A diretoria convoca todos os extranumerarios da PDF, nossos associados, para tomarem parte na assembléia geral extraordinaria, dia 16, às 16 horas e 30 minutos, em sua sede social, na rua Primeiro de Março n.º 103, 2.º andar, onde deverá ser debatido o trabalho do nosso Centro junto às autoridades e os representantes do Povo na Assembléia Nacional Constituinte. Foi encaminhado, pela Mulher do Extranumerario, um apelo à sra. Carmela Dutra, solicitando o seu apoio para a situação em que vivem, sem amparo na legislação específica, que lhes nega a qualidade de "Funcionarios"; por sua vez, as leis trabalhistas só consideram o trabalho "Privado". Nesta mesma ocasião, será, tambem, explicada a situação dos interinos, que foram prejudicados com o Decreto-Lei n.º 1.944, de 1939, os quais, foram classificados no reajustamento como extranumerarios. Poderão tomar parte na assembléia de hoje, colegas mesmo alheios ao nosso Quadro social.

Conferencias

SR. GEORGES ANTON CHALABY — No próximo dia 21, no Teatro Municipal, sobre o Egito antigo e moderno, com a participação da Orquestra Sinfônica, que executará um programa de músicas de acordo com a palestra.

SR. CANTIDIO COSTA — Hoje, às 20,30 horas, na rua do Matoso n.º 164, sobre o tema: "Espiritismo e sua evolução.

PROF. MIRA Y LOPES — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre da Escola Ana Neri, sobre Psicoterapia, a convite do dr. Joubert T. Barbosa, professor de Psiquiatria e Higiene Mental daquele estabelecimento.

Dr. Henrique Singer

AVISA aos Amigos e Clientes

A mudança do seu consultorio para a rua do Ouvidor, 183 sala 209, no horario das 15 às 19 hs., diariamente, continuando, porem, das 9 às 11 hs., no seu antigo consultorio popular, à av. Marechal Floriano, 219.

COMPANHIA NACIONAL DE COMERCIO DE CAFÉ

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de Abril de 1946

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e seis, na sede social da Companhia Nacional de Comercio de Café, à Avenida Rio Branco, números oitenta e três e oitenta e cinco, décimo-sexto andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, às quatorze horas, presentes os senhores acionistas que assinaram o livro de presença e esta ata, convocados pelos anuncios publicados no "Diario Oficial" de treze, quinze e dezesseis de abril de mil novecentos e quarenta e seis e no DIARIO DE NOTICIAS de treze, dezesseis e dezessete do referido mês e ano, representando 1.978 (mil novecentos e setenta e oito) ações, ou seja mais de metade do capital social. Abriu a sessão o Diretor, senhor Charles R. Murray, que pediu aos presentes indicassem um presidente para presidir a assembléia, tendo sido por unanimidade aclamado o proprio senhor Charles R. Murray que, agradecendo à escolha de seu nome, passa a formar a mesa, convidando para secretario o acionista senhor José Lima de Sá Camello Lampreia. Isto feito, o senhor Presidente declara achar-se instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual tem por fim deliberar sobre a aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, documentos estes já publicados no DIARIO DE NOTICIAS de vinte e um de abril de mil novecentos e quarenta e seis e "Diario Oficial" de vinte e nove do mesmo mês e ano. Procedida pelo senhor secretario a leitura destes documentos, foram os mesmos submetidos à discussão e ninguem fez uso da palavra, foram postos em votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se manifestarem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal presentes a este ato. Em seguida pediu o senhor presidente que o secretario lesse a proposta da Diretoria já devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal para que seja distribuido aos senhores acionistas um dividendo de .... Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação, referente ao exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco, proposta esta aprovada por unanimidade. Finda assim a primeira fase dos trabalhos, declarou o senhor Presidente que, de acordo com a ordem do dia, fossem confeccionadas pelos senhores acionistas suas cédulas a fim de elegerem os Diretores para o bienio de mil novecentos e quarenta e seis e mil novecentos e quarenta e sete, e os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e seis. Procedida a votação, verificou-se o seguinte resultado: — Foram reeleitos por unanimidade, para: Diretor Presidente, Sr. Charles R. Murray, brasileiro, residente nesta cidade à Avenida Osvaldo Cruz, n.º 28. Diretor Gerente, Sr. Argemiro Hungria da Silva Machado, brasileiro, residente nesta cidade, à Avenida Visconde de Albuquerque, n.º 466. — Conselho Fiscal, membros efetivos: Sr. José Lima de Sá Camello Lampreia, Sr. John George Cross, Sr. Oswaldo Benjamim de Azevedo e para suplentes: Sr. Herbert H. Barker, Dr. José Pires de Albuquerque e Dr. João Portela Couto, todos residentes nesta capital. Usando novamente da palavra, o senhor Presidente propôs que, por se acharem presentes todos os membros do Conselho Fiscal ora reeleitos, fossem os mesmos desde já empossados de seus cargos, o que foi aprovado pela assembléia. Em seguida lembra o senhor Presidente de que deveria a assembléia fixar os honorarios da Diretoria e membros efetivos do Conselho Fiscal para o presente exercicio. Solicitando a palavra, o acionista senhor Oswaldo Benjamim de Azevedo propõe que sejam mantidos os honorarios do exercicio findo, o que foi unanimemente aprovado. Esgotada a ordem do dia, o senhor Presidente oferece a palavra aos presentes e, como ninguem dela quisesse fazer uso, foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata que eu, Secretario, redigi e mandei transcrever. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, submetida à discussão, aprovada por unanimidade e assinada por todos os acionistas presentes, juntamente comigo e o senhor Presidente.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1946. — (assinado) Murray Simonsen & Cia. — Argemiro Hungria da Silva Machado, Herbert H. Barker, Oswaldo Benjamim de Azevedo, José Lima de Sá Camello Lampreia, Charles R. Murray.

Declaro que a presente ata é copia fiel da ata lavrada em 30 de abril de 1946 no livro de atas da Companhia Nacional de Comercio de Café. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1946. — (a) José Lima de Sá Camello Lampreia — Secretario da Assembléia.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 16 e 20,45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia?", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Entre Dois Mundos", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Marinheiros em Terra (Musical) — Garotos Tristonhos (Comedia com os Peraltas) — Saltadores de Obstáculos (Esportivo) — Voltando do Nada (Miniatura) — Filho de Peixe, Peixinho é (Desenho Colorido) — E os 1.º e 2.º Episodios de "A Barca Misteriosa" — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Sua Alteza e o Groom".
- ODEON - 22-1508. "Travesseiro da Morte" e "Cupido Certeiro".
- IMPERIO - 22-9348. "O Coração de uma Cidade".
- PALACIO - 22-0838. "Corações Enamorados".
- PATHE' - 22-8795. "O Vale da Decisão".
- PLAZA - 22-1097. "Cem Garotas e um Capote".
- REX - 22-6327. "Escravas de Hitler" e "A Volta do Homem Gorila".
- VITORIA - 42-9020. "O Capitão Kidd".
- CINE SÃO CARLOS - 42-9525. "Caidos do Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sem Amor".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Sulamericano de Natação — Trio de Loucos (Comedia com os Três Patetas) — Busca Fatal (4.º Episodio de "O Monstro e o Gorila") — Esportes de Eva (Short Esportivo) — Depois do Trabalho (Documentario) — Aconteceu a Robson Crusoé (Desenho) — Diariamente, das 10 à meia-noite.
- COLONIAL - 42-8512. "Turbilhão de Melodias" e "Atrás do Sol Nascente".
- D. PEDRO - 43-6154. "Oh! Marieta!" e "Nove Garotas".
- ELDORADO - 43-3145. "Vidas Solidarias".
- FLORIANO - 43-9074. "O Ultimo Gangster" e "Infeliz D. Juan".
- GUARANI - 22-9435. "Força do Coração" e "Um Parecido Fatal".
- IDEAL - 42-1318. "Deliciosamente Perigosa".
- IRIS - 42-0768. "Almas Perversas".
- LAPA - 22-2543. "Sétima Cruz" e "Dois Caipiras Ladinos".

Aviso aos srs. gerentes

- MEM DE SA' - 42-2232. "Segura Esta Mulher".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Casa da Rua 92".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cem Garotas e um Capote".
- POPULAR - 43-1854. "Rosa de Esperança" e "Tartú".
- PRIMOR - 43-6681. "Cem Garotas e um Capote".
- REPÚBLICA - 22-0271. "A Princesa e o Pirata" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção da Russia" e "Dois e Dois".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "As Aventuras de Mark Twain".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Graças à Minha Boa Estrela" e "O Velhote é Teimoso".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Capitão Kidd".
- AMERICANO - 47-2803. "A Vingança dos Zumbies" e "Lágrimas e Sorrisos".
- APOLO - 48-1693. "Casanova em Apuros" e "Vereda Solitaria".
- ASTORIA - 47-0466. "Cem Garotas e um Capote".
- AVENIDA - 48-1667. "Passaram-se os Anos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Éramos Três Mulheres".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".
- CATUMBI - 22-3681. "Rio Rita" e "O Caso do Diamante Azul".
- CARIOCA - 28-8178. "Sublime Indulgencia".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Navio Negreiro" e "Orquidea de Brooklyn".
- COLISEU - 29-8753. "Duas Garotas e um Marujo" e "Almas Indomaveis".
- EDISON - 29-4449. "Identidade Desconhecida".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Endereço Desconhecido" e "Pacto de Sangue".
- FLORESTA - 26-6257. "Saudades do Passado".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Bom Pastor" e "Sua Última Cartada".
- GRAJAU' - 38-1311. "Assim é que elas Gostam" e "Martirio de Médica".
- GUANABARA - 26-9339. "O Misterio da Magia Negra" e "Casanova em Apuros".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Tudo por uma Mulher".
- INHAUMA - 49-3850. "Rumo a Tokio" e "Festival de Carlitos".
- IPANEMA - 47-3806. "As Aventuras de Mark Twain".
- IRAJA' - 29-8330. "Marujo Intrépido" e "O Estrangulador".
- JOVIAL - 29-0652. "Aquela Noite".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Capitão Kidd".
- MARACANÃ - 48-1910. "O Sino de Adano".
- MASCOTE - 29-0411. "Tudo por uma Mulher".
- MEIER - 29-1222. "O Filho de Tarzan" e "Piloto n.º 5".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Roseiral da Vida".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Roseiral da Vida".
- MODELO - 29-1578. "O Ultimo Gangster" e "Infeliz D. Juan".
- MODERNO - 22-7979. "Mr. Emanuel".
- NATAL - 48-1460. "Jane Eyre" e "Explosão Musical".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

O sr. Long mandou-me buscá-los. Os senhores devem ser os dois agentes perdidos.

Pequenas Tragedias Conjugais — *peça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

Lá vai a nossa mobilia!

Sofia, vá primeiro a fim de fiscalizar a chegada de nossa mobilia no 317, pois vou me despedir de alguns amigos.

Acho que vou jogar tudo aqui mesmo, no jardim desse Peixoto de má figa.

Adeus, Peixoto de uma figa e adeus bairro onde passei 20 anos de minha vida. Já vou tarde...

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

VOCE?!

Copr. 1945, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Quinta-feira, 16 de maio de 1946

Ainda os inimigos do Parlamento

As medidas contra a imprensa de que parece mesmo cogitar a mesa da Constituinte, comportam mais alguns comentarios, sobretudo pela confusão que se insiste em estabelecer entre as criticas às deliberações da maioria do parlamento e a velha campanha, mais uma vez renovada, de desmoralização do parlamento. Por sinal que os autores dessa confusão têm plena conciencia do que fazem. São ditatorialistas mal arrependidos, são totalitarios impenitentes, que como esse escabroso Agamenon, ajudaram a acabar com o Legislativo e, durante sete anos de teoria e prática de "Estado Novo", quotidianamente pregaram, sem contradita, nos seus discursos, artigos e livros, para os brasileiros de olhos vendados pela censura e a inteligencia hipnotizada pela propaganda, a inutilidade, e, mais, a nocividade dos parlamentos.

Preliminarmente assinale-se que a maioria dos membros da Comissão de Policia, ao que agora se noticia, sem contestação, não agiram como os "bons moços" das primeiras informações. Não repeliram a idéia de se retirarem do recinto os cronistas. Alega-se contra a presença destes que ela perturba os trabalhos da Assembléia. Não há inverdade mais facil de constatar. Os representantes dos jornais ocupam uma pequena faixa do recinto, abaixo da tribuna, separada por um espaço relativamente amplo da primeira linha de bancadas. E é uma tradição da crônica parlamentar uma linha de conduta da absoluta discreção e abstenção de manifestações. Abstem-se até da mais toleravel e inofensiva das manifestações: a das palmas, de que não se eximem os assistentes das tribunas e galerias, aliás sem consequencias, desde que não vá alem disso. Da presença dos jornalistas no recinto nunca adveio para nenhuma Câmara nenhuma perturbação ou aborrecimento.

Mas os "soi disant" defensores do decoro da Constituinte, diziamos, sabem perfeitamente o que fazem na sua confusão propositada. Sabem que campanha de desmoralização do parlamento não são as criticas, por violentas que sejam, às deliberações da Assembléia. Campanha de desmoralização do parlamento começam a fazer, (muito cedo), os mesmos que a fizeram com êxito de 1933 a 1937, a começar dos achincalhes, ameaças e boatos do general Góis, com as suas pilherias de "granadeiros" fascistas (que os havia realmente, e agiram) pilherias muito intencionais, em que, entretanto, por mais espantoso que pareça, ainda hoje acham graça alguns jornais "democratas", não suficientemente emendados em sete anos de fascismo e censura.

Campanha de achincalhe, visando a preparação de um novo 10 de novembro fazem, não os jornais que buscam meter em brios a maioria e induzi-la a redimir-se do pecado de sua origem, e sim, impenitentes e inveterados fascistas, velhos inimigos dos parlamentos, isto é, da democracia, na imprensa getulista ou nos debates da propria assembléia.

Um dos processos adotados para essa desmoralização é a de retirar do chefe do governo a culpa de tudo que de odioso e impopular ele exige dos "seus" constituintes, dos parlamentares eleitos pelo tesouro, pela policia e pelo fisco. A maioria, na Comissão Constitucional, nega ao povo do Distrito Federal o direito de escolher o seu governo, fixa o mandato do sr. Dutra em seis anos, dá ao sr. Dutra a faculdade de escolher ao seu arbitrio os juizes do Tribunal Eleitoral. E aparece sempre algum porta-voz oficioso para sustentar que não foi o chefe do governo quem arrancou ao incondicionalismo dos seus deputados e senadores essas indecencias, tantas delas do mais particular e vital (e ilicito) interesse do chefe do governo. Se não é o sr. Dutra, detentor da cornucopia dos favores oficiais e do direito de veto às ambições dos aspirantes a ministerios, interventorias, governanças e mesmo à reeleição, que outra força misteriosa e invencivel, impele esses legisladores, às vezes com indisfarçado constrangimento, a enfrentarem a impopularidade e o despreso público com tais quebras de compromissos ou tais atentados às instituições democráticas?

Ainda há poucos dias os jornais publicaram (incompreensivelmente sem o interpretarem e comentarem como merecia), um discurso daquele mesmo agente provocador incumbido pelo pretendente a ditador, em 1937, de desmoralizar o Congresso, o escrivão milionario Pinto — discurso em que o "cafageste frenético" afirmava que a maioria poderia ser, mas o sr. Dutra não era, contra a autonomia do Distrito.

À parte certa moderação, essa arenga era a repetição das muitas que o mesmo policial getulista fizera em 1937 contra o então lider da maioria, sr. Carlos Luz. O lider discursava hoje, transmitindo o pensamento do governo em determinada questão. Amanhã, o palhaço falava para achincalhar o "pseudo lider da maioria" e afirmar que o pensamento do "presidente" era outro, era o que este na véspera, à meia noite, lhe comunicara, a ele palhaço, na sala de jantar do Guanabara. E esgotava o seu glossario de capadocio em dichotes e provocações ao porta-voz oficial do governo. Esse lider da maioria, o sr. Luz, era uma alma coriacea. Os fatos confirmaram os achincalhes do seu liderado feitos em nome do patrão Getulio. E o lider "dissolvido" e injuriado pelo ditador ficou getulista (muito bem pago) no "Estado Novo".

Essa mesma campanha de desmoralização, contra o atual lider (e a Assembléia) já começou a fazê-la o mesmo individuo, agora em nome do sr. Dutra. Sustenta que o pensamento do chefe do governo não é contra a autonomia do Distrito, como dá a entender o lider da maioria, e sim, a favor, como ele ouviu do presidente. Por um lado, procura inocentar o novo "boss" dessa traição ao povo carioca; e, por outro achincalhar o parlamento com vistas a um novo 10 de novembro.

Osorio BORBA

O 38.º Milionario da "Cruzeiro do Sul"

Tranquilizadora a situação do porto de Santos

Setecentos estivadores favoraveis ao descarregamento dos navios espanhóis -- Deputados comunistas chegaram aquela cidade — Retirados os fuzileiros da orla do cais — Plebiscito promovido pela Delegacia do Trabalho

O ministro do Trabalho informou, ontem, à imprensa, que a situação do porto de Santos é tranquilizadora, reinando calma entre os trabalhadores. O ministro continua em contacto com as autoridades daquela cidade.

700 VOTOS A FAVOR

A tardinha de ontem, conforme apurou a nossa reportagem, o Departamento Nacional do Trabalho recebeu comunicação, de Santos, de que 700 estivadores já tinham votado de modo favoravel ao descarregamento dos navios espanhóis, no plebiscito que se está realizando naquela cidade, sob os auspicios do Ministerio do Trabalho.

DEPUTADOS COMUNISTAS EM SANTOS

Noticias vindas de Santos, adiantam que chegaram àquela cidade os deputados José Maria Crispim e João Amazonas, do Partido Comunista do Brasil.

ABRANDADO O POLICIAMENTO

SANTOS, 15 (Asapress) — Em face da situação de quase completa normalidade dos serviços, as autoridades policiais resolveram diminuir consideravelmente o policiamento estabelecido sábado último em todo o porto e nos principais pontos da cidade. Entrementes, as forças federais, juntamente com os fuzileiros e a Força Policial do Estado, acham-se prontidão rigorosa, prontas para intervir a qualquer momento.

RETIRADOS OS FUZILEIROS

SANTOS, 15 (Asapress) — Tendo voltado à normalidade os trabalhos neste porto, foram retirados da faixa do cais e dos postos alfandegarios, os fuzileiros navais que reforçavam o policiamento. A cidade retomou o seu ritmo de trabalho, sendo-lhe devolvido o seu aspecto normal.

CONVOCADOS 500 ESTIVADORES

SANTOS, 15 (P.P.) — A Delegacia do Trabalho Maritimo, orgão subordinado ao capitão dos Portos, convocou, ontem, 500 estivadores, para que declarassem se estavam dispostos ou não a descarregar todos os navios que atracassem neste porto, inclusive espanhóis. Compareceram 320 dos chamados e responderam afirmativamente, perante o proprio capitão dos Portos. Hoje, serão ouvidos mais 500, bem como os que não compareceram ontem, que teriam procedido assim por não terem conhecimento da convocação.

PLEBISCITO

S. PAULO, 15 (Asapress) — De conformidade com o que já noticiamos, está sendo realizado em Santos o plebiscito promovido pela Delegacia do Trabalho para saber se os estivadores estão dispostos a trabalhar na carga e descarga dos navios espanhóis. Até o momento, compareceram 154 estivadores, tendo todos eles respondido afirmativamente.

Sambas para estimular o trabalho...

O ministro do Trabalho vai apresentar ao presidente da República uma longa exposição sobre o decréscimo do rendimento de trabalho no país. Essa exposição funda-se na queixa dos empregadores, de que os operarios vêm mostrando continuo desinteresse pelo serviço, faltando ao mesmo com frequencia. Entre as sugestões destaca-se uma sobre determinadas canções populares, como o "Trabalhar, eu não...", as quais não deverão, doravante, ser mais gravadas, irradiadas ou registradas pelos orgãos competentes.

Haverá a instituição de premios sobre temas que concitem os operarios ao trabalho, como seja "Trabalhar eu, eu vou..." e assim por diante.

AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DA CANTAREIRA E QUITANDINHA

Esperada para hoje uma resposta ao pedido dos trabalhadores da Leopoldina

O Conselho Regional do Trabalho julgou o dissidio coletivo interposto pelos empregados das empresas de carris urbanos de Niterói contra a Cantareira, sobre aumento de salarios. Foi deferido, em parte, o pedido, sendo aprovada a seguinte tabela, que começará a vigorar a partir do dia 1.º de fevereiro último, na base dos salarios recebidos até dezembro de 1945: para os que ganham até Cr$ 1.000,00, mais 40%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00, 30%; de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.000,00, 20%; de Cr$ 2.000,00 em diante, mais 10%. Os empregados admitidos durante este ano terão direito à apenas metade desses aumentos. Cumpre notar que foi feita uma redução de 10% na tabela apresentada pelos trabalhadores. A Cantareira recorrerá para o Conselho Nacional.

TAMBEM TERÃO MAIORES SALARIOS

Pelo Conselho Regional do Trabalho foi deferido o pedido dos trabalhadores nas industrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Petrópolis, contra a Quitandinha e outras empresas, sobre aumento de salarios. O aumento será a contar da presente data.

O ABONO DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina estiveram, ontem, no Gabinete do ministro do Trabalho, em busca de uma solução para o aumento de salarios que, há tempos, vêm pleiteando.

Segundo apuramos, o sr. Negrão de Lima prometeu aos referidos trabalhadores que hoje daria uma resposta sobre o assunto, pois, quando do seu despacho com o presidente da República, trataria do assunto.

DUZENTOS MIL PNEUMÁTICOS CONTRABANDEADOS PARA A ARGENTINA

Ultimamente os contraventores só aceitam o pagamento em ouro

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — O caso do contrabando de pneumáticos está preocupando vivamente as autoridades policiais, que vem mantendo severa vigilancia, tendo estabelecido um serviço especial de investigadores. Aquela mercadoria está entrando na Argentina pelo Iguaçú, cruzando antes o nosso Estado.

A Delegacia de Ordem Politica e Social já apreendeu cerca de 400 unidades, acreditando-se que cerca de 200.000 pneus passaram pela fronteira com destino à Argentina nos últimos anos de crise. Os contrabandistas, ultimamente, só aceitam pagamento em ouro ou em moedas, recusando notas de papel, devido ao logro que já cairam, recebendo dinheiro falso.

Intitulava-se corretor de seguros

Preso a pedido da policia paulista conhecido "scroc"

Ilhan Botelho Monteiro

Investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações efetuaram, ante-ontem, atendendo a um pedido da policia de São Paulo, a prisão do individuo Ilhan Botelho Monteiro, acusado de ter praticado na capital bandeirante inúmeras "chantagens".

Segundo informa o delegado Frota Aguiar, trata-se de conhecido *scroc* apontado como autor de numerosas piratarias nesta capital e em Belo Horizonte.

Ilhan Botelho Monteiro, que se intitula corretor de seguros, vai ser enviado para a capital paulista, a fim de ser processado.

Novos atentados dos terroristas japoneses

S. PAULO, 15 (P. P.) — Verificaram-se em Bastos, Presidente Prudente e Marilia novos atentados terroristas da "Shindo Remei". Nas três cidades, os terroristas encarregaram crianças de entregarem pequenas caixinhas aos japoneses que auxiliaram recentemente as autoridades, recomendando que não as abrissem nem sacudissem. Ao serem entregues aos destinatarios, algumas dessas caixinhas explodiram, ferindo-os, embora sem gravidade. Trata-se de bombas de mostarda, que produzem queimaduras. A policia está apurando a autoria desses fatos.

Cerceada pela policia a liberdade de imprensa

Protestam os repórteres de policia contra uma circular-reservada do atual chefe de Policia

Há dias, os repórteres dos jornais desta capital, credenciados para o exercicio da profissão jornalistica na Policia Central, solicitaram uma audiencia ao sr. Pereira Lira, chefe de Policia, para tratar de assuntos ligados às respectivas atividades.

Não tendo o titular do D. F. S. P., até ontem, atendido ao pedido da reportagem, cujos componentes vêm, há anos consecutivos, atuando junto àquele orgão, resolveram os jornalistas enviar à s. s. o seguinte telegrama:

"Reportagem acreditada junto gabinete de vossa excelencia reitera seja fixada data e hora de audiencia coletiva, solicitada por intermedio do chefe S-1, Orris Barbosa, a fim de tratar do cerceamento da liberdade de imprensa Departamento da direção de vossencia."

O pedido de audiencia foi determinado pelo fato de haver o sr. Pereira Lira assinado uma "nota reservada" de serviço, proibindo terminantemente que as autoridades policiais forneçam informações à imprensa sobre os fatos que ocorrem diariamente na cidade e são levados ao conhecimento dos distritos e delegacias especializadas.

Estranhando que o chefe de Policia, agora que não existe Dip nem censura, tivesse revogado uma circular do último chefe de Policia da ditadura, que dava ampla liberdade aos repórteres para apurar ocorrencias nas sedes das delegacias, sem prejudicar o controle feito pela secção competente do gabinete da chefia de Policia, os jornalistas queriam saber, apenas, (e ainda querem) quais os motivos que determinaram tão estranha medida.

A "nota reservada" recentemente baixada pelo sr. Pereira Lira está assim redigida:

"NOTA RESERVADA. — Em 5 de maio de 1946. — Revigorando instruções anteriores, esclareço por esta nota circular, para vosso conhecimento e das repartições subordinadas, que a S-1 do meu gabinete é a única dependencia deste Departamento credenciada para contacto com a imprensa.

Recomendo, pois, às autoridades e funcionarios do D. F. S. P. que entrem em ligação com aquela secção, toda vez que tiverem materia de serviço a ser dada à publicidade, sob qualquer forma. — O chefe de Policia."

A circular a respeito do assunto, assinada pelo ex-chefe de Policia, que foi, conforme se vê, revogada e não reiterada como quer deixar transparecer o atual titular do D. F. S. P., tem o seguinte teor:

"CIRCULAR RESERVADA. — Em 19 de abril de 1945. — Senhor delegado:

De ordem de sua excelencia, o sr. ministro João Alberto, chefe de Policia, levo ao conhecimento de v. s. que as circulares reservadas desta chefia, dispondo sobre a obrigatoriedade de comunicação à Secção de Imprensa — S. 4 — deste gabinete, dos fatos registrados nesse D. P., continuam em pleno vigor.

Outrossim, faço ciente a v. s., atendendo a que o controle das ocorrencias policiais estabelecido por esta chefia, tem apenas por finalidade possibilitar a este gabinete o conhecimento imediato dos fatos ocorridos na cidade, que podem as referidas ocorrencias, depois de transmitidas à S. 4, ser fornecidas aos jornais, podendo, ainda, v. s., independente de consulta previa e a seu exclusivo criterio, facilitar a ação dos jornalistas quando em serviço de reportagem na sede dessa delegacia. Cordiais saudações. (a.) — Major *Gilberto Marinho*, chefe do gabinete."

Confusão em torno do escalonamento

Os comerciarios estranham as declarações do prefeito

Recebemos com pedido de publicação:

"O Sindicato dos Empregados do Comercio estranharam as declarações ontem feitas à imprensa pelo prefeito, segundo as quais a autoridade não cogita de fazer qualquer modificação no escalonamento do horario do comercio para os comerciarios varejistas.

Segundo o secretario do Sindicato profissional, tal declaração, se verdadeira, vem trazer profunda confusão no seio da classe comerciaria, que já foi avisada, por intermedio de uma comissão que esteve com o sr. Hildebrando de Góis, de que até o próximo dia 20 sairia novo escalonamento, em moldes que atenderiam melhor o transporte e saida dos empregados do serviço para casa.

Declara o secretario que ficou assentado na entrevista com o prefeito que o comercio varejista passaria a funcionar de 8 às 18 horas, em vez de 9 às 19, como então, e que o horario livre, no momento em vigor, passaria a ser horario unico.

Alem desse assunto, foi ainda discutido e assentado que o horario da "semana inglesa" voltaria a ser de 8 às 12, como anteriormente, em vez de obedecer o horario de 9 às 13, como regulamentado e posto em prática ultimamente.

Alegam os empregados com o escalonamento, tal qual está, prejudica aos comerciarios que estudam à noite e frequentam aulas a partir das 19 horas, alem de tambem causar embaraço aos que moram nos suburbios e nas ilhas, os quais chegam geralmente em casa, fora da horas das refeições.

Quanto à modificação do horario da semana inglesa, consideram-no imprecindivel, porque tal como está funcionando, praticamente não há semana inglesa. E exemplifica: Com o fechamento do comercio às 13 horas, o comercio fica abarrotado com o funcionamento e dá tambem o serviço de 12 horas, de tal modo, tomando o tempo dos empregados e dos patrões que, somente às 15 horas, é possivel bater as portas das casas comerciais do ramo varejista".

A C. C. P. vai estudar a questão dos alugueis

Foi apresentada à Comissão Central de Preços, por um de seus membros, uma indicação propondo que a C. C. P. encare a questão dos alugueis de casas, em face do decreto que proibe a sua elevação e cujo prazo terminará em agosto vindouro.

Nessa indicação, o autor cita o artigo da lei que criou a comissão e que diz que à comissão cumpre "evitar a elevação do custo de vida no país e promover a baixa ou fixação de preços".

Faleceu aos 115 anos

Deixou 38 filhos, 136 netos e numerosos bisnetos e tetranetos

RECIFE, 15 (Asapress) — Com a idade de 115 anos, faleceu, no vizinho Municipio de Jaraguassú, o preto Domingos Rosa.

O macrobio que era o mais antigo habitante da localidade, deixou 38 filhos, 136 netos, alem de numerosos bisnetos e tetranetos, tendo contraido nupcias três vezes.

Dispensado "Grande Otelo" do Cassino da Urca

Esteve, ontem, no Ministerio do Trabalho, onde foi colher esclarecimentos sobre a sua situação, como artista do Cassino da Urca, o popular artista Sebastião Prata, mais conhecido como "Grande Otelo".

O referido ator se dirigiu à Junta de Conciliação e Julgamento, onde pretende apresentar reclamação, por ter sido dispensado sem justa causa. "Grande Otelo" não exercia qualquer função em salão de jogo, trabalhando, apenas, no "grill-room", de onde, segundo nos informou, foram dispensados todos os empregados, logo depois de assinado o decreto que proibiu o jogo.

"Grande Otelo", como artista exclusivo do "grill" da Urca, percebia a quantia de oito mil cruzeiros mensais e foi dispensado sem qualquer aviso previo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	24 de Maio	1.363
L. la Carioca	12	Adriano	97
V. Rio Branco	31	J. Bonifacio	638
S. José	112	Goiaz	614
Est. D. Pedro	11	A. Cavalc.	2.065
Camerino	44	Cachambi	254
Livramento	72	P. Encantado	9
G. Caldwell	310	J. Cortines	98-a
P. Vargas	3.163	F. Esquerdo	77-a
Misericordia	24	F. Meier	26-a
Catumbi	67	E. M. Felix	936
Arist. Lobo	238	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	123	Topazios	71
J. Palhares	721	N. Gouveia	435
M. e Barros	166	C. C. Meneses	4
Catete	352	Maria Passos	114
Laranjeiras	384	Aut. Clube	2.884
Bento Lisboa	92	E. Olaviano	286
Lapa	35	João Vicente	667
Ipiranga	65	C. Machado	974
S. Clemente	94	C. Machado	1.556
Humaitá	149	C. Machado	1.480
João Lira	84-a	Siriei	8-b
M. S. Vicente	18	Pe. Nóbrega	400
B. Mitre	770-c	João Vicente	55
G. Polidoro	2	Av. Sub.	10.496
M. Cantuaria	8-a	C. Rangel	450-a
Vol. Patria	245	Pça. Quintino	16
S. Campos	119	Maria Freitas	24
Av. P. Isabel	60	Pça. Nações	74
T. de Melo	42	G. Maxwell	438
Visc. Pirajá	338	L. Rego	28
Av. Cop.	1.130	C. de Morais	580
J. Nabuco	20	C. Mendes	200
Monteneg.	129-b	João Rego	146
S. L. Gonzaga	66	L. Rego	98
Bela	854	B. Marcial	385
Bela	78	Grajó	43
Fig. de Melo	372	Nicaraguá	346
L. Pedregulho	4	Jucurutá	134
C. Bonfim	832	L. Junior	2.130
C. Bonfim	436	G. Dantas	12
S. F. Xavier	268	Santissimo	33-a
8 Dezembro	40	Sta. Cruz	837
Av. 28 Set.	236	Correia Seara	35
Maxwell	388	Est. Nazaré	38
B. Mesquita	590	Est. Nazaré	742
B. Mesquita	986	Japaratuba	1.881
Itabaiana	3-a	Sta. Cruz	492
Av. J. Rib.	738	C. Agostinho	45
Ana Neri	780	F. Cardoso	27
L. Teixeira	174	Lopes Moura	66
24 de Maio	428	P. Carvalho	14
24 de Maio	1.007	Bom Jesús	12-a

TEATRO

"Precisamos de teatros!"

Paulo de Magalhães, diretor-secretario de Jaime Costa, o autor mais representado no Brasil

Reportagem de DANIEL CAETANO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Misturo sempre o teatro nacional com a minha obra..."

O locutor anuncia: "Baratolina! mata pulga, percevejo, barata... Vá à Casa Tem-de-tudo e compre... Peça teatral? só na Fábrica Paulo de Magalhães, o maior e mais representado "stock" no Brasil. Números de personagens a escolher: seis, oito, dez... Tipos, tambem: há cegos, "taxi-girls", funcionarios públicos, velhos debochados, ingenuas vou-ali-e-volto-já". E o locutor continua...

Já ouviram esse anuncio no radio? Não. Ouvirão algum dia. O teatro de Paulo de Magalhães é um produto. Não existe a banha de côco? O seu fabricante diz que é a melhor do mundo. Faz o mesmo, com o seu trabalho intelectual, o maior cabotino do Brasil. (Ele gostaria de ser do universo).

Se Paulo de Magalhães fosse contemporaneo de Diógenes, cadê cartaz para o filósofo do tonel?... Mas brotou aqui, nunca fez concurso no Dasp, nem uma delegaciazinha na Pavuna ganhou do velho "Estado Novo". Resultado: faz uma força desgraçada para ser ouvido, dentro destes oito milhões de quilômetros quadrados...

Numa terra onde pululam os orlandos-silvas, os cantores das multidões; os gagliunos-netos, os "speakers" esportivos perfeitos; os chicos-alves, os reis da voz; isto, isso ou aquilo, sendo a "boa enfermeira", "o rei dos sabonetes" ou "a esquina da sorte", por que diabo estranhar um paulo-de-magalhães, cartazista do proprio nome? Ora, quantos o são por aí... Escabulados, é certo. Sem a pinta do Paulo, mas lá no fundo... São estes os que se danam com aquele cartão de prosperidade, com aquele charuto igual à boca como bandeira atopetada em dia de festa nacional.

Todavia, aquela sua futilidade exagerada dá motivo para reflexão. Vale examinar a personalidade de Paulo de Magalhães, excluindo a façanha que consiste em exibir. Veremos isso em outra oportunidade.

Ele nos recebeu à moda da casa: gestos compridos, frases interminaveis, baldes e mais baldes de simpatia em cima de tudo.

— Você está fazendo obra honesta, util e construtiva. Terminadas as suas reportagens, conclamou-o a feixá-las em livro. Será documento relevante da fase atual do teatro brasileiro. (Depois ele nos confessou que essa recepção dá sempre bons resultados — não o desmentimos).

Monopolizou a conversa por muito tempo. A sua memoria é prodigiosa: tem de cor todos os elogios recebidos, cita o jornal, a página, a coluna, o dia, o ano, tudo ali na pontinha da lingua. Sabe as datas de estréia de todas as suas peças — cerca de noventa — com a mesma precisão dos elogios; o teatro onde subiram à cena; quem as interpretou; quais as que chegaram a centenario — mais de trinta; tambem as traduzidas — doze.

E' dificil fazer o Paulo conjugar o verbo em outra pessoa, alem da primeira do singular. Contudo, conseguimos que ele dissesse alguma coisa sobre o Teatro Nacional:

— Faltam casas de espetáculos. Não só no Rio devem ser construidas. Mas tambem em cidades como São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife, Belem, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza e outras. Precisamos de teatros, de varios teatros, de muitos teatros. As minhas peças...

— Por favor, Paulo, chega. Deixe as suas peças por um momento. Fale sobre o Teatro Nacional.

— Engraçado... faço uma confusão tremenda: misturo sempre o Teatro Nacional com a minha obra... não sei porque...

— Acha que está em ascensão o Te-a-tro Na-ci-o-nal?

— Sem dúvida. Vai que é uma beleza! Temos bons autores, notaveis artistas, ótimos cenotécnicos. Todos aptos a fazer bom teatro.

— Nunca pretendeu sair do gênero das suas peças?

— Não. Estou satisfeito com o que faço. Tenho, porem, uma peça de teatro serio. Está inédita no Brasil. Já foi representada na Argentina.

— Tem a vida que deseja, não é verdade?

— Sou gloriosamente feliz!!! Casei-me com a atriz Heloisa Helena. A nossa filha, Nadja Naira Gloria Paulo de Magalhães, estreou aos quatro anos de idade, no Cassino Icaraí. Já demonstra vocação para o palco. Há de ser atriz e grande atriz! (Explicação necessaria: quando fala da filha, a voz de Paulo de Magalhães muda completamente. Não é o cabotino. Mas o pai. Todo enternecido, ele conta a precoce vocação de Nadja. O seu entusiasmo comove).

A entrevista esticou-se. Ficou abarrotada. Do entulho, tiramos pouco, talvez. Não esperávamos mais.

Pena é que Paulo de Magalhães seja ainda incompleto. (Ele terá insonia esta noite). Lembra certas personagens de Dickens: porristas efetivos, chorando a vida que têm. A todo momento, o Paulo justifica o seu cabotinismo com o de Shaw, Kipling, D'Annunzio... Por que? Oh! Terra de caveira de burro enterrada! Nem um cabotino original possues?...

A Estréia de Amanhã

"O 13.º MANDAMENTO"

Jaime Costa e seus companheiros darão, amanhã, em "avant-premiére", no Gloria, ás 21 horas, a estréia da comedia "O 13.º mandamento", de Amaral Gurgel.

Ao lado de Jaime Costa aparecerão Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa.

Próximas Estréias

"O PECADO DE MADALENA"

Na sexta-feira, 24, primeiras representações de "O pecado de Madalena", três atos de Ernesto Andaí, em tradução de Luiz Iglesias, com Eva na protagonista.

DULCINA E ODILON, NO REGINA

Acontecimento marcante na nossa vida artistica será, sem dúvida, a estréia de Dulcina e Odilon, ainda este mês, no teatro Regina, com "Avatar", de Genolino Amado.

Vinte anos depois regressa à cena Julio Dantas

LISBOA, 15 (A. P.) — A décima-quinta representação da peça "Antigona" no Teatro D. Maria II, deu lugar a que fosse prestada uma significativa manifestação de apreço ao autor, o sr. Julio Dantas, que, com essa peça, marcou seu regresso à cena, de onde estava afastado há cerca de vinte anos.

Em Cartaz

"REBECA", NO FENIX

E' esta a última semana de permanencia em cartaz de "Rebeca", peça de Daphne du Maurier que se aproxima vitoriosamente de um centenario de representações consecutivas no Fenix.

Muito embora continue com o mesmo agrado e atraindo grande público, Bibi, tendo que levantar repertorio, se vê forçada a mudar de cartaz.

A vesperal desta tarde, como aliás, as vesperais de Bibi, terá inicio ás 16 horas. A noite, duas sessões, ás 20 e 22 horas.

"CANDIDA", NO SERRADOR

No Serrador, realizar-se-á hoje, ás 16 horas, a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução do acadêmico Menotti del Picchia, com o desempenho de Eva e seus artistas.

O famoso trabalho do irreverente Shaw permanecerá no cartaz até a próxima quinta-feira, 23, quando será realizada a última vesperal das moças, a preços reduzidos.

"A CEGONHA SE ATRAZOU", NO RIVAL

Déia e Cazarré apresentam, hoje, no Rival, ás 16 horas, em vesperal a preços reduzidos e à noite, ás 20 e 22 horas, mais três sessões da comedia "A cegonha se atrazou", adaptação de Mateus da Fontoura.

"FOGO NO PANDEIRO", NO JOÃO CAETANO

Hoje, nas sessões habituais, "Fogo no pandeiro", em sua nona semana, estará no João Caetano, com Palitos, Derci Gonçalves, Silvino Neto e toda a companhia, rumo ás 150 representações.

A seguir, a revista de oportunidade "Jogo Franco", em dois atos engraçadissimos com que voltam à publicidade os autores Freire Junior e Luiz Iglesias. Nessa peça, estrearão Isolda Melo, cantora de personalidade inconfundivel, o cômico Antonio Spina, a elegante atriz Dalva Costa e o tenor Humberto Fredi.

"O CONDE DE LUXEMBURGO"

E' esta a última semana de espetáculos da Companhia de Operetas Mary Lincoln-Pedro Celestino, no Recreio, com "O Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar.

A temporada relâmpago como fora anunciada está por conseguinte em vésperas de conclusão, pois que somente até domingo próximo o novel conjunto artistico lá se manterá dando todas as noites, ás 20 horas e 45 minutos, uma única função.

Mas essa temporada vai apenas ser interrompida por alguns dias, visto como a organização acaba de obter o teatro Ginástico por parte do diretor do Serviço Nacional do Teatro para prosseguimento dos seus espetáculos.

Assim sendo, o Rio não ficará sem o gênero opereta. Mary Lincoln, Pedro Celestino e seus companheiros reiniciarão as suas atividades no Ginástico a 4 deste, fazendo voltar ao palco, "A Viuva Alegre", com que atenderão aos pedidos dos seus numerosos admiradores da zona sul da cidade. E, realmente, os espetáculos de operetas estavam faltando para o público da Cinelandia. Hoje, ainda no Recreio, "O Conde de Luxemburgo".

"ONDE ESTA' MINHA FAMILIA?"

Hoje, últimas representações de "Onde está minha familia?", com vesperal ás 16 horas e duas sessões noturnas.

O Diario nos Estudios

A P. R. A-2 voltará, hoje, ás 20 horas a transmitir mais uma audição da serie "Um povo... e sua música". — "Momento Cultural Canadense" será transmitido pela P. R. A-2 hoje ás 20 horas.

* * *

HOJE, ás 20 horas, a Radio Globo Globo apresentará em "Minha terra tem canções", o recital Eduardo Souto, na interpretação de Dilú Melo, Alcides Gherardi, Graziela de Salerno, o conjunto vocal "Os Tocantins", e a orquestra sob a regencia de Leônidas Autuori. Serão apresentadas as seguintes composições de Eduardo Souto: "Chororó", "Saudade", "Solidão", "Teu olhar" e "Baile em Catumbi", num arranjo especial de Gaó.

* * *

"O TEATRO pelos Ares", da P. R. A-9, transmitirá hoje a peça "Rebeca", ás 22 horas. Cordelia Ferreira terá a seu cargo o papel de protagonista, cabendo a Cesar Ladeira, Plácido Ferreira, Manuel Braga, Anita Spá e demais integrantes do "cast" radio-teatral da P.R.A-9 seus defensores principais.

* * *

EM Seleções Musicais, a Orquestra Sinfônica da Radio Globo, sob a regencia de Francisco Mignone, apresentará, hoje, das 21.35 ás 22 horas: de Rossini, "La gazza Ladra"; de Mozart, Minueto em ré maior"; de Strauss, "Bosques de Viena", vocalista, Matilde Broders; e de Rachmaninoff, Preludio n.º 2.

* * *

"A FRANÇA e Seus Literatos" — serie de programas sob a direção de Yvonne Garnier, estará no ar, hoje, na P. R. A-2, do Ministerio da Educação, ás 19 horas.

* * *

HOJE, das 18 ás 19 horas, a P.R.A-2, do Ministerio da Educação, apresentará mais uma audição do "Programa dos Novos", iniciativa da Caixa Econômica, diretamente do auditorio da Escola Técnica Nacional, com todos os seus números interpretados pelos alunos desse educandario. A transmissão, alem dos torneios habituais, constará dos seguintes números: Canção do Operario, de V. Lobos; Quando a lua nasce na serra; Canto do Pagé, de V. Lobos; Escravos de Jó e My Bonse', canção irlandesa, pelo coro orfeônico da Escola Técnica Nacional. Solos de canto pelas alunas Valquiria Miranda, Evanoide Rabelo e pelo aluno Trajano Costa. Radio Teatro, pelos alunos Otavio Castro Filho, Maria Machado Vieira, Raul Lopes, Evancide Rabelo, Valter Machado, Ari Lopes e Caetano Delamare.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos...; Música ligeira; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13 — Conheçamos melhor nossa terra; Música sinfônica; 17 — O dia de hoje há muitos anos...; Solos instrumentais; 17.30 — No reino da alegria; 18 — Programa dos novos; 19 — A França e seus literatos; 20 — Momento cultural canadense; 20.30 — Um povo... e sua música; 21 — Londres informa; 21.15 — Interludio; 21.30 — Cultura musical; 22 — Operas em revista; 22.50 — Aconteceu hoje...; 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (PRF-4)

18 — Saudação; 18.30 — A voz na arte lirica; 19 — Palestra de monsenhor Magalhães; 19.20 — Notas esportivas; 20 — Comentarios; 20.10 — Cosmopolita; 20.50 — Bilhetes de Hollywood; 21 — Momentos decisivos; 21.30 — Velhas melodias; 22.10 — Obras primas da música; 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Seleções G-3; 18.30 — Boletim Internacional; Ghyta Yamblowsky; 19 — Boa noite para você; Noite na roça; 20 — Paisagens brasileiras; 20.30 — Serenata de amor; 21 — Ritmos Cruzados; 21.30 — Alô Brasil; 22 — Jorge Veiga e Ademilde Fonseca; 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

18.25 horas — O Fantasma Voador; 19 — Resenha Esportiva Brasileira; 20 — Minha terra tem canções, com o recital Eduardo Souto, na interpretação de Dilú Melo, Alcides Gherardi, Graziela de Salerno, e os Tocantins; 20.30 — Sonho de amor, novela de Amaral Gurgel, 21 — Ritmos americanos, com Gaó, Bob Stewart e Bidú Reis; 21.30 — Ecos e Comentarios; Seleções Musicais, com a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone. Vocalista: Matilde Broders; 22 — Radio Espetáculos Urbano Loes; 22.35 — Folhas Soltas, com Alvaro Moreira. Conversa em Familia; 23.30 — As mais belas páginas...; 24 — Final.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 horas — Jornal da PRD-5; 10.45 e 13 horas — Programa de Educação Civica do D. E. C.; 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical; 18 — Programa com músicas de Victor Herbert, com Nataniel Shilkret e o grupo Vitor de Salão; 18.30 — Programa instrumental; 19 — Aula de Inglês da BBC; Noticiario da BBC; 19.30 — D. N. I.; 20 — Album de Música da BBC; 21 — Programa da Suecia; 21.30 — Programa com ballados de óperas: "Aida", "Fausto" e "Gioconda"; 22 — Premios Nobel da Paz; Compositores modernos: Rachamaninoff e Debussy: Rapsodia sobre um tema de Paganini, pelo pianista Beno Moiseivitch e Filarmônica de Londres, e a suite "Iberia", pela Filarmônica de Nova York; 23 — Grande Diario do Ar; 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Estudio com Passos e orquestra — Carlos Roberto, Duo Guanabara; 19 — Xerem é De Morais — Chute musical; 19.10 — Esporte; 20 — 6.º capitulo de "Mentira", de Otavio A. Vampré; 20.40 — Nelson Gonçalves; 21 — A pensão do Manduca; 21.30 — Edgar Lafourcade; 2 — Teatro pelos ares com "Rebeca", radiofonização de Osvaldo Gouveia.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18.30 horas — Onda esportiva; 19 — Comentarios da tarde; 19.15 — Expresso da Vitoria; 20 — Bazar de Novidades; 22.30 — "Noruega, a Inconquistavel"; 23 — Noturno; 23.30 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

18 horas — Ave Maria; Melodias do Brasil; 18.30 — Tio Sam e suas melodias; 19 — Solistas internacionais; 20 — André Kostelanetz e sua orquestra; 20.30 — No mundo dos esportes; Os tipos do romance nacional; 21.15 — Recital; 21.45 — Programa da BBC, de Londres; 22 — Frank Sinatra e suas canções; 22.35 — Melodias imortais; 23 — Encerramento.

CINEMATOGRAFIA

"Desfile da moda"

Uma visita aos redutos da ... americana, onde os ditadores da vaidade, como Adrian, criam constantemente as mais audaciosas formas da elegancia, é o que o Cineac oferecerá a partir de hoje, ao mundo feminino da cidade maravilhosa, com a exibição de "Desfile da Moda", documentario onde são exibidas as mais bizarras combinações de cores, desenhos e formas aplicadas à arte de vestir, terminado com a deslumbrante parada de modelos de Adrian.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 15 (U.P.) — A nova companhia cinematográfica Palace Films pretende produzir a pelicula Rio, gastando nela 3.000.000 de dólares, a qual será rodada no Rio de Janeiro. Segundo se diz, provavelmente, a estrela do filme será Ilona Massey.

* * *

A escritora Frances Marion foi convidada pela Metro para organizar o "script" do filme sobre o motim de Alcatraz e por isto visitará a referida prisão.

"Silencio nas trevas", em sessão especial para a A. B. C. C.

Hoje, ás 20,30 horas, realiza-se, na cabine particular da RKO-Radio, uma sessão especial para os membros da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.), com a exibição do filme "Silencio nas Trevas", com Ethel Barrymore, Dorothy Mc Guire, George Brent, e Elsa Lanchester. Direção de Robert Siodmak. Produção RKO.

"Sua Alteza e o groom"

"Sua Alteza e o "Groom"", no Metro-Passeio, e "O Roseiral da Vida", nos Metros Tijuca e Copacabana, entram hoje em sua segunda semana de sucesso. "Sua Alteza e o "Groom"" tem Hedy Lamarr ao lado de Robert Walker e June Allyson. Margaret O'Brien, Edward G. Robinson e Jackie "Butch" Jenkins o garotinho de quem todos falam, são os intérpretes felizes de "O Roseiral da Vida", como se sabe.

Um filme de misterio

Sem dúvida, Edward Arnold é uma das mais fortes personalidades do cinema, em seu gênero. Nos chamados papé de "centro", Arnold tem seu lugar firmado no cinema de hoje, e muito querido. E' Arnold, vivendo o detetive cego, Douglas McLain, a figura máxima de "Perfume do Oriente", que a Metro-Goldwyn-Mayer vai estrear no Metro-Passeio e que tem tambem Frances Rafferty e "Friday", a maravilha canina.

"O amanhã é eterno"

"Dirigido com habilidade por Irving Pichel, eis aqui um espetáculo digno de se ver! A historia é bela e emocionante, e a interpretação notabilissima de Claudette, Welles, Brent, Natalie Wood e Richard Long contribue para torná-lo um filme admiravel!" (Fred Kennedy no "Motion Picture Daily"); "Claudette, a "glamourous" estrela francesa, tem um desempenho incomparavel nesta maravilhosa produção; mais uma vez a International lavra um tento apresentando um drama de qualidade superior! A direção é magnifica e o resto do "cast" irrepreensivel" (Martha Benvy no "Box-Office Digest"); "O Amanhã é Eterno...", com Claudette Colbert, Orson Welles e George Brent, será um dos próximos grandes cartazes da RKO RADIO!

"Moça n.º 217"

A mais impressionante das narrativas sobre os campos de concentração da Alemanha, durante a Segunda Guerra Mundial. As prisões femininas e de como surgiu a implacavel resistencia das prisioneiras de guerra russas. Elena Kuzmina, uma das maiores estrelas do Povo e da República soviética numa interpretação notabilissima como a "Moça 217" que Mikhail Romm dirigiu e veremos a partir de segunda-feira próxima exclusivamente no Rex.

"Amor", no cinema

Será, por certo, um êxito marcante, a exibição que está sendo anunciada para breve do filme "Amor", tirado da peça do teatrólogo Oduvaldo Viana. No filme esse dificil papel de uma mulher cujo ciume fazia da vida do marido uma via crucis dolorosissima veremos novamente Pepita Serrador. Acompanham-na Severo Fernandez e Aida Luz. "Amor", será o cartaz do cine S. Carlos dentro de breves dias.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 124, EXTRAIDA EM 15 DE MAIO DE 1945:

— 25413 — Cr$ 500.000,00 — São Paulo (Aproximações: 25412 e 25414 — Cr$ 12.500,00);
— 4037 — Cr$ 100.000,00 — Salvador — Baia;
— 24861 — Cr$ 40.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul;
— 29519 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul;
— 4342 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.

E mais 6 premios de Cr$ 5.000,00; 20 de Cr$ 3.000,00; 30 de Cr$ 2.000,00; 50 de Cr$ 1.000,00; 82 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 300,00; 330 de Cr$ 200,00; 1.600 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 3.

Evangelismo

MISSIONARIO DR. ANTONIO MAURICIO

Após três meses de permanencia entre nós, retorna a Portugal o missionario dr. Antonio Mauricio.

Durante a sua estada no Brasil, o dr. Antonio Mauricio pregou na maioria das Igrejas Batistas do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo.

Tendo sido aposentado pela Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista Brasileira, instituição de carater inspirativo e coperativo dos batistas indigenas, acaba de ser eleito, pela Sociedade Amigos da Evangelização de Portugal, missionario na cidade de Coimbra.

A referida Sociedade tem sede nesta cidade e tem como presidente o dr. João Filson Soren, pastor da Primeira Igreja Batista e ex-capelão da FEB, na Italia, e como secretario geral o rev. Francisco Manuel Nascimento, veterano pastor da Igreja Batista de São Francisco Xavier.

Hoje, dia 16, ás 20 horas, no Templo Batista da rua Frei Caneca, aquele pregador será homenageado e, em seguida, será oficiado um Culto de Ação de Graças, pelo dr. João Filson Soren.

MÚSICA

CARLOS GOMES

No dia de hoje, há cinquenta anos passados, morria, em Belem do Pará, Antonio Carlos Gomes, o maior músico patricio do século passado e uma das mais robustas afirmações da nossa espiritualidade.

Chegara apenas há um ano da Europa, já doente, para instalar-se definitivamente no ambiente nacional. Mas o mal que o consumia progredia sempre, apressando o fim da sua vida que seria tambem o fim de uma existencia trabalhosa, cheia de dissabores, porem, repleta de glorias as mais legitimas.

Nascido no interior de São Paulo, onde o meio artistico era então deficiente, desde pequeno o "Nhô Toniço", como era chamado, mostrou inclinação pela música. E por amor dela deixou sua terra, abandonou a familia em busca de mestres que lhe desenvolvessem a vocação, já que ela era mais forte que os proprios sentimentos afetivos, impelindo-o para a frente, capacitando-o a arrostar quaisquer empecilhos que lhe impedissem a ascenção.

E assim foi. Carlos Gomes subiu, cresceu à proporção que sua obra surgia e se empunha à admiração da época. Veio a consagração definitiva, quando a Europa se curvou ao genio musical do jovem brasileiro.

Inumeros, porem, foram os contratempos de ordem moral e espiritual que lhe escureceram os dias de gloria. E tantas vezes teria ele sucumbido ao peso da desdita, não fosse a coragem de sua alma forte de caboclo, não fosse o impeto da sua mentalidade de artista, sobrepondo a tudo a propria arte.

Da perseverança com que enfrentou o destino resultou a magnitude do lugar que alcançou na vida musical brasileira, que através dele se afirmou.

Não será a sua música essencialmente nacional, pelo conteudo expressivo, pelas caracteristicas das suas modalidades ritmicas. Carlos Gomes sofreu profundas influencias do meio musical alheio em que formou sua mentalidade, alem de que o proprio ambiente brasileiro de então, sem carater personalista, não era mais do que um reflexo da existencia artistica européia. Mas, ainda assim, pela espontaneidade da sua alma, pela sensibilidade bem nativa que lhe caracterizava a maneira pessoal de ser, criou Carlos Gomes uma música brasileira experimental, de um sabor diferente e inconfundivel, apesar da moldura italianissima em que se enquadrava.

Tivesse o grande operista patricio na hora presente e ninguem lhe tiraria a palma na manifestação de uma música rica de expressões brasileiras, porque nenhum dos nossos músicos, de ontem e de hoje, terá sido mais do que ele, intimamente ligado, pelo respeito e pelo coração, às coisas do Brasil.

Vivendo no estrangeiro anos e anos a fio, ali construindo familia, jamais Carlos Gomes renegou a chama latente a sua patria. [illegible] de tudo quanto pudesse evocar a [illegible] distante e [illegible] saudade, encontrou a inspiração às páginas que criou, exaltando a [illegible] da sua terra e da sua gente.

Mas o que importa, no dia de hoje, não é apenas lembrar o grande músico brasileiro no cinquentenario da sua morte. E' antes chamar a atenção para a data, chamando ao mesmo tempo à ordem os que têm o dever de [illegible] em manifestações de carater permanente, as glorias que nos deu.

Mais uma efeméride recorda aos brasileiros o autor do "Guarani". E continuamos indiferentes ao tributo de saudade e admiração de que somos devedores. Nenhuma estatua dele existe na terra carioca, nenhuma avenida, nenhuma praça, tem o seu nome [illegible] que os nomes menos expressivos, alguns até ignorados, [illegible]. Apenas uma ruazinha do [illegible] de Santo Cristo tem o nome glorioso do autor do "Schiavo".

Em tais casos, já que a nossa voz, como a de outros, não tem [illegible] reivindicações, que ao menos o nosso [illegible] não o esqueça este ano. Que se comemore como [illegible] o cinquentenario do passamento do glorioso compositor brasileiro.

[illegible]POR

Concerto da A. B. I.

[illegible]

Barnabé Gondin

[illegible]

Nova ópera

NOVA YORK, 15 (A. P.) — "O [illegible]" [illegible] Gian Carlo [illegible], foi recebido [illegible] de modo geral [illegible] criticos musicais de Nova York, quando da sua primeira apresentação.

[illegible] D. Bohm, critico musical do "New York Herald Tribune", classificou esta ópera como "a melhor já feita por Menotti", mas do mesmo modo [illegible] que a construção [illegible] é mais [illegible] do que propriamente musical, classificando-a como "dilema de verdadeira [illegible] e distinção".

O "New York Times" é da opinião que "O Medium" está cheia de inúmeras derivações musicais, desde Puccini a Schoenberg, voltando novamente, entretanto, [illegible] a "fluente composição teatral", concluindo: "Algum dia [illegible] uma verdadeira ópera de Menotti".

[illegible] ópera foi produzida aqui com assistencia da "Columbia Theater [illegible]", em cooperação com a Columbia University Music Department.

Teatro Municipal

ESPETACULOS LIRICOS

Promovido pelo Departamento de Difusão Cultural, será realizada no Teatro Municipal uma serie de espetáculos [illegible] sob a regencia do maestro A. [illegible], com os coros e orquestra daquele teatro, nos quais tomarão parte alunos do maestro Pasquale Gambardella e uma aluna da sra. Gabriela Besanzoni Lage. A primeira ópera a ser apresentada nessa serie de espetáculos será "Madame Butterfly", que contará com os seguintes elementos: "Cio-cio-san", Alayde Iriani; "Pinkerton", Antonio Minafra; "Sharpless", Jorge Pinho; "Goro", Antonio Pinho; "Zio Bonzo", C. Valter; "Comissario", Antonio Lemba; "Yamadori", Stefano Pol; "Kate", Euterpe Nogueira, todos alunos do professor Gambardella, e "Suzuki", Alayde Iriani, aluna da sra. Gabriela Besanzoni Lage. Os coros do Teatro Municipal serão dirigidos pelo maestro Santiago Guerra.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MODIFICAÇÕES NAS DATAS DE CONCERTOS

Por motivo de [illegible] Karl Krueger, a cujo cargo estavam [illegible] concertos [illegible] serão realizados nas seguintes datas: [illegible] regencia do maestro William Steinberg, diretor musical da Orquestra de Buffalo [illegible] A. B. C.

Vai à Italia o maestro Rachmilovich

SANTA MONICA, California, 15 (A. P.) — Jacques Rachmilovich, maestro da orquestra sinfônica da cidade de Santa Monica, anunciou que pretende realizar uma "tournée" na Italia, onde dará sete espetáculos este verão.

Rachmilovich pretende partir logo depois do concerto que dará a 17 de maio nesta cidade.

Sua primeira representação na Italia, na direção de uma orquestra, está marcada para 9 de junho próximo, em Roma, embora essa data dependa dos transportes que ainda são incompletos. Os demais espetáculos tambem dependerão de sua chegada à Italia.

Em Roma são previstos três concertos de Rachmilovich, um com a Orquestra Sinfônica de Augusteo e dois com a orquestra sinfônica de Santa Cecilia. Dirigirá tambem dois concertos com a orquestra de La Scala de Milão, onde residiu durante varios anos e dois em Trieste.

Pretende ele viajar de avião desde Nova York, levando consigo orquestrações completas de diversas obras recentes americanas e russas ainda não tocadas na Italia. Uma será a nova "Mascarada", suite de Aram Khatchaturian, compositor russo-americano, que foi pela primeira vez tocada no Hemisferio Ocidental por Rachmilovich e a orquestra de Santa Monica, em 7 de maio último.

Reiniciará suas atividades aqui, com a mesma orquestra, em fins de agosto próximo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — Concerto da A. B. I. Pianista Laís Vasconcelos, violinista Maria Lucia, às 21 horas.
Sexta-feira, 17 - Centro Artistico Musical. Cantora Madalena Nicol, Escola Nacional de Musica, às 21 horas.
Sexta-feira, 17 — Associação Artistica Matilde Bally. Cantora Liberdade Nathalia, A. B. I., às 21 horas.
Terça-feira, 21 — Sociedade Brasileira de Música de Camera Concerto, às 21 horas, na A.B.I.
Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.
Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blumental. ABI, às 16 horas.
Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 29 — Centro Rosy King. E. N. Música às 21 horas.
Quarta-feira 29, — Pianista Barnabé Gondin. Sociedade Cultura Inglesa às 20.30 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um "furo" sensacional

Há uma dolorosa injustiça do público para com o "Diario Oficial": é, tradicionalmente, o jornal que ninguem lê.

No entanto, nenhum outro o supera nos "furos".

Por exemplo:

Entre os abusos cometidos pela Light figura a alteração imprevista do itinerario dos seus bondes. A certa altura da viagem, a uma ordem do fiscal — autoridade que se superpõe a todas as determinações da Policia e, sobretudo, às conveniencias da população — o carro toma rumo inesperado. Que há? que não há? indagam os passageiros, entre si. Mas não se lhes dá a confiança de uma explicação; e enquanto uns, na incerteza do trajeto, abandonam o carro, outros preferem guardar seus lugares, por comodismo. Reclamações é que não há.

Outras vezes, porque se atrazem e seja preciso "respeitar o horario" — coisa muito mais importante do que respeitar o povo — encurta-se a linha. Assim — e isso se dá diariamente — varios bondes da Tijuca, à tarde, deixam de ir ao seu ponto inicial, nas barcas, voltando da praça Tiradentes. O público se aglomera no centro da cidade, à espera de condução. Estranha que durante vinte, trinta minutos nem um bonde daquela linha chegue à Avenida. Coisas do fiscal.

Pois — querem saber? — isso é proibido! E aí está o "furo" do "Diario Oficial" de ontem. Vejam o que ele divulgou, no expediente do Departamento de Concessões da Prefeitura:

"Foi multada a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), de acordo com a cláusula 39.ª do contrato de 6 de novembro de 1907, e por infração do item 31 da cláusula 15.ª do mesmo contrato, visto não ter, no dia 7 do corrente, às 12 horas, na Praça da República o carro n.º 1.907, linha 70, cumprido o itinerario constante dos horarios aprovados, repetindo assim uma prática contra a qual a Fiscalização fez especial recomendação a essa Companhia."

Mas isso é "furo" ou é pilheria?

— L.

Nascimentos

NORMA — Está aumentado o lar do sr. Acilino Nunes Lunel, funcionario municipal, e de sua esposa, sra. Rosa Lunel, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Norma.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
— Desembargador Nelson Hungria.
— Sr. Irving Sandbank, diretor-gerente da Gillette Safety Razor Co. of Brazil.
— Dr. Armando de Oliveira Carvalho, diretor taquigráfico da Câmara dos Deputados.
— Sra. Armínda Câmara Maia, esposa do professor Jacir Maia.
— Srta. Lélia Pamplona Penfold, aluna do Curso de Professores do Instituto de Educação.
— Juiz Melciades Garcez Neto.
— Almirante Melciades Portela Ferreira Alves.
— Dr. José Bento Ribeiro Dantas.
— Engenheiro Henrique da Silva Pinto.
— Sr. João Nepomuceno de Campos Braga.
— Srta. Elza Miranda.
— Jovem Helio José de Lima Correia.
— Srta. Antonieta Lins de Lima Correia.
— Sr. Saad Danna.
— Srta. Elza Miranda, filha da viuva Eva Miranda.
— O jovem Carlos Daniel, filho do dr. Bianor Penalber, diretor de Divisão do Ministerio do Trabalho.

Casamentos

SRTA. CREMILDA FERNANDES DA SILVA — SR. OSVALDO NUNES DE SOUSA — Realiza-se no dia 25 do corrente o casamento da srta. Cremilda Fernandes da Silva, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva e da sra. Abigail Braga Fernandes, com o sr. Osvaldo Nunes de Sousa, funcionario do IAPETEC, e filho do sr. José Nunes de Sousa e sra. Francisca Gloria dos Santos, falecidos. A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na matriz de Santo André. Serão padrinhos o sr. Lourenço Sala e sra. Deolinda Sala. A' noite, será realizada uma festa na residencia dos noivos, na rua Couto Magalhães, nº 654.

SRTA. MARIA MADALENA FRANCO ALVES CRUZ — SR. HOMERO AULER — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Madalena Franco Alves Cruz, filha do sr. Valdemar Batista Alves Cruz e d. Jovina Franco Alves Cruz com o dr. Homero Auler, filho do sr. Alvaro Auler e d. Satira Auler. O ato religioso terá lugar às 10 horas, na Basilica de Santa Teresinha, sendo padrinhos, por parte da noiva, o dr. Hostilio Pereira de Novais e sra. e do noivo o comte. Eulino Rosario Cardoso e sra. O ato civil será realizado às 14.30 horas, na residencia dos pais da noiva, sendo padrinhos da noiva o juiz dr. Hugo Auler e sra. e do noivo o sr. Milton Ipiranga dos Guaranis e sra.

SRTA. ODETE AKUI — SR. CLOVIS CHAVES SIMAS — Realizar-se-á no dia 18 do corrente, às 17 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial do sr. Clovis Chaves Simas, funcionario do Lloyd Brasileiro, filho da viuva dr. Francisco de Paula Marinho Simas, com a srta. Odete Akui, funcionaria do Banco do Distrito Federal, filha do sr. João Akui e de d. Nair Francisco Akui. Serão paraninfos no ato civil, por parte da noiva, o sr. Nelson de Morais Silva e sra. e, por parte do noivo, o tenente Sadoc Chaves Simas e sra. Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o dr. Arides Tavares e sra. e, por parte do noivo o sr. Silvino José de Oliveira e sra.

SRTA. DENICE BEBIANO — TTE. AVIADOR OSVALDO DE MATOS — Na igreja de São José realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Denice, filha do sr. Tomaz Bebiano e da sra. Eldwa Perret Bebiano, com o tenente aviador Osvaldo de Matos. Servirão de testemunhas do ato o sr. Tomaz Bebiano e sra. por parte da noiva, e o sr. Valter Matos e sra. Annacir de Matos, pelo noivo.

SRTA. CARMENZITA GOMES — SR. BRUNO BARILLARI — Realiza-se, no próximo sábado o enlace matrimonial da srta. Carmenzita Gomes, filha do coronel Manuel Henrique Gomes e sra. Carmem de Sousa Gomes, com o sr. Bruno Barillari, filho do sr. Natale Barillari e sra. Octacilia Barillari. O ato civil será na residencia dos pais da noiva, à rua Eng.º Richard nº 61, Grajaú, tendo a noiva por padrinhos o médico sr. Vital Brasil e sra. Dinah Brasil, e o noivo o cel. Manuel Henrique Gomes e sra. Carmem de Sousa Gomes. A cerimonia religiosa será celebrada na Matriz do Grajaú, às 17.30 horas. Serão paraninfos por parte da noiva o sr. Belmiro Saldanha da Rocha e sra. Rosita Rocha e do noivo o sr Bento Castanheira e sra. Iva Barillari Castanheira. A noiva terá como damas de honra, as Filhas de Maria da pia União de N. S. Perpetuo Socorro.

SRTA. ISA BUSTAMENTE — 1.º TENENTE JOSÉ CLAUDIO FLORES DOS SANTOS — Realiza-se, hoje o enlace matrimonial do 1.º tenente da Armada, José Claudio Fortes dos Santos, filho do sr. Tito Ribeiro Marques dos Santos e sra. Elza Fortes Marques dos Santos, com a srta. Isa Santos Bustamante, filha do capitão de mar e Guerra Helio Sayão Bustamente e sra. Estela Santos de Bustamente. O ato civil será às 15 horas, na residencia dos pais da noiva, à rua Afonso Pena nº 177 e a cerimonia religiosa, às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo.

Homenagens

SENADOR JOÃO VILAS BOAS — Amigos e admiradores do senador João Vilas Boas promovem um almoço em regozijo pela recente confirmação, no Superior Tribunal Eleitoral, de seu diploma de representante do Estado de Mato Grosso na Câmara Alta do Parlamento Nacional. As listas de adesões para êsse almoço, que se realizará às 13 horas da próxima quinta-feira, 23 do corrente, no restaurante da A. B. I., se encontram na secretaria daquela associação e na portaria do "Jornal do Comercio".

Festas

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO — Será realizado no domingo próximo, 19, das 16 às 20 horas, a habitual dominqueira promovida nos salões da A. E. C. R. J., mensalmente, para seus associados quites. Animada por excelente "jazz-band", essa festa promete obter bom êxito.

ASS. ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Iniciando-se a abertura dos festejos comemorativos do 18.º aniversario da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizada no dia 19, na sede dessa Associação, uma festa dansante, com inicio às 21.30 horas. Tocará, animando os pares, uma orquestra até a madrugada. Traje de passeio. A entrada dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social. Ainda no dia 19, será dedicada uma sessão cinematográfica aos filhos dos associados e seus parentes menores. Essa festa, que terá inicio às 15 horas, será seguida de uma tarde-dansante infantil, dedicada tambem à petizada. Será apresentado um excelente programa de filmes proprios para menores, comédias, desenhos animados.

CENTRO PAULISTA — No próximo sábado, 18 do corrente, haverá no Centro Paulista uma reunião dansante dos estudantes paulistas aqui residentes, das 22 às 2 horas, sendo o traje de passeio.

Excursões

GREMIO CULTURAL RECREATIVO "MACABEUS" — O Departamento Social deste Gremio realizará, no próximo domingo, 19, uma excursão nas furnas da Tijuca, quando será oferecido aos participantes um churrasco.

Almoços

SR. HILDEBRANDO GÓIS — A diretoria do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro, cultivando uma tradição de homenagear os prefeitos da cidade, ofereceu, ontem, em [illegible], um almoço ao sr. Hildebrando de Góis, como já o fizera aos prefeitos Pedro Ernesto, Prado Junior e Henrique Dodsworth. Nessa homenagem, o sr. Hildebrando de Góis foi saudado pelo engenheiro Eduardo Pederneiras, que disse dos propósitos da homenagem e traçou um perfil do homenageado. Fez um longo estudo dos problemas da construção civil nesta capital, entre eles a questão dos gabaritos dos edificios nas diferentes zonas da cidade, [illegible], a diversidade de [illegible] dos lotes, e, especificamente, [illegible] as condições a que devem sujeitar-se as construções, em tais zonas, como sejam: altura dos edificios, taxas de ocupação, areas de iluminação e sua finalidade. O orador sugeriu, por fim, a criação, na Prefeitura, de uma comissão consultiva para os engenheiros trocar idéias ao iniciar os seus projetos. O prefeito pronunciou um discurso, agradecendo a homenagem.

Condecorações

DEPUTADO PEREIRA NOGUEIRA — Em solenidade realizada, ontem, no Palacio do Catete, recebeu a condecoração e o diploma da Medalha do Centenario do nascimento do Barão do Rio Branco, com que fôra agraciado o sr. Pereira Nogueira, deputado pelo Pará.

Viajantes

GENERAL NICOLAS ACCAME — Com destino a Belo Horizonte, seguiu, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o general Nicolas C. Accame, embaixador da República Argentina e que, acompanhado de sua esposa, vai conhecer as principais cidades históricas do Estado montanhês. O general Accame, que é autor de uma biografia do libertador San Martin, será homenageado pelos circulos locais, devendo, hoje, estar em Sabará, por ocasião da inauguração do Museu do Ouro. Depois, partirá para Ouro Preto, retornando ao Rio, segunda-feira próxima.

SR. W. R. L. WICKAM — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. W. R. L. Wickam, representante do Conselho Britânico (British Council) no Brasil e nome conhecido nos circulos da nova geração intelectual inglesa. Da capital mineira, o sr. Wickam se transportará a São Paulo e ao Paraná, devendo estar de regresso ao Rio, no próximo dia 2.

DR. GUILHERME MOOJEN — Procedente de Porto Alegre chegou, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, em trânsito para os Estados Unidos, o dr. Guilherme Moojen, diretor do gabinete de estudos econômicos e financeiros da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul e professor da Faculdade de Ciencias Econômicas da capital daquele Estado, o qual vai permanecer um ano na América do Norte, a convite do Departamento de Estado. Acompanha o alto funcionario do governo gaucho sua esposa, dra. Jenny Pereira Moojen.

DEPUTADO JUSCELINO KUBITSCHEK — Retornou, ontem, de sua viagem a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek, ex-prefeito daquela capital e deputado eleito pela secção de Minas do Partido Social Democrático.

SR. ISRAEL CHAS DE CRUZ — [illegible] cinematográfico, editor do semanario de cinema e radio "Antena", que pública na capital platina. Chas de Cruz retorna de uma excursão de dois meses aos centros da industria cinematográfica norte-americana.

DR. JOSÉ ARRUDA — Seguiu ontem para São Paulo o dr. José Arruda, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, e o dr. Perdigão Nogueira, diretor daquele Instituto acompanhados de altos funcionarios que vão inaugurar na capital bandeirante a filial da Caixa de Crédito Cooperativo. A nova instituição que no desenvolvimento de seu programa de ampliação de crédito às Cooperativas, já vem prestando serviços à produção, terá a dirigir a sua sucursal paulistana o dr. Renato do Rego Barros, nome essaz conhecido nos meios cooperativistas de todo país.

— Viajaram, em aviões da NAB as seguintes pessoas: — Para B. Horizonte: José Augusto Costa Jr., Lilie de Sousa Costa, José Gustavo Sousa Costa, Rui Carneiro; para Fortaleza: Pedro Odisio, Marco Antonio Forte; para Terezina: Joaquim Melo Bastos Maria Rosa Pinheiro, Lina Celso Pinheiro; para Belém: Aluisio de Andrade Bentes, Lucia Teixeira Bentes, Geraldo Jesús Sousa Silva, Celina Panzera Sousa Silva, Valdomira Bastos Brasilico, Manuel Valerio de Medeiros, Pedro Cordeiro de Melo. Desembarcaram de Recife: Valfrido Barbosa, José David, Climene Luz Falcão. De J. Pessoa: Rosa Matos Braga, Solidonio Jacome Araujo, Francisco Assis Andrade. De Petrolina: Artur Coutinho, Gracindo Ribeiro Silva. De B. Horizonte: José Marcellini. De Miami: Francisco Faria, Dila Faria, Bert George Anderson, Florence Anderson, Gabriel Rachaid, Albert Rehrstock. De Belém: Bernadete Medeiros, Aimiro Vale Guimarães.

—Passageiros da Cruzeiro do Sul embarcados no Rio para São Paulo: Francisco José Alvares, Luiz Lins Vasconcelos Neto, Eduardo Machado, Orlando Bonfá Costa, Farid Alexandre Kuriakos, Olinda Rafael Kuriakos, Rafael Pedrina Olga Berrzous, Alberto Augusto Loureiro, Artur de Sousa Lima, Oscar Nasser Safadi, Pauline Roberts Hutchins, Lawrence Pesce, Hoyt Clarence Frol, Adolfo Justino Pereira, Dail Abrão Calisto, Aristides Silva, Niva Legress, Maria Lucia Legresa, Jacintho Fernandes Fraza, Adalberto Anticl, Mario Slerca, Mario Carlos Pareto, Alexandre Kodiulovich, Artur Ramos, Marcelino Martins, Penyta Freite Martins, Ramon Costales Rodrigues; para Porto Alegre: Abrão Antonio Correia, Wilson Dedalha, Ivan Scherer, Adalia Selvina Stefani, Carmen Stefani, Imdemburgo de Lima e Silva, Francisco Alves da Rocha, Rui Mario de Medeiros, Carlos Augusto Pedone, Zelde Câmara Valvez, Hugo Almeida Sousa, Oldemar Soares de Araujo; para Salvador: João Aranza, Adolph Gunther Ehrlich, Elvira Bezerra Fischer, Luiz Ovidio Fischer, Cleonice Barbosa Diniz Gonçalves, Lauro Diniz Gonçalves, José Sena Pereira, Leo Lima Lenz, Fernando Cabral Bieira, José Irineu do Nascimento, Ademar Leite Cesar, Samuel Edward Pierpont, Geraldo Machado Luna, Saul Venancio de Quadros, Eduardo Fróes da Mota, Mario José de Andrade Meyrelles, José Salvador da Trindade Melo, Dina Trindade; para Vitoria: Dionisio Castiglionni, José Severiano Lopes de Queiroz, Francisco Freire de Carvalho, Américo Buaiz, Willian Hood Komp, Donald Henderson Eckes; para Fortaleza: Gladstone Lima Almeida, Vanda Gonsim Lopes, Nadir Militão Guedes Tiago de Azevedo Ferreira da Silva, Rosita Campos Ferreira da Silva, Maria do Carmo Campos Cabral.

DR. ANTONIO LARA RESENDE — Regressou, ontem via aerea, para Belo Horizonte, o dr. Antonio de Lara Resende, vice-presidente da Comissão Executiva do II Congresso Nacional de Estabelecimentos do Ensino Particular, a realizar-se de 20 a 27 de junho próximo, na capital de Minas Gerais.

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA — De São Paulo, a onde fôra a serviço do governo, regressou ao Rio, ontem, por via aerea, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, secretario da Presidencia da República.

Missas

Celebram-se hoje as seguintes:
Virgilio Claudio da Silva — 4.º aniversario, às 9 horas. Igreja do Farto.
Domingos Pinheiro — 7.º dia, às 8.30 horas. Matriz do Sagrado Coração de Jesus.
Amelia de Almeida Grilo — 8.30 horas. Matriz de N. S. do Bonsucesso.
Carlos Aguiar — 30.º dia, às 8 horas. Igreja de São Crispim.
João de Sousa Ferreira — 7.º dia, às 10.30 horas. Igreja de São José.
Consuelo Mesquita Medina — 30.º dia, às 10 horas. Igreja de São José.
Padre Henrique Book S. Y. — 7.º dia, às 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Ana Silva — 7.º dia, às 9.30 horas. Igreja N. S. do Rosario e São Benedito.
Alfredo Lira da Silva — 7.º dia, às 10.30 horas. Igreja do Carmo.
Valter Tigre Moss — 7.º dia, às 8.30 horas. Matriz do Santissimo Sacramento.
Dr. Otacilio Augusto da Silva — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Pedro de Farias Cavalcanti — 7.º dia, às 9.30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Luiza Lauggaard Barbosa de Oliveira — 7.º dia, às 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, classificação, desligamento e transferencia de oficiais — Matrículas — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 15 DE MAIO DE 1946

BOLETIM INTERNO N. 108

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO — O comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, participou que foram matriculados no Curso de Monitor de Educação Fisica daquela Escola, os sargentos abaixo: Luiz Ferreira Fernandes, do 29.º Batalhão de Caçadores; Luiz Almeida Farias, do 20.º Batalhão de Caçadores; Severino José dos Santos, do 20.º Batalhão de Caçadores; Mario Soares, do 20.º Batalhão de Caçadores.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

— CORONEL — Peri Constant Bevilaqua, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por ter sido incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa, sido nomeado chefe do Estado Maior da 4.ª Região Militar e entrar em trânsito;

— TENENTES-CORONEIS — Ciro Noie de Ataide, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a esta capital com permissão e dispensa do serviço e regressar no dia 20 do corrente; R|2 — Julio José Pereira de Morais, da Comissão Mista, por ter sido designado para servir na Comissão Mista;

— CAPITÃO — João José Brandão Siqueira, do 1.º G. F. A. C., por ter concluido o trânsito e recolher-se à sua unidade;

— PRIMEIRO TENENTE R|2 — José Francisco Pombo do Amaral, do C. O. R., por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral;

— SEGUNDO TENENTE — Uero de Franca Ribeiro, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço.

ARMA DE CAVALARIA

— CAPITÃES — Wilson Pereira Brasil, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter regressado do Ceará, ter sido designado Ofc. Reg. de Educação Fisica da 2.ª Região Militar e ter obtido permissão para ir a Pirassununga; Helio Correia de Melo, da Escola Militar, por não mais regressar no dia 15, permanecendo nesta capital, acompanhando o exmo. sr. general Sousa Dantas, de quem é ajudante de ordens; Rubem Meneses Padilha, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter chegado do 3.º C. T. M., com transferencia para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, do trânsito; 19 de abril de 1946; R|2 — Hastinfilo de Moura Filho, da C. A. R., por ter sido desembaraçado da Comissão de Avaliação de Requisições e prestar contas; Francisco Xavier de Paula Barros, do 1.º C. R., por ter sido designado ... 13.ª Circunscrição de Recrutamento, passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica e seguir destino;

— PRIMEIROS TENENTES — Marcelo Pires Cerveira Junior, do 2.º R. M. M., por ter sido matriculado na E. M. M.; Raymundo Duarte da Silva, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado na E. M. M.; R|2 — Roberto Ferreira da Costa e Sousa, do 1.º R. M. M., por ter obtido permissão para permanecer nesta capital por mais 20 dias a contar de 11 de maio de 1946; Rômulo Leite Boranera, do C. O. R., por ter sido desligado do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para cursar a E. M. (C. O. R.).

ARMA DE ENGENHARIA

— CORONEL — Alberto Ribeiro Sal laberry, do 8. E.|9.ª R. M., por ter de seguir no dia 16 para a sede da 9.ª Região Militar, ainda em gozo de ferias;

— TENENTES-CORONEIS — Ariel Leite Barreto, do 1.º Batalhão Ferroviario por ter sido desligado da D. E. e entrado em trânsito; Q. T. A. — Gustavo de Farias, da C. M. R. E. P. I., por ter vindo a esta capital a serviço da sua unidade;

— PRIMEIROS TENENTES — Ernesto Gurgel do Amaral, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir, com permissão, para Fortaleza durante o trânsito e em seguida recolher-se à sua unidade; Nelson Souto Jorge, do B. V. C., por ter regressado da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, onde foi com dispensa do serviço; Sergio Augusto Ribeiro Freire, desta Diretoria, por ter assumido as funções de adj. da S4|D1.

— SEGUNDO TENENTE R|2 — João Zaleski, da C. E. R.|1, por ter sido transferido do 7.º B. E. M. para a C. E. R.|1, ter entrado em trânsito com permissão do exmo. sr. ministro para gozá-lo na cidade de Londrina (Estado do Paraná).

ARMA DE INFANTARIA

— TENENTES-CORONEIS — Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, Q. T. A., da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, 2.ª Divisão, por ter de seguir para a fronteira Brasil-Uruguai a serviço da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites; Laurentino Lopes Bonorino, do 6.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. ministro e regressar a Santos em cuja guarnição se acha adido;

— MAJORES — Nelson Marinho, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Campina Grande, no gozo de dois periodos de ferias; Amarilio Campos de Matos, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sua unidade por conclusão de ferias.

— CAPITÃES — José Ribamar Raposo, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter sido designado adido a esta Diretoria e seguir destino no dia 15 do corrente; R|2 — Valter Hart, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido promovido ao posto de capitão; João Amancio de Sousa Queiroz, do C. O. R., por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

— PRIMEIROS TENENTES — Arnaldo Mader Gonçalves, da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, por ter concluido as ferias relativas a 1945 e ter regressado de Curitiba; Carmelli Stockler de Oliveira Junqueira, do 27.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino no dia 15 de maio de 1946 por via maritima; Valdir Alves Costa Muniz, do 3.º R. I. M., por ter sido matriculado na Escola de Moto Mecanização e ter de se apresentar à referida escola, desligado a 11 de maio de 1946; R|1 — Carlos Capitulino de Barros, do 1.º G. R. M., por ter sido transferido do Quadro Ordinario (2.º R. I. M.), para o Quadro Suplementar Geral; R|2 — Abadio Miguel Atrib, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Wilson Marques de Abreu, do 2.º R. I. M., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Ari Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido ao posto de primeiro tenente; José Parreira Montiel, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado no C. I. E. V. E.; Silas Manuel Camargo, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter concluido no dia 12 de maio de 1946, as ferias relativas ao ano de 1944 e ter entrado em 20 dias de dispensa para desconto em ferias do ano de 1945; Kleber Ribeiro, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado no C. O. R.;

— SEGUNDOS TENENTES — Rubens Lisboa de Araujo, do 21.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em gozo de ferias, com permissão para gozá-las nesta capital; Luiz Carlos Viana Filho, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter obtido alta do Hospital Central do Exército e dispensa para tratamento de saude em casa; R|2 — Almir Machado, do Batalhão de Guardas, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — ARMA DE CAVALARIA — a), — de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra: Transfiro de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o capitão Kardec Leme, do Quadro Ordinario (2.º B. C. C.|D. M. M.), para o Quadro Suplementar Geral, ficando adido ao Quartel General da 1.ª Região Militar.

a) — por esta Diretoria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Carlos Napoleão Mazza Ferlich, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente para o 12.º Regimento de Cavalaria Independente;

Arma de Artilharia — Transfiro, por necessidade do serviço, do 9.º G. A. Au. T., para o II|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o primeiro tenente Osmar Bandeira de Melo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— No requerimento em que o capitão da Arma de Artilharia Valter Pinto de Morais, pede para ser considerado como ferias o periodo de 21 de janeiro a 15 de fevereiro de 1946, que esteve baixado ao Hospital Central do Exército, de acordo com o aviso n. 154, de 22 de janeiro de 1944, dei o seguinte despacho — Deferido. Em 11 de maio 1946.

— No requerimento em que o tenente-coronel de Artilharia Aluizio Pinheiro Ferreira, pede que lhe seja concedida licença de um ano, para tratar de interesses particulares, foi dado o seguinte despacho pelo exmo. sr. ministro da Guerra: — Deferido, de acordo com o parecer da D. A. Em 6 de maio de 1946; Bernardino Jardim de Oliveira, primeiro tenente da Arma de Cavalaria pedindo prorrogação de prazo para tratamento de saude — Seja submetido a nova inspeção de saude.

BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO — Em oficio n. 3472, de 6 do corrente, o sr. diretor do Hospital Central do Exército comunicou que baixou extraordinariamente de acordo com o artigo 93 do Regulamento dos Hospitais Militares, no dia 5, o capitão da Arma de Artilharia Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — Aquiles Ferreira de Morais, pedindo o licenciamento do seu filho, soldado Jorge Ferreira de Morais — Arquive-se, visto o soldado em apreço estar relacionado para o licenciamento, em face do aviso n. 371, de 21 de março de 1946;

— Angelo Cabeda Brocchi, capitão reformado, pedindo certidão do inteiro teor do decreto que o reformou — Precise o fim para o qual destina a certidão, em face do aviso de 6 de setembro de 1858;

— Florisbal Cordeiro de Sousa, terceiro sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército — Indeferido, por não satisfazer as exigencias da última parte da letra "d", do aviso n. 2.523, de 15 de setembro de 1945;

— José Vital da Silva, segundo sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército — Indeferido, por não satisfazer as exigencias previstas na última parte da letra "d" do aviso n. 2|523, de 15 de setembro de 1945;

— Jovino Teixeira de Azevedo, primeiro sargento da reserva remunerada, pedindo promoção ao posto de segundo tenente — Arquive-se em face do artigo 6.º do decreto n. 20.910, de 6 de janeiro 1932;

— Justino de Almeida Montalvão, segundo sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército — Indeferido por não satisfazer as exigencias da última parte da letra "d" do aviso n. 2.523, de 15 de setembro de 1945;

— Lurdes Barbosa, terceiro sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército — Indeferido por não satisfazer as exigencias da última parte da letra "d", do aviso n. 2.523, de 15 de setembro de 1945;

— Nilson Carvalho de Vasconcelos Lisboa, segundo sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército — Indeferido por não satisfazer as exigencias contidas na última parte da letra "d", do aviso n. 2.523, de 15 de setembro de 1945.

CONDECORAÇÃO DE OFICIAIS — (solenidade — Uniforme) — Para a solenidade a realizar-se no dia 16 do corrente, às 16.30 horas, na residencia do embaixador norte-americano, na rua São Clemente, 388, quando serão condecorados 48 oficiais brasileiros pelo exmo. sr. tenente-general Wills D. Crittenberg, determino o seguinte uniforme: 2.º tipo A (cinza), desarmado.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

OFICIAIS:

— Para passar as ferias a que têm direito: na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o tenente-coronel Manuel Bernardino Vieira Cavalcant Neto, chefe da C. E. R.|2; b) — para passar o restante das ferias em que se encontra: no Estado do Rio de Janeiro, o capitão Américo Figueira da Silva, desta Diretoria; c) — para irem às cidades: de Santos, Estado de São Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida pelo exmo. sr. general comandante da 5.ª Região Militar, de onde procede, o segundo tenente Armando Antongini; de João Pessoa, Estado da Paraiba, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida para desconto em ferias, o segundo tenente R|1, Delfino Batista de Melo, delegado da 3.ª Zona da 25.ª Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do Batalhão Vilagrã Cabrita para o Batalhão Escola de Engenharia, o primeiro tenente da Arma de Engenharia Nelson Souto Jorge.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL — Transferencia de Quadro — Nomeio auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões o primeiro tenente da Arma de Engenharia Adavio Sabino de Oliveira.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

CHEFIA DA 4.ª SECÇÃO DA 1.ª DIVISÃO — Passagem de Assunção — O capitão José França e o primeiro tenente Sergio Augusto Ribeiro Freire participaram, respectivamente, haver passado e assumido, em 11 de maio de 1946, a chefia da S4|D1, sem alteração.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL — Nomeio, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de 1.ª Classe, convocado, Arma de Infantaria, José Alfredo da Silva, do Quadro Suplementar Geral (em serviço na Diretoria de Fundos do Exército) para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como auxiliar da Administração.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — São transferidos, por necessidade do serviço, e de ordem do exmo. sr. ministro, os seguintes capitães da Arma de Infantaria:

— Antonio Godinho Fleury Curado e Juvencio Façanha Guedes dos Reis, ambos do 6.º Batalhão de Caçadores, para o 38.º Batalhão de Caçadores;

— Caetano Figueiredo Lopes, do 38.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves;

— Dario Stucky de Alencastro, do 38.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Batalhão de Fronteiras;

Transfiro, por necessidadedo serviço, os seguintes oficiais:

— Do Quadro Ordinario (2.º Grupo de Artilharia de Dorso) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Artilharia Manuel Jales Pontes;

— Os segundos tenentes Heitor Dantas, do III|13.º Regimento de Infantaria e Sergio Murilo Reis da Cruz, do 27.º Batalhão de Caçadores, ambos para o 1.º B. C. A. C.. (Nota n. 474|46 D.1-S.1); do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no II|18.º Regimento de Infantaria, onde servia anteriormente, o primeiro tenente R|2, convocado, de Infantaria, Manuel Ricardo Teixeira Liborio, por ter sido transferido sua matricula naquela Escola, para o ano de 1947; do Quadro Ordinario (10.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro Aridio Martins de Magalhães, da Arma de Infantaria; do 6.º Batalhão de Caçadores para o 38.º Batalhão de Caçadores, os seguintes oficiais subalternos: primeiro tenente Enio Viegas Monteiro de Lima; primeiros tenentesd R|2, convocados, Valter Cristiano Garilpp e Valdir O'Dwyer e o segundo tenente Reinaldo Gonçalves Junior, todos da Arma de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— no Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido, op rimeiro tenente R|2, convocado, Arma de Infantaria, Josmar Catanho de Aguiar; o primeiro tenente R|2, convocado, Arma de Cavalaria, José Carvalho Rias, no 10.º Regimento de Cavalaria Independente.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO — Matricula de oficial — Designo para efetuar matricula na Escola de Moto Mecanização, no correnteano, o primeiro tenente de Artilharia Benedito Angelo Farah, do 1.º Grupo de Obuses.

Matriculas sem efeito — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, as matriculas na Escola de Moto-Mecanização, dos seguintes oficiais:

— do primeiro tenente da Arma de Cavalaria Haeckel Fonteia Popes, do 2.º R. M. M.; do primeiro tenente da Arma de Cavalaria, Renildo Pedro Guimarães Ferreira, do Regimento Andrade Neves, em virtude de ter sido indicado pela Diretoria do Ensino do Exército para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Designo o tenente-coronel Hildebrando Moreira e o major Antonio Vieira Ferreira, desta Diretoria, para completarem uma Comissão a ser nomeada pelo exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exército, conforme ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, em memorando de 13 do corrente.

(a) — General de Brigada — Mario Ramos — Diretor das Armas; Confere: coronel Americo Braga — Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4 6963
Franco	0 1690
Coroa sueca	4 4943
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4.9386
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4786
Coroa dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4950
Dolar	19 30	16 50
Escudo	0 7846	0 6707
Peso argentino	4.7073	4.0244
Peso uruguaio	10 7222	9 1007
Peso chileno	0 6226	0 5341
Coroa sueca	4 6035	3 9306
Franco suiço	4 5093	3 8557
Franco	0.1623	0.1386
Peso boliviano	0 4550	0 3899
Coroa dinamarqueza	4 0217	3 4383

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F DB):

	Cr$
Libra	75 5223
Dolar	18 74
Franco suiço	4.3780
Franco	0.1576
Escudo	0 7618
Coroa sueca	4 4699
Peso argentino	4.5707
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0 6045
Peso boliviano	0 4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25.25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£ $	4.03.50	4 03.50
S/Lisboa tel p/Esc. c.	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.12	0.84.12
S. Madrid tel p/P C	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23 35	23 35
S/Belgica, tel. F. C.	2.29 00	2.29 00
S/Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montev tel. por P. C.	56 37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24 45
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.81	90.71
S/Estocolmo, tel p/kr c	23 86	23 86
S/Rio de Janeiro Cr$ c	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.53 P.	16.53
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16.50
S/N. York, 100 $ t/venda	410.15 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15.

À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp	n/c	n/c
S/N York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

À vista:

	Abert	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr	19 95/20 05	19 95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10 70	10.68/10 70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P	7 20	7 20
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canada, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr	16 85/76 95	16 85/76 95
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, sem que os titulos em evidencia tivessem acusado melhoria apreciavel, mas os negocios realizados foram de grande vulto, notadamente em apólices da divida pública. As Diversas Emissões nominativas regularam firmes e melhoradas, mantendo-se os demais valores em evidencia em condições varias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Ofertas Vend.	Comp.
Apólices gerais:			890,00
143 Unif.	890,00		
2 D. Emis., Nom.	900,00	905,00	900,00
122 Idem	905,00	813,00	811,00
1068 Idem pt.	810,00		
44 Idem	812,00		
Obrigs:			
	1.010,00	1.015,00	
94 Ferrov.	80,00		
2608 Guer. Cr$ 100,	81,00	80,50	80,00
1 Idem	160,00		
309 Idem Cr$ 200,	160,50	162,00	160,00
320 Idem	408,00		
45 Idem Cr$ 500,	400,00		
2 Idem	405,00	406,00	405,00
121 Idem	836,00		
99 Idem	813,00		
951 Idem Cr$ 1000,	816,00	818,00	816,00
219 Idem	817,00		
100 Idem	4.020,00		
183 Idem Cr$ 5000,	4.080,00	4 085,00	4.080,00
6 Idem			
Estad.: Apls:			501,00
43 E. Santo, pt.	503,00	505,00	700,00
39 Min. 5%, Nom.	750,00		
95 Min. 7%, pt.	920,00	920,00	918,00
100 Idem Caut.	900,00		
210 Idem	895,00	900,00	890,00
17 Minas 1ª serie	195,00	196,00	194,00
19 Idem	195,50		
378 Idem 2ª serie	176,00		
357 Idem	177,00		
121 Idem	175,50		176,00
60 Idem 3ª serie	185,00		
100 Idem	184,00		
550 Idem	183,00	184,00	183,00
500 Idem	183,50		
84 Pernambuco	67,00	67,50	67,00
33 E. Rio, Elet.	1.025,00		1.025,00
25 Rod. E. Rio'	610,00	610,00	608,00
17 Idem	606,00		
64 São Paulo	210,00		
90 Idem	212,00	212,00	210,00
15 Idem Unif.	1.123,00	1.135,00	1.125,00
Municipais:			
D. Federal:			506,00
24 Emp. 1904, pt.	600,00		
171 Idem 1931	175,00	175,00	174,00
M. Estados:			
45 B. Horizonte	940,00	945,00	940,00
5 P. Aleg., 3½%	22,00		22,00
Ações:			
Bancos:			
100 Mauá Cr$ 200,	320,00	245,00	240,00
25 Pref. do Dist. Fed., Cr$ 200, — C/50%	100,00		
Companhias:			
155 Pan., Cr$ 200,	162,00	162,00	160,00
750 F. e L. de M. Gerais, pt. — Cr$ 200,	280,00	285,00	275,00
15 Paraf. e Metal.			
Santa Rosa, de Cr$ 200,	240,00	240,00	
100 B. Mineira, pt. Cr$ 200,	390,00	394,00	
50 Sid. Nacional, Cr$ 200,	145,00	145,00	
Debêntures:			
200 Bco. L. Bras., de 8% Cr$ 200,	232,00	233,00	
Alvarás:			
D. Pública:			
130 Apls. Unif.	891,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Plano "B" Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5%	76.10. 0	76.10. 0
Novo Funding, 1914	59.10. 0	59.10. 0
Conversão 1910, 8%	35.10. 0	35.10. 0
Emp 1931, 5%	35.10. 0	35.10. 0
Funding de 1931 6% "B" 40 anos	60. 0. 0	59. 0. 0
ESTADUAIS:		
Dist Federal, 5%	40 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7%	33. 0. 0	33. 0. 0
Baia, 1938, 5%	31.10. 0	31.10. 0
Pará, 5%	—	—
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	88. 0. 0	88. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	9. 1.10½	9. 1. [illegible]
S. Paulo Gás Cº. Ltda. Pref.	9.17. 6	9.17. [illegible]
Brazilian Warr Agency & Finance Cº. Lt.	0.16. 6	0.16. [illegible]
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	104.15. 0	104. [illegible]
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 4. 0	0. 4. [illegible]
Imperial Chemical Industries	2. 4. 4	2. 4. [illegible]
Leopoldina Railway Cº. 1½%, 1946	79. 0. 0	79. 0. [illegible]
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 5. 0	3. 5. [illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 7. 0	1. 7. [illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Cº. Ltda.	1.12. 9	1.12. [illegible]
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	55.10. 0	53.10. [illegible]
Western Telegraph, Cº., Ltda. 4% Dep. Stock	102 0. 0	102. 0. [illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	97. 5. 0	97.10. [illegible]
Emp de Guerra Britânica, 1½%, 1937-47	106. 5. 0	106.11. [illegible]

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, estavel e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 36,80 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 1.945 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 38,80
Tipo 4	Cr$ 38,30
Tipo 5	Cr$ 37,80
Tipo 6	Cr$ 37,30
Tipo 7	Cr$ 36,80
Tipo 8	Cr$ 36,30

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	6.251
Leopoldina	8.393
Reg. Flum. Rio	1.320
Reg. Esp. Santo	2.988
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	18.952
Desde 1º do mês	117.457
De 1º de julho	2.597.552
Embarques:	
Estados Unidos	17.030
Europa	8.330
América do Sul	—
Africa	66
Total	25.426
Desde 1º do mês	114.832
De 1º de julho	2.292.530
Existencia	685.287

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 60.60; anterior, 60.60; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 63.10; anterior, 63.00; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 73.195 sacas; anterior, 49.133; ano passado, seis ditas.

Embarques — Hoje, 62.779 sacas; anterior, 65.770; ano passado, 6.777 ditas.

Existencia — Hoje, 2.603.868 sacas; anterior, 2.014.398; ano passado, 3.951.975 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Africa	—
Total	—

EM VITORIA

VITORIA, 15.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,40 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 016 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 13		49.060
Entradas:		
De Minas	1.677	
De Campos	641	2.318
Total		51.378
Saidas		10.800
Estoque em 14		30.578

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Usina de 1ª	Cr$ 120,00	120,00
Cristais	Cr$ 106,00	106,00
Demerara	95 00	95 00
3ª sorte	90.00	90 00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavos	Cr$ 22,00	22,00

		Sacas
Entradas	11.244	29.047
De 1º set.	4.029.704	4.018.460
Existencia	674.465	664.321
Export.	100	19.987
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, sem preços divulgados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 13	34.598
Saidas	561
Estoque em 14	34.037

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B" (Base — Tipo 8)

Maio	n/c.	117.20
Julho	117.20	117.10
Outubro	118.20	118.50
Dezembro	119.20	119.80
Janeiro 1947	119.50	120.50
Março 1947	121.40	122.10
Vendas	12.500	37.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 128,00
Tipo 5	Cr$ 118,00
Tipo 6	Cr$ 00,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	92.00	92.00
Sertões (base 5)	100.00	100 00

Estatistica:		Fardos
Entradas	4.200	
De 1º set.	210.700	206.500
Existencia	43.700	40.200
Export.		500
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
American "Futures"		
Em maio	27.09	26.98
Em julho	27.32	27.19
Em outubro	27.50	27.39
Em dezembro	27.31	[illegible]
Em janeiro 1947	n.c.	[illegible]
Em março 1947	27.75	[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]

Na abertura — Estavel, [...] baixa de 18 a 23 pontos.

No fechamento — Estavel, com baixa de 18 a 23 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Novo contrato

Preço por busel:	Hoje	Ant.
Em agosto	1.93.50	1.9[illegible]
Em novembro	1.93.50	1.9[illegible]

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent
Arroz	2.402
Açucar	2.173
Banha	40
Cebolas	—
Feijão	3.815
Farinha	—
Mant. nacional	13.784
Bacalhau	—
Milho	3.366
Batata	3.698
Charque	150
Azeite	—
Azeitona	—

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — Primeira parte concedidos: — Sebastião Carlomagno — Cleto Faria — Carlos Alberto Calage Cidade — Eduardo Alan Thomas — João Mata Wildhagem — Rubens dos Santos Ferreira — Rubens Leite Dias — Heitor Alves da Silva — Fernando Porto Vianna — Fernando Albano.

TOTAL CONCEDIDOS: — Vicente Fernandes Ferreira — Odir de Arruda Leme — Nelson da Silveira Lopes — Caio Augusto Sampaio.

ASSISTENCIA MÉDICA

MOVIMENTO DO DIA 11 DO CORRENTE: — Sete primeiras consultas — Oito exames de laboratorio — Três exames de raio X — Uma internação hospitalar — Oito tratamentos especializados — Sete inspeções de saude.

AMBULATORIO

UROLOGIA: — Oito consultas — Vinte curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — Três consultas — Dez curativos.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — Trinta e três aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

	CR$
Totais anteriores 40.631 empréstimos no valor de	111.887.500,00
Distrito Federal, 8 empréstimos no valor de	43.000,00
Interior, 29 empréstimos no valor de	117.400,00
Totais: 40.668 empréstimos no valor de	112.047.900,00

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIOES, HOJE

VASP — Partida para S. Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Belo Horizonte, Guaratinga e Goiania; chegada às 15.10 horas; partida às 5.40 horas para Belo Horizonte e São Paulo; partida às 3.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 6.15 horas para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus e Porto Velho; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 11.05 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 16.40 horas de Fortaleza, Recife, Aracaju', Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas, de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas; às 16.25 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo.

NAB — Chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 7 horas para Salvador; chegada às 11 horas; partida às 6 horas para Fortaleza; às 8 horas para Buenos Aires; às 11.30 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; às 7.30 horas para São Paulo; chegada às 16.10 horas de Recife; às 15.50 horas de S. Paulo.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.ª às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.ª partida às 15.50 horas; chegada às 16.50 horas; chegada de Uberlandia, Uberaba e São Paulo às 11.40 horas.

Telefones para informações: NAB 42-0911; CRUZEIRO DO SUL 42-0909; PAN AMERICAN AIRWAYS 22-1770; LAB 42-5465; VASP 42-1991; PANAIR 22-1770; REAL 42-8918.

Noticias Diversas

REUNIÃO DAS COMISSÕES SINDICAIS

Às 18 horas de ontem, teve lugar, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comercio, uma reunião dos representantes sindicais nos Bancos desta capital, sob a presidencia do secretario do Sindicato, sr. Olimpio Fernandes Melo. Abrindo a sessão, o presidente deu conhecimento aos presentes do motivo da referida convocação, que se prende a assunto atinente à assembléia de amanhã.

Foram discutidas varias sugestões propostas durante a reunião e tomadas medidas julgadas necessarias para o pleno êxito da assembléia marcada para amanhã pela diretoria do orgão da classe.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, realizaram-se ontem as eleições da nova diretoria da Associação Atlética Banco Português do Brasil.

Como tinhamos previsto, as eleições foram renhidas e bem disputadas num ambiente de franca cordialidade.

A chapa vencedora foi a encabeçada pelo veterano Jorge Ribeiro da Mota, que afinal aceitou a sua reeleição.

A nova diretoria da conceituada agremiação está assim constituida:

Presidente, Jorge Ribeiro da Mota; vice-presidente, Paulo Gabriel Ferreira; tesoureiro, Antonio Tomaz Pereira; secretario geral, Eri Teixeira Pinto; primeiro secretario, Mario Paiva; segundo secretario, Alvaro Ferreira Lima; diretor de esportes, Cesar Santos; diretor social, Augusto Amaral dos Anjos.

Ontem mesmo, por proposta do associado José Francisco Lopes, ficou deliberado que será realizado no próximo dia 26 do corrente, um "pic-nic" na Praia de Guaratiba.

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIVIDENDOS DE 1945

[...]

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1946.

Manuel Gomes Moreira, Diretor Tesoureiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Pará	—	—	15	B. Aires	23-2323
Itaimbé	—	—	15	Belem	23-3756
Fort Miami	—	—	16	Boston	42-4156
Cearaloide	—	—	16	N. Orleans	23-3756
Campinas	—	—	16	P. Alegre	43-3424
Arari	—	—	16	P. d'Areia	43-3424
American Victory	B. Aires	16	17	N. York	23-2000
Perú	B. Aires	17	17	Estocolmo	43-8215
Margaret Johnson	—	—	17	B. Aires	43-8215
Uça	—	—	18	Itajaí	23-3756
Great F. Victory	N. York	18	18	B. Aires	23-2000
Whittier Victory	N. York	18	—	—	43-0910
K. Margarita	B. Aires	18	19	Estocolmo	43-8215
Suecia	B. Aires	19	19	Estocolmo	43-8215
C. B. Esperanza	Bilbão	20	20	B. Aires	23-1532
Jamaique	Havre	20	20	Havre	43-7581
D. Pedro I	—	—	20	Recife	23-3756
Itaguatiá	—	—	21	P. Alegre	43-3424
Dothan Victory	—	—	22	Vancouver	43-0910
Dothan Victory	Vancouver	20	—	—	43-0910
Cte. Ripper	—	—	22	Belem	23-3756
Mormactern	Vancouver	20	—	—	43-0910
Rice Victory	N. York	21	—	—	43-0910
White Swalhow	N. York	22	—	—	43-0910
White Swallow	—	—	23	N. York	43-0910
Alte. Jaceguai	—	—	25	Lisboa	23-3756
Bandeirante	—	—	25	P. Alegre	23-3756

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Na forma dos estatutos em vigor, convoco os Srs. associados deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 17, sexta-feira, em 1.ª convocação, às 16 horas, ou em 2.ª e última convocação às 18 horas, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Comercio, à Avenida Rio Branco, 120 - 2.º and., com a seguinte ORDEM DO DIA:

1) — Relatorio sobre a greve e providencias decorrentes do movimento;
2) — Salario Profissional e outras reivindicações constantes do acordo de 11-2-46 (Comissão Paritaria);
3) — Relatorio dos Delegados bancarios ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do D. Federal e indicação dos representantes bancarios para a criação da União dos Sindicatos de Trabalhadores do D. Federal;
4) — Horario único;
5) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1946.

ANTONIO LUCIANO BACELAR COUTO — Presidente.

NOTA: Antes do inicio da Assembléia será exibido para os associados o filme sobre a nossa vitoriosa greve.

União do P. C. da Fábrica de Cartuchos

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores associados a tomarem parte da Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 20 do corrente, às 16.30 horas, em 1.ª convocação e às 17 horas em 2.ª.

ORDEM DO DIA

Leitura e aprovação de relatorios da Comissão de tomada de conta.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS

Quinta-feira, 16 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os associados Belarmino da Costa, Fidelis Salvador e Raul Martins.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Servulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Aos sábados somente o dr. Jorge de Lima dá consultas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas. Aviso — Para consultas os cartões são entregues meia hora antes.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

JUNTA MEDICA — Resultado da junta médica realizada em 14 do corrente: — Antonio Pessoa Nogueira, 60 dias; Anibal Barros, aposentado; Manuel Cândido, 30 dias; Julião de Meneses, 60 dias; Branda Vicenzo, 60 dias; Antonio Alves Rolo, 30 dias; Antonio Gomes de Almeida, 15 dias; Antonio Alves da Costa, 30 dias; Manuel Antonio da Costa, 30 dias, e José Ferreira Esteves, 15 dias.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à primeira quinzena do mês corrente, num total de Cr$ .... 40.234,00 (quarenta mil duzentos e quatro cruzeiros), devendo os interessados comparecer, das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

REGISTRO DE FAMILIA — Os associados que ainda não regularizaram os seus pedidos de registro de familia, devem comparecer com urgencia à Secretaria, a fim de completarem suas declarações.

CANDIDATOS A SOCIO — Os senhores candidatos a socio que ainda não completaram as declarações constantes de suas propostas deverão procurar a Secretaria para esse fim.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Encontram-se à disposição dos interessados as carteiras associativas dos socios admitidos em sessão de diretoria do dia 10 do corrente.

DEVERES DOS ASSOCIADOS — Artigo 9.º, parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos a que estiver sujeito sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de familia; parágrafo 8.º — Comunicar à Secretaria ou delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social ,e 72 horas, se for fora deste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

COMISSAO DE DESAPROPRIAÇÃO: — Estão convidados a comparecer amanhã, dia 17, sexta-feira, às 10 horas, os membros desa comissão, srs. José Machado, Antonio Francisco Arteiro, Emilio Rodriguez Martinez, Eduardo Fidalgo Asenjo e José Joaquim Monteiro da Cruz.

AVISO — A diretoria da união e das demais sociedades de classe vêm trazer ao conhecimento dos seus associados e dos motoristas de praça em geral que, por ordem do chefe de policia, nenhuma medida será tomada pela Diretoria de Trânsito contra os motoristas que trabalham com os seus taximetros vermelhos, os quais deverão continuar trabalhando e aguardar o pronunciamento de s. excia. que será dado hoje, às 21 horas. Aguardem as "demarches" em curso.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.15 horas. (Turma "A") — Vainio Vilela Correia, Eduardo Frederico Muller, Artur Furriel da Silva, Sebastião Firmino da Silveira, José Alves Assunção de Meneses, Manuel Homem da Costa, Leonel Ferreira, Lauro Gonçalves de Sousa, Armando Pereira Fernandes, Constantino de Siqueira Melo, Armando Pereira Torres, José Teles de Meneses, João dos Santos Pinto, Eduardo Rodrigues, Raimundo Peretti Cravo de Matos, Lourival Lessa de Vasconcelos, Plinio Berto, Osni Gappolecchio, Francisco Pinter, Valmor de Oliveira Messery, Vicente Batista Dantas, Antonio da Costa Almeida, Manuel Botelho do Rego Junior, Sebastião Marcondes.

Substituição de Carteira — Wilson Damasceno Ribeiro.

Prova prática e regulamentar — Moacir Pinto de Sousa.

Prova regulamentar — Emil Margittai.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "B") — Sila de Pinho Bicudo, Paulo Monteiro Werneck, Hugo Maxwell Mill, Aide Ferreira Gomes, Dorizon Cabral Baltabar, Aloisio de Carvalho, Renato de Castro Fernandes, Afluvi Correia, José de Sousa Dias, Alcides Fernandes de Sousa, Geraldo Coelho Guimarães, Inacio Vitor dos Santos, José Francisco de Abreu, Francisco Mary Soares, Luciano da Silva Soares, Davi Duarte Marques, Anibal Pereira, Osvaldo Salgado Rodrigues e Luiz Ismael.

Substituição de Carteira — Alfredo Almeida Dias.

Prova oral, regulamentar e prática: — José Leite Vidal.

Prova regulamentar — Antonio Fernandes Jardim.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento da nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

INFRAÇOES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 3833; Estacionar em local não permitido: — P. 587 — 1041 — 1050 — 1160 — 1589 4416 — 5508 — 6153 — 6280 — 6374 14281 — 14791 — 16186 — 16722 — 18912 — 21924 — 21904 — 40717 — Carga 65655 — 65647 — M. G. 62160. Desobediencia ao sinal: — P. 1212 — 1410 — 1847 — 2084 — 3001 — 3225 3544 — 4154 — 4268 — 4636 — 4324 5779 — 5500 — 5828 — 6395 — 7362 13083 — 13105 — 13695 — 14469 — — 15774 — 17236 — 19538 — 19613 — 19669 — 20104 — 20127 — 20525 20953 — 21420 — 21771 — 21815 — 21939 — 40342 — 40463 — 41326 — — 41913 — 41965 — 42026 — 42136 42195 — 42262 — 45145 — 45174 — 46197 — 46201 — bonde 2048 — ônibus 80609 — 80780 — Carga 64586 — 71032. Interromper o trânsito: P. 2099 — 2497 2895 — 6082 — 7418 — 21236 — 41475 43631 — 45334 — 45948 — Carga 68936 — 68937 — 68938 — 69847 — 70651 — 70810 — R. J. 1222 — M. G. 54473; Contra mão: P. 1054 — 6036 — 8198 — 8213 — 13695 — 13909 — 14429 16821 — 41460 — 42035 — 46249 — R. J. 4488; Excesso de fumaça: ônibus 80006 — 80012 — 80026 — 80234 — 80609 — 80719; Formar fila dupla: — P. 19208 — ônibus 80206 — 80404 — 80428 — 80534 — Carga 62965 — 66197. Recusar passageiros: P. 40102; Uso excessivo de buzina: — P. 530 — 3395 — 5561 — 19243 — 41585 — 44745 — Carga 61370; Diversas infrações: — P. 73 — 496 — 3662 — 5814 — 8382 — 12256 — 13156 — 13804 — 15208 — — 15996 — 16038 — 17025 — 17670 — 18353 — 19955 — 21441 — 21897 — 40147 — 41104 — 41593 — 42900 42976 — 43282 — 44107 — 44644 — 44828 — 45231 — 45335 — Carga 60101 62260 — 66083 — 87322 — S. P. 22176.

MOVIMENTO TURFISTA

O "Clássico Costa Ferraz" e o "Grande Premio Marciano de Aguiar Moreira"

Os favoritos da "sabatina". Holkar e Polaina, os preferidos pela maioria dos "catedráticos"

Está bem constituido o programa da reunião de depois de amanhã na Gavea.

A principal prova da tarde é o "Clássico Costa Ferraz", na distancia de 1 200 metros, destinado aos potros da nova geração.

Os estudos estão sendo feitos desde a confecção dos respectivos programas.

Na tarde de depois de amanhã será cumprido o seguinte programa:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Berlinda	54
2	Piazote	56
3	Bombeiro	56
2—4	Dianteira	54
5	Informada	54
6	Tuin	56
3—7	El Rey	52
8	Poney	56
9	Glorita	54
4-10	Juruaia	54
11	J'Attendrai	54
12	Trinta e Três	56
"	Iberty	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Guariuba	55
"	Guacatinga	55
2—2	Curemas	55
3	Ingenua II	55
3—4	Sunray	53
5	Rita II	53
6	Mangil	55
4—7	Billitis	55
8	Aldeia	55
9	Madeira do Oriente	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Junco II	54
2—2	Hilas	54
3—3	Urutú	54
4	Cometa	54
4—5	Diplomata II	54
"	Betar	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO CLASSICO "COSTA FERRAZ" — 1.200 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Holkar	54
2—2	Quilombo II	53
3—3	Caraman	53
4	Furão	53
4—5	Riachão	53
6	Heréo	52

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Serpente Negra	56
"	Trujul	50
2	Telefonema	50
3	Chicana	56
2—4	Paraquedista	56
5	Diplomata	54
6	Decreto	58
7	Donataria	54
3—8	Flotilha	56
9	Caiuba	50
10	Brigador	56
11	Solo	58
4-12	Miss Royal	56
13	Mexicana	54
14	Quinota	50
"	Anina	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Oldra	55
2	Juliana	55
2—3	Alameda	55
4	Fragatinha	55
5	Itaú	55
3—6	Excelente	55
7	Gusa	55
8	Giba	55
4—9	Caiena	55
10	Formação	55
11	Pilintra	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BETTING

		QUILOS
1—1	Gladiador	56
2—2	Polaina	50
3—3	Moscorra	50
4	Yaguarazzo	58
4—5	Sócrates	56
6	Spitfire	48

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Tendo por base o "Grande Premio Aguiar Moreira" em 2.400 metros, será cumprida domingo próximo na Gavea, mais uma etapa da atual temporada hipica.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Fanfula	54
2	Iberty	54
2—3	Rosacea	54
4	Huasca	54
3—5	Intendencia	54
6	Vatutin	56
4—7	El Goya	56
8	Galante	56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Dórica	48
2—2	Escorpion	54
3—3	Toulon	54
4	Genghis Khan	50
4—5	Sirigi	54
"	Marujo	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Katurrita	54
2—2	Reprise	54
3—3	Cátita	54
4	Uriuna	54
4—5	Paraguaia (*)	54
6	Juvenila	54

(*) — Ex-HELLADE.

CARREIRA DE AMADORES — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 20.000 CRUZEIROS E MEDALHAS AOS CAVALEIROS COLOCADOS.

	QUILOS
1 Chasco	79
2 Spin	69
3 Conselho	63
4 Fritz Wilberg	69
5 Day	62
6 Rafles	57
7 Damarú	58
8 Beirão	58
9 Royal Master	63
10 Mulula	77
11 Carbon	66
12 Hechizo	78

N. da R — Esta carreira não entrará nos concursos, nem tão pouco, haverá apostas no mesmo.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Oredlo	55
2	Acatado	55
2—3	Italpú	55
4	Feudal	55
3—5	Rio Negro	55
6	Inferior	55
4—7	Phoenix	55
8	Forragel	55
9	Sitron	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Aquilon	58
2	Unico	54
2—3	Grey Lady	52
4	Admitido	54
3—5	Fulgor	58
6	Neblina	48
4—7	Favinha	56
8	Mimi	48

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Negramina	52
2	Damarú	50
3	Victory	54
2—4	Drina	56
5	Escudo	56
6	Cairú	58
3—7	Old Plaid	58
8	Enanio	54
9	Bombardeio	50
4-10	Garua	54
11	Je Reviens	48
12	Urumarac	58
13	Simbólico	58

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Galhardia	55
2	Igara II	55
2—3	Serra em Flor	55
4	Gironda	55
3—5	Telina	55
6	Existencia	55
7	Malva Rosa	55
4—8	Guaratiba	55
"	Guriri	55
"	Gravana	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BETTING

		QUILOS
1—1	Con Juego	51
"	Sobeo	53
2	Gualicha	49
2—3	Miralumo	50
4	Figaro-sú	56
5	Briton	50
3—6	Chips	49
7	Piccadilly	50
8	Latente	50
4—9	Farrista	49
10	Dominó	62
"	Tupi	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A exemplo de Grey Lady...

O tratador Valdemar Costa comunicou à Comissão de Corridas que o seu pensionista Furão, havia trabalhado 1200 metros em 75", na areia, e que, na prova pública não deixou a menor impressão.

Com a tordilha Grey Lady foi a mesma coisa. Nem teve forças para atropelar.

Para a reprodução

Foi destinada à reprodução a egua Crisolia.

Sofreu uma intervenção

Ao cavalo Ojim, do Stud Paula Machado, foi feita uma intervenção cirurgica.

Rigoni e R. Freitas

Os dois jockeys patricios seguirão domingo pela manhã para São Paulo, onde dirigirão Dang e Cumelen.

Os favoritos de sábado

Para a reunião de depois de amanhã estão eleitos favoritos os seguintes parelheiros:

PRIMEIRA CARREIRA — Berlinda 22 e Dianteira 25;
SEGUNDA CARREIRA — Guariuba e Curemas 20, Sunray 35;
TERCEIA CARREIRA — Junco 22 e Cometa 23;
QUARTA CARREIRA — Holkar 13 e Quilombo 35;
QUINTA CARREIRA — Miss Royal 27, Paraquedista 30; Flotilha 35 e Mexicana 35;
SEXTA CARREIRA — Juliana 35; Giba, Caiena e Oldra 40;
SÉTIMA CARREIRA — Polaina 22; Gladiador 27 e Iaguarazo.

Romaria ao túmulo do dr. Aguiar Moreira

Como de costume, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro, no próximo domingo, dia em que será disputado o "Grande Premio Dr. Marciano de Aguiar Moreira" irá, às 9 horas, incorparada, depositar uma coroa no tumulo deste grande "turfman", no cemiterio de Catumbi.

Exigente mudou de pensão

Ao tratador Fernando Schneider foi entregue o cavalo Exigente. Vai ser devidamente curado.

Sociais no turfe

Mario de Almeida — No s|s "Serpa Pinto", como tivemos ocasião de adiantar, regressou ao nosso pais o tratador Mario de Almeida, que esteve uma temporada em Portugal em visita à sua familia.

As montarias de E. Castillo

Emidio Castillo, que anda em maré de sorte, tem as seguintes montarias para sábado e domingo: Curemas, Holkar, Formação, Sócrates, Sirigi, Catita, Favinha, Esendo e Guaratiba.

Quantas conseguirá?

Mudou de nome

A potranca Héllade passou a chamar-se Paraguaia, com o qual aparecerá na terceira carreira de domingo.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Maio de 1946

O encontro Aliados x Fluminense e as irregularidades reveladas

Continuam sem policiamento as quadras de basquetebol

O encontro Aliados x Fluminense, realizado ante-ontem, como remate do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, veio revelar muita coisa. Ficou provado que o clube de Campo Grande possue realmente uma equipe de valor e que deverá brilhar no Campeonato da Cidade. O tricolor tem mais classe e isso lhe valem a vitoria, mas está ainda em forma incompleta. Por outro lado, observamos que a quadra da Imprensa Nacional, campo oficial do Flamengo, não oferece comodidade para a imprensa nem segurança para os juizes.

Não fosse a gentileza do sr. Antonio Moreira Leite, o nosso representante não poderia observar o encontro.

Permitindo-se o acercamento muito estreito do público com a quadra, tornou-se facil estabelecer ligeiro tumulto depois do embate, com ameaças de agressão ao Árbitro Aladino Astuto.

A êsse propósito, convem lembrar que já se tornou ridicula a afirmação da F. M. B., de que o policiamento dos campos seria rigoroso. Ainda ante-ontem, não fora a atividade elegante do jogador Chico e do veterano Modesto, o árbitro teria sido desacatado, pois os dois guardas eram totalmente insuficientes para conter a numerosa torcida dos Aliados.

E' oportuno ressaltar, aliás, que o sr. Aladino Astuto agiu imparcialmente, sendo mesmo mais rigoroso com o Fluminense.

Nestas condições, não houve razão para que a torcida do clube de Campo Grande tentasse agredí-lo.

Os clubes que tiveram de jogar na quadra da Imprensa Nacional devem acautelar-se, se não for feito policiamento adequado.

Constituida a equipe americana para a Copa Davis

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Anuncia-se que Frank Parker, Ter Schoeder, Billy Talbert e Gardner Mulloy constituirão a equipe dos Estados Unidos para a Copa "Davis".

A primeira apresentação dos tenistas norte-americana será contra os filipinos, no próximo dia 14 de junho, em St. Louis.

OS JOGOS DA ZONA EUROPÉA

LONDRES, 15 (A. P.) — Está já completa a tabela dos matches de segunda rodada da zona européa da "Taça Davis" cabendo à Yugoslavia enfrentar a Tchecoslovaquia.

Ontem, em Zagereb, a Yugoslavia eliminou o Egito vencendo a prova de duplas, depois de ter ganho as duas de "simples" na vespera. No jogo de ontem, a dupla yugoslava formada por Josep Palada e Drago Mitic derrotou a do Egito, formada por Pierre Grandgouillop e Mahmoud Talaat, por 6|2, 6|4, 3|6, 10|8.

Os outros jogos da segunda rodada para terminar até 28 deste mês, são — Suiça x França — China x Bélgica — Suecia x Irlanda.

Prosseguirá hoje o Campeonato Aberto Noturno de Tenis

Oito jogos programados para as quadras do Fluminense

O Campeonato Aberto Noturno de Tenis, apresentará hoje uma rodada de sansação. Nos oito jogos programados para as quadras do Fluminense, figurarão numerosos valores como: Otavio Borgerth Teixeira, Iná Bastamante, Rute Mesquita, Luiz Murgel, Minie Monteatle, Laura Fonseca, Herbert Mesquita e Roberto Azurem Furtado.

O programa completo dos jogos é o seguinte:

QUADRA 1 — Ás 20 horas e 30 minutos: — Iná Bustamante e Paulo Ferraz x Estela e Francisco Batista; e às 21 horas e 30 minutos: — Adalberto Anticle x Gene Morison.

QUADRA 2 — Ás 20 horas e 30 minutos: — Minie Monteath x Ana Alencar; e às 21 horas e 30 minutos: — João Murtinho x J. Pires Magalhães.

QUADRA 3 — Ás 20 horas e 30 minutos: — Ieda de Carvalho Fonseca x Laura Fonseca; e às 21 horas e 30 minutos: — Roberto Furtado e Herbert Mesquita x Vencedor de M. Lobo e R. Mesquita x J. Chacon e Nelson Dias Lopes.

QUADRA 4 — Ás 20 horas e 30 minutos: — Ed. Lissau x Vencedor de Luiz Magalhães e Anjos Hiltz; e às 21 horas e 30 minutos: — Jacques Levi x Alberto Cortes.

QUADRA CENTRAL — Ás 20 horas e 30 minutos: — Rute Mesquita e Luiz Murgel x Salomé Valença e H. Haas; e às 21 horas e 30 minutos: — Otavio Borgerth Teixeira e Minie Monteath x S. Belo e J. L. Belo.

Otavio Borgeth Texeira e Iná Bustamante, dois valores que intervirão nos jogos desta noite

TELESCA E PITOTA PARA O FLUMINENSE

Entendimentos entre diretores do tricolor carioca e do rubro-negro pernambucano — Filola, Antoninho, Cotoco e um jogador mineiro, nas cogitações do E. C. Recife

Tiveram prosseguimento ontem os entendimentos que há tempos vinham mantendo o Fluminense e o Esporte Clube do Recife para a vinda do jogador paraguaio Telesca, defensor do rubro-negro pernambucano.

O vice-presidente do E. C. Recife, sr. Leopoldo Casado, esteve em contato com o sr. Reis Carneiro, vice-presidente tricolor, tendo assentado em principio a vinda do medio Telesca, mediante o pagamento de 30.000 cruzeiros pelo passe e 25.000 de luvas. Foi apreciado, igualmente, a possibilidade da vinda do dianteiro Pitota, antigo companheiro de Orlando no selecionado pernambucano e no E. C. Recife.

OS QUE IRÃO PARA RECIFE

Ainda em cumprimento a parte da missão que o trouxe a esta capital, o sr. Leopoldo Casado deverá levar para o seu clube os jogadores Filola, cujo contrato afirma-se já estar assinado, o centro-avante Antoninho, do quadro de aspirantes do Botafogo, o ponteiro Cotoco, do Flamengo e o dianteiro mineiro Nelsinho, que se encontra nesta capital. Apurou ainda a nossa reportagem terem sido efetivados, já entendimentos com o Botafogo e o Fluminense, pois que Filola e Nelsinho possuem "passe livre".

Adiado o jogo América x Bangú

O Bangú, em atenção ao América, concordou em adiar o jogo marcado para domingo entre esses dois clubes, para a quarta-feira imediata, dia 22, no campo de São Januario.

Motivou essa transferencia estar comprometido o clube rubro para se exibir no próximo domingo em Campinas, contra o Ponte Preta.

Convoca o Andaraí

A direção de futebol do Andaraí solicita o comparecimento de todos os atletas juvenis e amadores, hoje, às 20.30 horas, na sede social, para terem um entendimento com o diretor geral, sobre sua situação no clube e mais os atletas Valdir Avelar Barros, Isaac Melo, João Ferreira (Galego), Durvalino Donalatte, Sergio Catarino, Dirceu da Silva, Hernandez de Freitas, João Dominguez, Valter Gomes, Milton Nascimento, Isidro Pereira, João Pimentel, José Ferreira, Francisco Cardona, Miguel, Nelson, Ildefonso e todos os inscritos.

CONCENTRAÇÃO NAS IMEDIAÇÕES DA SEDE

Cuida a direção do Fluminense de instalar os profissionais do clube num predio, nas Laranjeiras — Matinal, o treino de hoje

Os dirigentes do futebol profissional do Fluminense resolveram adotar, novamente, a concentração dos profissionais nas proximidades do clube, como foi feito ainda na última temporada.

Para tanto, vem o tricolor empenhando-se para conseguir alugar um predio residencial nas Laranjeiras, o qual servirá de concentração obrigatoria para os jogadores solteiros, permanentemente, e tambem para os casados, transitoriamente.

E' provavel que, a partir da próxima semana, já os profissionais tricolores estejam instalados na nova concentração.

TREINARÃO ESTA MANHÃ

Preparando-se para o encontro com o Madureira, os defensores do Fluminense treinarão esta manhã, às 9 horas, devendo seguir, após, para a ilha de Paquetá, onde permanecerão até a manhã de sábado.

SERÃO PUNIDOS OS INDISCIPLINADOS

Quatorze jogadores serão julgados amanhã

A reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol marcada para amanhã promete ser rumorosa e de grande metragem.

Nada menos de 14 profissionais foram indiciados pelo auditor do orgão punitivo da entidade oficial, devendo a maioria sofrer dura punição. Um profissional é acusado de agressão do juiz, sete por desrespeito ao dirigente da partida e seis por jogo violento.

Os jogadores citados e, que, deverão comparecer a secretaria do Tribunal hoje, para prestar eclarecimentos são os seguintes:

Do Canto do Rio: Zé Luiz, Hernandez e Nestor, este agressor do juiz Necir de Sousa.

Do Madureira: Godofredo, Nilton e Julio.

Do Botafogo: — Franquito, Otavio, Tim e Marinho.

Do Fluminense: — Oliveira, Reinaldo, Helvio e Miguel.

A nova diretoria do E. C. Benjamim Constant

Realizou-se, no dia 13 do corrente, a eleição para escolha da diretoria do Esporte Clube Benjamim Constant no corrente ano.

A diretoria é a seguinte: presidente, Elio Pugnoloni; vice-presidente, José Valter; secretario, Fróis da Mota; 2.º secretario, Ataliba Nogueira; tesoureiro, Aurelio Alexandre; diretor social, Salvador Filho; diretor esportivo, William Queiroz e diretora feminina, Maria Zelima Bitencourt.

No próximo sábado, realizar-se-á, às 20 horas, na sede social do referido clube, à rua Benjamin Constante n. 32, baile de confraternização, para o qual estão convidados todos os socios, moradores do bairro da Gloria, cronistas esportivos e suas exmas. familias.

Doado o premio "Antonio Lopes" para o vencedor da "Subida da Montanha"

Mais uma vez, o sr. Lourival Lopes prestigiou a tradicional prova automobilística

O sr. Lourival Lopes já se tornou um benemérito do automobilismo. Todos os anos aquele esportista, que reside em Petrópolis, contribue para o êxito da "Subida da Montanha", oferecendo um valioso premio em dinheiro. Apelando mais uma vez para o sr. Lourival Lopes, o Automovel Clube do Brasil conseguiu ontem a doação de 5.000 cruzeiros para a prova que será disputada no próximo dia 2 de junho.

O premio se denominará "Antonio Lopes" em homenagem ao filho do seu doador e caberá ao vencedor da categoria de força livre (corrida).

MAIS UM ESTREANTE

Ontem mais um volante inscreveu-se para a prova Rio-Petrópolis. Trata-se do estreante Matias Francisco de Campos.

Treina hoje a seleção de voleibol

No campo da Gavea, treinará hoje a seleção de voleibol, que disputará o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte.

Estão convocados os seguintes amadores:

José Gil Carneiro de Mendonça, Giuseppe Fellipone, João Crisóstomo, Gilberto Araujo, Paulo Ferraz, Alfredo Tovar Bicudo, Helio da Silva Cerqueira, Alberto Damazio de Sá, Virgilio Damazio de Sá, Mario Borges, Paulo Borges, Silvio Proença Nunes, Rui Marcondes, Osvaldo Martins da Rocha, Manuel Godói de Bezerra, Idacio Leite Pereira, Isnaldo Crockatt de Sá Rodrigues, Newton Marques Coelho, Otavio Campos Barbosa e Luiz Afonso.

O Tijuca não poderá jogar em Juiz de Fora dia 30

O Olimpico, de Juiz de Fora, convidou o Tijuca para disputar uma partida de basquetebol no dia 30. O gremio da rua Conde de Bonfim recebeu com muita simpatia o convite, mas não pode aceitá-lo porque os jogadores presos a afazeres nesta capital, estão impedidos de dela re ausentarem em dias uteis.

O Tijuca proporá ao Olimpico, a data de 1.º de junho para o encontro interestadual.

Programa da semana

SÁBADO

FUTEBOL

Fluminense x Madureira. Em Botafogo, à tarde.

TENIS

2.ª CLASSE

Fluminense x Tijuca

DOMINGO

FUTEBOL

Torneio Municipal

Vasco x Flamengo — Campo do Fluminense
São Cristovão x Bonsucesso — Campo do Madureira
Canto do Rio x Botafogo — Campo do Flamengo

JOGO INTERESTADUAL

America x Ponte Preta, em Campinas.

AMISTOSOS

Ideal x Fluminense (reservas)
Paramés x Fluminense (amadores)
Olaria x Sampaio
Havilla x Del Castilho

TENIS

[illegible]

O PRESIDENTE DO TUPÍ, VEIO; DIMAS, NÃO

Avistou-se com dirigentes rubro-negros mas não tratou da transferencia do jogador

A chegada, ontem pela manhã, a esta capital, do presidente do Tupí F. C. de Juiz de Fora, sr. Antonio José Tuffy, foi noticiada pelos vespertinos como sendo em cumprimento de uma promessa daquele esportista feita domingo ultimo aos srs. Antonio Moreira Leite e José Moreira Bastos, dirigentes do Flamengo [illegible]

O sr. Antonio José veio, realmente. Mas Dimas, não.

"DIMAS ESTÁ MACHUCADO"

Procurando em seu estabelecimento comercial o sr. Antonio Moreira Leite, e, posteriormente, o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, o sr. Antonio José declarou não ter [illegible]

O Brasil triunfou sobre a Argentina

37 a 22, a contagem do encontro de ante-ontem pelo sulamericano feminino de basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — O Brasil obteve brilhante triunfo sobre a Argentina na segunda rodada do 1º Campeonato sulamericano de Basquetebol, ontem, realizado no estadio Caupolican, desta capital.

Por 37 pontos contra 22, as jogadoras da equipe feminina brasileira venceram as argentinas dando assim o primeiro passo para a conquista do titulo continental.

Assistiram a essa importante partida 4.000 espectadores que aplaudiram delirantemente as vencedoras que desenvolveram um jogo técnico impondo-se pela sua melhor capacidade sobre as adversarias.

O primeiro tempo terminou com o seguinte placard: Brasil: — 13 pontos e Argentina: — 8 pontos. As equipes foram as seguintes: Brasil: — S. Uldrich, S. Leonetti, Pandolfi, Ruth, Tellez e Leonetti; Argentina: — B. Nicolini, B. de Romeu, Ruth, Caro Pichi, de Grassi e Romero.

Aos seis minutos do primeiro tempo N. Vasino substituiu Nicolini, da Argentina e aos 9 minutos D. Buzo substituiu a Romeu.

As brasileiras desenvolveram um jogo harmonioso enquanto que as argentinas apresentavam-se um pouco desorganizadas, encontrando-se muito as jogadoras fora de suas posições.

Aos 6 minutos registrou-se um incidente tendo as brasileiras ameaçado retirar-se do campo. No entanto, tudo foi solucionado por Sara Lopez presidente da Federação Chilena de Basquetebol.

Terminou o encontro Brasil-Argentina por 37 favoraveis ao Brasil contra 22 para a Argentina.

No segundo tempo registrou-se uma reação maior por parte das argentinas que nos primeiros minutos conseguiram marcar 5 pontos. No entanto, as brasileiras impuseram com serenidade um jogo melhor o que veio aliás, refletir na marcação final sua superioridade.

Apesar de não brilhante o jogo das brasileiras foi mais harmonioso.

No primeiro tempo, as argentinas cometeram inúmeras faltas.

As argentinas Romeu, de Grassi, de Romero, Espinelli, Nicolini, Vasino e Caro marcaram respectivamente 4, 3, 9, 1, 2, 1 e 2 pontos.

As brasileiras Neves, Uldrich, Tellez, S. Leonetti, Vieira, Martini marcaram respectivamente 4, 10, 11, 5, 4 e 3.

Aos 7 minutos o Brasil substituiu Neves por Martin; ao 12 minutos Vieira substituiu Pendolfi, aos 16 Ricardi substituiu Leonetti e aos 29 minutos Pendolfi substituiu Vieira que teve que sair machucada.

Arbitraram a partida os juizes chilenos René Soto e Esteba Comas.

Novo triunfo de Cestac por Knock-out

KANSAS CITY, 12 (A. P.) — O peso pesado argentino Abel Cestac venceu por "knock-out" no segundo assalto de um luta em 10 o pugilista Phil Moreland, de Richmond, Missouri.

Moreland foi "knock-out" aos 2 minutos e 53 segundos do segundo assalto, atingido no queixo por um potente soco de esquerda.

Essa foi a 10.ª vitoria, contra duas derrotas, que Cestac obteve nos Estados Unidos desde que aqui chegou, em dezembro do ano passado.

Newton novamente em atividade

O ensaio dos profissionais do Flamengo, realizado ontem à tarde, na Gavea, não contou como foi anunciado, com a presença do centro-avante Dimas. Mas a presença de Newton, que ainda domingo último não poude à torcida em atividade, agradou a torcida presente.

O ensaio dos rubro-negros foi caracterizado, ainda, pela substituição de Laxixa por Jaci durante um tempo, no quadro titular.

Foram vencedores os reservas, por 3-2. Paulo Cesar, Jaervel e David marcaram para o quadro suplente e Helio obteve os dois tentos da equipe titular. Os dois quadros estiveram assim formados:

Titulares — Doli; Newton (Miguel) e Norival; Laxixa (Jaci) Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Helio (Vaguinho) Peracio e Velau.

Reservas — Luiz; Alcides e Serafim; Ernani (Laxixa), Francisco e David; Lima, Roberto, Paulo Cesar, Jaervel e Silvio.

Os últimos resultados do Campeonato de Tenis do Rio da Prata

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Na rodada de ontem em disputa do 54.º Campeonato de Tenis do Rio da Prata verificaram-se os seguintes resultados: Provas simples para cavalheiros — Renato Achondo, do Chile, venceu Hector Pisano por 6|1 e 6|2; Alfredo Tulende, do Chile, venceu Oscar Gonzalez Bonorino por 3|6, 7|9 e 6|2. Bonorino abandonou a partida por ter sido atacado de caimbra. Provas simples para damas — Amalia Obarrio de Aguirre derrotou Elena Lehmann por 6|2 e 6|2. Provas duplas para cavalheiros - Frank Shields, norte-americano, e Augusto Zappa, argentino, venceram Ernesto della Paolera e Jorge San Martin, por 3|6, 4|6, 11|9, 6|4 e 6|4.

Duranona, Sós e Dardano em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram ontem a esta capital os nadadores argentinos José Maria Duranona, Horacio Dardano e Carlos Sós, que participaram do Torneio Latino-Americano de Natação realizado recentemente na capital brasileira.

Ilegal a realização agora do Campeonato de Polo Aquático

Desistiram o Guanabara e o Vasco, em face de ter-se expirado a temporada

O Conselho Técnico de Polo Aquático deverá reunir-se hoje à tarde, para decidir sobre os campeonatos e torneios de 45|46. Em sua última reunião aquele poder marcou a data de 22 do corrente para o inicio dos certames.

Como, porem, o Código estatue taxativamente que a temporada oficial compreende o periodo que vai de 1.º de novembro a 30 de abril do ano imediato e, dentro dela, devem ser ultimados todos os campeonatos e torneios, o presidente da F.M.N. não ratificou aquela resolução, devolvendo-a ao Conselho Técnico e pedindo um reexame da mesma.

Alem de serem ilegais, agora os campeonatos e torneios de polo aquático não poderão ser realizados, pois Guanabara e Vasco da Gama, alegando o término da temporada oficial, pediram o cancelamento de suas inscrições. E seria irrisorio, por impossivel, realizar-se um campeonato com um único concorrente, nesse caso o Botafogo.

Convem notar que o presidente da F.M.N. transferira "sine-die" os certames de polo aquático, em virtude da realização do Campeonato Sulamericano.

Antecipado para hoje o treino de basquetebol do Tijuca

O Departamento Técnico do Tijuca antecipou o treino de basquetebol para hoje às 20,30 horas, e convoca por nosso intermedio os seguinte jogadores: Tovar, Carlito, Nervio, Celso Daltro, Fragoso, Osni, Odim, Jamil, Colibri, Mario, Odinio, Armando, Almeida, Armando Bastos, Cantuaria, Mauricio, Edio, Silvio José, Zurab, Ivan, C. Miranda, Naveiro, Polibiano, Jaime, Alberto Cortes, Louzada, e outros que quiserem formar nas equipes do clube.

Contratos registrados na F. M. F.

Foram registrados, ontem, na entidade oficial, os contratos de Nilo, pelo Botafogo e Robertinho e Bizarro, pelo Fluminense.

E' desconcertante que, entre nós, o esporte seja sempre motivo de choques, conflitos e controversias mais ou menos inamistosas. Tudo isso decorre, é evidente, da falta de compreensão exata dos deveres sociais e esportivos, da inobservancia de principios ... os indispensaveis às boas relações entre os clubes e entre os homens que os dirigem. A ambição de triunfos pode levar a excessos aparentemente anódinos, mas que, na realidade, afetam a cordialidade que deve existir no ambiente esportivo, por melindrarem direitos respeitaveis. O mau vezo de um clube fazer propostas a jogadores ainda presos a outros clubes constitue, por exemplo, procedimento desaconselhavel, porque sempre influe desfavoravelmente no ânimo dos jogadores visados e nas relações deles com os gremios em que se encontram. Pode haver quem ache isso muito natural, mas o fato é que constitue uma pratica suscetivel de perturbar a tranquilidade no esporte. Se um contrato se acha em plena vigencia, nenhum clube tem, pelo menos do ponto de vista moral, o direito de criar incompatibilidade entre o clube co-irmão e o jogador cobiçado. Os dirigentes têm muita responsabilidade e jamais devem permitir, ou estimular com a sua indiferença, que individuos ligados ou não aos clubes que dirigem, perturbem a harmonia indispensavel à vida normal do esporte. Têm mesmo o dever de evitar essas ações danosas à cordialidade. Estamos argumentando em tese, porque não descobrimos fundamento moral para procedimentos de tal natureza. Os clubes precisam compreender que não podem viver insulados. Todos participam de uma organização de carater mutuo, de vez que, de um modo ou de outro, eles se interdependem. Demais, para felicidade do esporte e para honra de cada clube, todos devem cultivar sentimentos de paz, buscando entendimentos claros e leais, procurando consolidar amizades, para que nada resista à desharmonia, que, afinal, é indisciplina de sentimentos. As atitudes contrarias à ética concorrem para eternizar as desconfianças que separam os clubes, apesar da pacificação de 37, pacificação ilusoria, porque ainda há corações entenebrecidos...

* * *

Mais um antraz que rebenta! O escandaloso caso em que está envolvido o E. C. Carioca, relativo a um jogador de basquetebol que exigiu dinheiro para jogar. Uma vergonha inominavel. Ninguem ignora que o basquetebol já está, há muito tempo, poluido pelo amadorismo marron. Há jogadores que não trabalham em parte alguma e recebem um tanto de seu clube, mensalmente. Amadorismo, pilulas! Talvez não tenhamos três clubes que mantenham suas fileiras virgens da conspurcação falso-amadorista. E olhem que estamos sendo excessivamente otimistas... O esporte está cheio de gente sem brio misturada com gente honesta. Mal sem remedio, porque nem todos querem sinceramente a moralização. Os que a buscam sofrem, quasi sempre, prejuizos não pequenos. Há falsos amadores porque há falsos esportistas. O esporte brasileiro, com rarissimas exceções, está chagado. Não podem os rotos rir dos esfarrapados. E' por isso que voltamos a dizer àqueles que, procedendo tortuosamente no escuro, aparentam retidão às claras: quem têm telhados de vidro...

José BRIGIDO

Tijuca e Mackenzie tambem inscritos

Ao número de inscritos no Torneio de Apresentação da F.M.B. por nós divulgado ontem vieram juntar-se o Mackenzie e o Tijuca.